Êxodo de craques: agora, Cerezo e Sócrates.

O ROMA NÃO FAZ POR MENOS: DISPENSOU FALCÃO E VAI LEVAR CEREZO E SÓCRATES. CEREZO VIAJA HOJE E SÓCRATES ACERTARÁ AS BASES TAMBÉM HOJE, EM BASILÉIA. ESPORTES.

Justiça arrocha ZICO

Dos 1 bilhão e 370 milhões que receberá da Udinese, Zico vai ficar sem uma parte: a Justiça intimou-o ontem a pagar 70 milhões, como avalista de um empréstimo contraído por um empresário seu amigo. Veja em esportes.

TELEFOTO UPI

Ontem, em Milão (foto), Zico e Sandra tiveram recepção digna de um casal real. E hoje Udine vai parar, para acolher o seu novo ídolo.

WALTER QUINTINO

Beltrão adverte: ESTOU AO LADO DOS SEGURADOS

Ultima Hora

Presidente: ARY CARVALHO
Ano XXXIII ● Nº 10.997 ● Cr$ 100,00
Quarta-feira, 15 de junho de 1983.

DO RIO DE JANEIRO

Greve só afetou área hospitalar

WALTER QUINTINO

Cirilo Mota da Silva, sob cuidados psiquiátricos, foi preso no PAM.

JADIR FARIAS

No Hospital do Andaraí, cartazes explicavam a greve aos segurados.

A greve dos servidores federais do Rio de Janeiro praticamente afetou ontem apenas os serviços hospitalares. ● O único incidente verificou-se num Posto de Atendimento, quando cerca de 500 segurados invadiram suas dependências ● À noite, os servidores decidiram prosseguir o movimento e fazer novo ato público sexta-feira ● Uma comissão de deputados e dirigentes grevistas terá um encontro hoje, em Brasília, com o diretor do DASP ● Página 7

Na chacina, não escapou nem menino de dois anos.

Desaparecidos desde a quarta-feira, fato que levou a Polícia a suspeitar de seqüestro, o comerciante José Fernando Gomes Portal, sua mulher, Vilma Lopes Marchan Portal, e seu filho de 2 anos e meio, Patrich Marchan Portal, foram encontrados mortos a tiros ontem, em meio a um canavial à margem da RJ-182, entroncamento com a RJ-101. José, completamente despido, levou um tiro na cabeça. Sua mulher, apenas de calça e sutiã, foi ferida no peito e na cabeça. O menino Patrich perdeu a botinha do pé esquerdo. Foi executado com um tiro no peito e dois na cabeça. No enterro, realizado à tarde, em Casimiro de Abreu, o ambiente era de comoção e profunda revolta, manifestada pela maioria da população presente no cemitério. Página 8

ROBERTO AMORIM

D. Diva chorou desesperada no enterro do neto, da filha e do genro.

Patrich nos braços do pai

INFLAÇÃO

Meta de 100% já estourou – diz Galvêas.

O ministro Ernane Galvêas, da Fazenda, reconheceu ontem em Brasília, pela primeira vez, que já está estourada a meta de uma inflação de 100% para este ano, combinada com o FMI no acordo assinado em fevereiro. Técnicos do Ministério confirmaram que, nas novas negociações em curso, o Brasil está pedindo "uma folga" ao Fundo: "quanto mais prazo eles nos derem, melhor", disseram. Mais notícias em economia na página 6.

NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

CIDADE

I Exército saúda UH pelo 32º aniversário

ULTIMA HORA continuou recebendo ontem diversas mensagens de congratulação pela passagem de seu 32º aniversário de fundação, comemorado no último domingo. O comandante do I Exército, general Heitor Gomes de Almeida, enviou telegrama ao presidente Ary Carvalho, felicitando-o pela data e o presidente da Light, Luiz Oswaldo Norris Aranha, também mandou sua saudação à diretoria da casa.

O deputado federal Léo Simões e o vereador Túlio Simões, do PDS, destacaram em sua mensagem o "elevado índice de penetração" de ULTIMA HORA, "que cada vez mais se intensifica e se consolida em virtude de seu grande dinamismo e mais profícua administração".

A diretora-presidente da Coderte e ex-colaboradora de UH, Paula Frassinetti, lembrou os amigos que ainda conserva no jornal e se disse feliz ao parabenizar a equipe de antigos colegas.

Saudaram, ainda, UH pelo 32º aniversário o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco; o diretor-executivo da Rádio Record, Paulo Machado de Carvalho Neto; e Dário Paes.

Morre desembargador Bandeira Stampa

Morreu ontem, por volta das duas horas da madrugada, na Casa de Saúde São José, no Humaitá, vítima de derrame cerebral, o desembargador Carlos Luiz Bandeira Stampa, que foi presidente do Tribunal de Justiça. Bandeira Stampa foi ainda presidente do Tribunal do Júri, primeiro presidente do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara e presidente da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado. O desembargador foi sepultado às 14 horas no jazigo da família, no Cemitério São João Batista, acompanhado por muitos parentes e amigos, além de colegas de profissão, como o secretário de Justiça, Vivaldo Barbosa. Stampa tinha 68 anos e deixou viúva, dois filhos e quatro netos.

Mangueira chora por Geraldo das Neves

Um dia após a morte do mestre Waldemiro, a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira sofreu ontem outro profundo golpe: morreu o seu compositor Geraldo Ferreira das Neves, o Geraldo das Neves, que dentre outras obras consagradas é o autor de **Verde Que Te Quero Rosa, Semente Viva do Samba**. Com 54 anos, casado, Geraldo das Neves estava internado desde o último dia 8 no Hospital Souza Aguiar, vítima de uma queda quando teve traumatismo craniano.

Com toda a diretoria da Mangueira presente, o seu enterro será hoje às 14 horas no Cemitério do Caju.

Hydekel festeja, padroeiro de Caxias

Mais de quinze mil pessoas participaram do culto evangélico realizado ontem na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias, quando se comemorava o dia do padroeiro da cidade, Santo Antonio. O prefeito Hydekel Freitas e sua mulher, d. Sandra, falaram durante o ato público, defendendo a necessidade das Igrejas de trabalharem em favor da sustentação dos valores morais que acompanham o desempenho do homem e da sociedade. O pastor brasileiro radicado nos Estados Unidos, Rodolfo Beutemiller, fez a pregação principal da noite, enquanto que o pastor Vasquez, da Venezuela, definiu a nova Praça do Pacificador como "a Igreja evangélica das ruas".

Kiss chega para exibição no Rio

O grupo norte-americano Kiss chegou ontem ao Rio, onde inicia, no próximo sábado, uma curta temporada no Brasil, incluindo apresentações em São Paulo e Belo Horizonte. Os quatro integrantes do grupo – Gene Simmons (baixista), Paul Stanley (guitarrista), Vinnie Vincent (guitarra-solo) e Eric Carr (bateria) – desembarcaram às 6h05m do vôo 861 da Varig, procedente de Nova York, mas só depois de muito suspense, por volta das 7h05m, deixaram a alfândega.

Sérgio Janeiro

Vinnie Vincent, guitarrista do Kiss

A imprensa e os poucos fãs que aguardavam o grupo no Aeroporto Internacional do Rio – apenas seis jovens – quase foram surpreendidos, porque o Kiss saiu da alfândega por uma porta de serviço, bem distante da saída normal dos passageiros. Protegidos por cerca de 12 mal-encarados agentes de segurança, a maioria da Polícia paulista, os integrantes do grupo atravessaram rapidamente o saguão do aeroporto e entraram em três carros Ford Landau que já estavam com os motores ligados e portas abertas, deixando o aeroporto em alta velocidade.

Exposição de canários

Começou segunda-feira na Rua Buenos Aires, 87 uma mostra de canários, dos melhores criadores do Brasil. Trata-se de uma promoção da revista Canaricultura e Ornitologia dirigida por Ademir Lopes (foto), que conta com o apoio da II Região Administrativa. A exposição está aberta ao público das 9 às 18h30m, de 2ª a sábado.

RETIFICAÇÃO

Por erro de computador, as edições de ULTIMA HORA dos dias 13 e 14 deste mês, saíram com números errados. A edição do dia 13 é nº 10.995; e a edição do dia 14 é a número 10.996.

O TEMPO

O tempo hoje para o Rio e Niterói é parcialmente nublado a nublado, com possíveis chuvas no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de norte a noroeste fracos a moderados, com rajadas ocasionais. A temperatura máxima de ontem foi de 31.6 em Bangu e a mínima, 16.5 no Alto da Boa Vista.

MARIANO

INTERNACIONAL

Chilenos vão às ruas contra Pinochet, que ameaça mandar políticos para a cova.

SANTIAGO – As manifestações de rua realizadas, ontem, nesta capital, no segundo Dia de Protesto Nacional contra o Governo militar do general Augusto Pinochet, foram dispersadas pela Polícia, que utilizou bombas de gás lacrimogêneo e carros-pipa.

As maiores manifestações foram realizadas nas proximidades da Faculdade de Direito da Universidade do Chile e diante do Palácio da Justiça. Os estudantes saíram em passeata e fizeram concentrações à partir do meio dia, levantando barricadas e acendendo fogueiras no bairro Macul, Zona Leste de Santiago, apesar das instruções do Comando Nacional dos Trabalhadores, que pedira a seus seguidores para que não saissem às ruas.

As primeiras versões indicaram que vários manifestantes foram presos pela Polícia militarizada de carabineiros no Palácio dos Tribunais, onde um grupo de juristas leu em voz alta e em coro a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O protesto nacional deveria se intensificar à noite, quando os moradores apagariam a luz de suas casas e os motoristas buzinariam nas ruas, criando congestionamentos. Também estava previsto um protesto com panelas vazias a partir das 20 horas locais. O Governo militar denunciou, em comunicado, o caráter violento do protesto oposicionista, destacando atentados com dinamite contra uma ferrovia e torre de alta tensão, pedindo a seus partidários que não deixassem se levar por provocações marxistas. Também foram incendiados ônibus e desconhecidos jogaram tachas em algumas ruas para furar os pneus dos coletivos.

O Presidente Pinochet, que viajou pela manhã para a cidade de Copiapo (800 km ao Norte de Santiago), onde pretende ficar três dias, fez uma advertência velada aos políticos que estariam por trás do protesto convocado pelos sindicatos: "digo aos senhores políticos que, brevemente, os mandaremos para suas covas, para acabar com o problema", e que endurecerá o regime o quanto for necessário.

A Polícia armou um esquema especial de vigilância pela manhã nas proximidades das faculdades e nas ruas centrais da capital, onde era possível se observar muitos soldados com cães pastores.

No porto de Valparaíso, 140 km a Oeste de Santiago, uma bomba explodiu no Centro de Oficiais da Reserva do Corpo de Carabineiros, e os estudantes fizeram uma passeata pacífica.

Em Concepción, 500 km ao Sul de Santiago, duas torres de energia elétrica foram destruídas em atentados cometidos com explosivos, enquanto que nas cidades situadas ao Sul os donos de caminhões retiraram muitos veículos de circulação, como forma de adesão ao protesto, segundo informou o presidente do sindicato da categoria, Adolfo Quinteros.

O número de táxis em circulação em Santiago e outras cidades diminuiu em cerca de 60%. O número de ônibus também caiu bastante, apesar de não existir nenhum acordo prévio para a paralisação dessas atividades, acrescentaram dirigentes desses setores.

Reagan decidido a se envolver na América Central

WASHINGTON – Diante dos avanços militares da guerrilha salvadorenha e da oposição democrata às ações clandestinas na Nicarágua, o Governo norte-americano reafirmou decididamente, nos últimos 15 dias, sua decisão de reverter o processo revolucionário na América Central.

A designação de homens de confiança política da presidência em postos chaves para a instrumentalização da política centro-americana, o fortalecimento da presença militar norte-americana em Honduras e declarações de altos dirigentes militares que não descartam uma eventual ampliação da participação norte-americana no conflito, refletem a determinação do presidente Ronald Reagan de impedir, custe o que custar, uma vitória revolucionária em El Salvador. Sua intransigência ficou também reafirmada com a contundente represália constituída pela expulsão, na semana passada, de 21 diplomatas nicaragüenses, contra a expulsão de três diplomatas norte-americanos de Manágua.

Um dos mais conceituados analistas da atual administração, e biógrafo do Presidente Reagan, o jornalista Lou Cannon, do "Washington Post", escreveu, domingo passado, que "aumenta a convicção do Governo de que o conflito centro-americano tem a possibilidade de se ampliar e de que Reagan, antes do final de seu mandato, poderá ver-se confrontado com uma situação que exija uma ação decisiva, incluídas medidas diretas contra o regime sandinista". Quando os sandinistas denunciam uma participação mais ativa do Exército hondurenho nas ações militares dos contra-revolucionários em sua fronteira Norte, em particular por meio de bombardeiros a partir de território hondurenho.

EUA mobilizam Exército e CIA na guerra ao tóxico

WASHINGTON – Apertando o cerco contra o uso e abuso das drogas, sobretudo as "pesadas", que continua a aumentar em todo o País, o Governo norte-americano mobilizou a CIA e o Exército para travar uma guerra sem quartel aos traficantes.

Desde 1976 Washington triplicou o seu orçamento para combater as drogas, mas sem grandes resultados. Se é certo que houve algum êxito no campo das drogas "suaves", como a **maconha**, só 10% dos estupefacientes que chegam aos Estados Unidos – sobretudo do sudeste asiático – foram interceptados. Ao mesmo tempo, o Instituto Nacional Sobre o Abuso de Drogas, organismo federal, acaba de publicar estatísticas e cifras mais do que impressionantes. Destaca, por exemplo, que nos últimos três anos a **heroína** matou à torto e a direito em 26 grandes cidades do país, onde os óbitos aumentaram em 63%, passando de 474 para 771, cifra recorde desde 1971, quando foram iniciadas as estatísticas sobre o assunto.

Um especialista, o doutor Robert Dupont, disse que o problema da **heroína** é hoje tão grave como nos anos 70, quando se falava de epidemia. A novidade é que o seu consumo aumentou consideravelmente na classe média. A Costa Leste possui a mais triste marca na matéria: em Washington, o número de mortes devidas à **heroína** aumentou 96% em três anos.

COCAÍNA

A **cocaína** também faz estragos. Nos últimos cinco anos o número de mortos por esta droga multiplicou-se por quatro. Os consumidores, ocasionais ou não, totalizam mais de dez milhoes, é deste total cerca de 35% dos viciados consomem-na sob forma injetável. Ao mesmo tempo, um medicamento de efeito euforizante, o **metaqualone**, é tão usado a ponto de um médico dizer que em algumas cidades da Flórida esta droga já matou mais ao volante do que a embriaguez. Em vários Estados a venda deste medicamento foi proibida.

João Paulo II não deverá se encontrar com Walesa

VARSÓVIA – O Governo polonês informou ontem que não haverá encontros particulares entre João Paulo II e cidadãos poloneses na visita que o Papa começa a fazer ao país amanhã, numa medida que incluirá o líder sindical Lech Walesa.

"O Vaticano, o Episcopado e o Governo estabeleceram um programa detalhado para a visita e não foram incluídos encontros com indivíduos particulares", disse Bronislaw Merker, diretor do Departamento de Assuntos Religiosos. O comandante da Polícia general Jozef Bejm, disse que os movimentos de Walesa não sofrerão restrições durante os oito dias da visita de João Paulo II, destacando que "vamos utilizar todos os nossos recursos" para proteger o Papa e evitar incidentes.

REVOGAÇÃO

Walesa não recebeu permissão para folgar no emprego de eletricista que reassumiu no estaleiro Lenin, de Gdansk, durante a visita do Papa, mas deu a entender que poderá tentar ver o pontífice durante o próximo fim de semana. Por sua vez, o ministro da Justiça, Sylwester Zawadzki, indicou que a visita terá uma grande importância para a eventual revogação total do estado de sítio decretado há um ano e meio.

Tchernenko diz estar a serviço de Andropov

MOSCOU – Konstantin Tchernenko, ex-"delfim" de Leonid Brejnev, deu a entender ontem, claramente, que se coloca a serviço do novo líder do Kremlin, Yuri Andropov, apresentando o relatório ideológico do Plenário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. Mais que o conteúdo do documento sobre "os problemas ideológicos e políticos atuais do PC" a atenção dos especialistas e diplomatas concentrou-se no autor dessa exposição.

Massera tem sua prisão decretada em Buenos Aires

BUENOS AIRES – A ordem de prisão contra o almirante Emilio Massera, ex-comandante-em-chefe da Marinha, reativou ontem, bruscamente, a discussão política na Argentina, quando faltam quatro meses e meio para as eleições gerais. A decisão do juiz Oscar Salvi contra o ex-comandante-em-chefe da Marinha, um dos três líderes históricos do golpe de estado de 1976, foi adotada "por obstáculos ao andamento da investigação" sobre a morte, em 1977, de um industrial de Buenos Aires, Fernando Branca.

Cão siberiano devora criança na Alemanha

MUNIQUE (Alemanha Ocidental) – Um cão "Huskie", siberiano, matou um bebê de 11 dias enquanto os pais do menino participavam de um churrasco num centro de treinamento de cachorros de Munique, informou ontem a Polícia. O incidente ocorreu no domingo à noite. A criança, um menino, estava num cestinho colocado no banco traseiro da camioneta do casal. O cão, Jakut de Gydan, de nove anos, é um dos cinco "Huskies" de propriedade do casal.

POLÍCIA

Briga em posto leva freguês ao hospital

Com fratura de crânio e um ferimento no ombro esquerdo, está internado no Hospital Miguel Couto o gerente de vendas Antônio Henrique Malheiros Abrantes, de 23 anos, morador na Rua General Artigas, 111, ap. 104, Leblon. No posto de gasolina da Avenida Epitácio Pessoa, 14, Abrantes, após discutir com o frentista João Aquino dos Santos, foi por ele agredido com uma chave de fenda. Foi socorrido pelo gerente do posto, Sebastião Edmundo, que o levou para o hospital.

MENINA ATROPELADA

A menina Danielle Martins de Oliveira, de 8 anos, que reside na Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 104, foi atropelada, ontem, perto de sua casa, pelo Galaxie YW-8175, cujo motorista fugiu. A placa do automóvel foi fornecida aos policiais da 12ª Delegacia através de telefonemas anônimos. O proprietário do veículo vai ser intimado para prestar informações. A garota foi socorrida por populares e levada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada com fratura da perna direita, contusões e escoriações.

Adiado o julgamento de Jorge Barbudo

O julgamento de Jorge Luiz Barbosa Vieira, mais conhecido como o **Jorge Barbudo,** marcado para ontem, no Tribunal do Júri de Caxias, foi adiado para data ainda não marcada. Jorge foi preso em novembro de 1981 sob acusação de matar bandidos e jogar seus corpos em um poço desativado em Capivari. O acusado, muito querido em Caxias, é considerado como o justiceiro do local e a sua prisão foi vista pelos moradores do local como injusta, pois o elemento levava segurança para a população de Caxias.

Jorge Barbudo assumiu dez crimes, mas depois na Justiça afirmou ter confessado sob torturas. O julgamento que seria ontem é pelo assassinato de Aldair Coelho Pereira, praticado em 1 de março de 1981.

Polícia Mineira tem prisão decretada

A comissão da Secretaria de Polícia Judiciária e dos Direitos Civis que investiga os crimes do Esquadrão da Morte obteve junto ao juiz da 3ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, Paulo Azeredo da Silveira, a prisão preventiva do terceiro-sargento da Aeronáutica Nilson Araújo Fernandes, do ex-sargento-PM João Biela dos Santos Filho, do cabo-PM Jorge Oliveira Souza e do marinheiro Antônio Aurélio Vieira Moreira. Eles estão implicados em crimes atribuídos à **Polícia Mineira**, grupo que age na Baixada Fluminense.

O caso em que os quatro estão envolvidos ocorreu na madrugada de 7 de maio de 1980, quando eles – e mais outros quatro não identificados – invadiram a casa de Jaci Pereira Barcelos, na Avenida Automóvel Clube, em Belford Roxo. Estavam procurando o filho de Jaci, Jorge Pereira Barcelos, o **Jorge Goiaba**, conhecido **alcagüete** da 54ª Delegacia. Na ocasião, os oito homens disseram a Jaci e à sua mulher, Maria do Carmo Barcelos, que o filho deles era um dos responsáveis pela morte de Lourival Borges da Silva e que eles o procuravam para matá-lo.

Como não encontraram **Jorge Goiaba,** os oito depredaram a casa e furtaram Cr$ 8 mil em dinheiro, mais dois cheques, perfazendo um total de Cr$ 40 mil. Enquanto estavam na casa, surgiu uma viatura da 54ª Delegacia, cujos ocupantes lhes deram voz de prisão, surgindo daí um cerrado tiroteio entre os policiais e os integrantes da **Polícia Mineira.**

Dos oito homens, quatro conseguiram fugir, mas os que receberam a ordem de prisão preventiva ontem foram presos, levados para a Delegacia e autuados por furto, invasão de domicílio, resistência e desacato à autoridade. O principal responsável pelas prisões foi o detetive Paulo Brawn, que integrava a equipe da viatura policial.

Meses depois desse incidente, apareceram mortos, em lugares diferentes, o detetive Paulo Brawn – vítima de um assaltante que fugiu – e **Jorge Goiaba.** A comissão acredita que, até o final do inquérito, o grupo seja indiciado como autor também dessas mortes.

O PAÍS

Hércules leva armas e últimos tripulantes

RECIFE – Depois de quase dois meses de permanência na Base Aérea do Recife, o Hércules C-130 líbio, um dos quatro aviões enviados pelo coronel Kadhafi com armas para o Governo da Nicarágua, deixou ontem o País, levando uma parte da carga e os últimos tripulantes. O Hércules levantou vôo às 6 horas da manhã, para Trípoli, com escala técnica na Mauritânia.

O avião já deveria ter partido desde segunda-feira. No domingo à tarde, ele levantou vôo com cinco tripulantes e veio ao Rio apanhar o que restava da carga. Mas, na volta, novo defeito em uma turbina, reparado pelo pessoal da Aeronáutica, adiou a partida para ontem.

Durante a permanência no Brasil – os aviões foram retidos pelo Governo brasileiro –, os tripulantes do Hércules ficaram hospedados no Hotel Boa Viagem, na Zona Sul da cidade. Eram líbios e um irlandês, sempre acompanhados por um diplomata. Antes mesmo da chegada dos aviões, a representação diplomática da Líbia no Brasil já havia designado um funcionário para acompanhar a tripulação. O pouso no Recife, que ocorreu no dia 16 de abril, estava previsto e autorizado pela Aeronáutica, mas um defeito no Hércules forçou o prolongamento da permanência e permitiu ao pessoal da Aeronáutica descobrir que a carga era de armas e não de material hospitalar, como estava declarado. Os três Ilyushin foram retidos em Manaus.

Em sua estada no Recife, os tripulantes do avião líbio tornaram-se assunto nacional, não só por causa do incidente diplomático, mas também pela quantidade de cerveja que consumiam, especialmente o irlandês Kenneth Oliver Price, piloto do avião. Notabilizaram-se ainda pela agressividade: por duas vezes repórteres que trabalhavam na cobertura foram agredidos. Em ambas as ocasiões, o diplomata encarregado de dar assistência aos tripulantes, Ali Otman Dkhklini, apareceu como o principal agressor.

Ultima Hora
ARCA EDITORA E GRAFICA S A

PRESIDENTE Ary Carvalho
VICE-PRESIDENTES Adonias Filho, Oliveira Bastos
DIRETOR RESPONSAVEL Jorge de Miranda Jordão
SECRETARIO Armindo Blanco

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua Equador, 702 – Rio (sede própria) Tels. 283-2442 (PABX) – Reportagem 263-9789 e 263-9589 – Telex 22423 e 22551 – DEPARTAMENTO COMERCIAL – 3º andar – Tels. 263-9539 (direto) e 283-2442 (PABX) R. 175, 176, 178, 179 e 180. Telex 21041. BRASÍLIA/DF – Setor de Indústrias e Abastecimento, trecho 03, lotes 1645/55. Tels. 233-5104, 233-6479, 233-6069, 233-7545, 233-0297 e 233-6483. Telex 0611595 – SÃO PAULO – Av. Paulista nº 2.444 – 10º andar – Conjunto 104 – Bela Vista – CEP 01310 – Telefone: 258-3460.
END. TELEGRÁFICO "ULTIMORA"

Filiado ao IVC

RJ, MG, ES e SP	Cr$ 100,00
DF, GO e MG (Araxá, Uberaba, Uberlândia, Montes Claros e Corinto)	Cr$ 150,00
RS, SC, PR, MT, MS, BA, SE, AL e PE	Cr$ 200,00
Outros Estados e Territórios	Cr$ 250,00

Assinatura postal em todo o Brasil: 6 meses – Cr$ 15.000,00

Figueiredo controla sucessão

E admite que o processo só deveria ter sido iniciado em 84

BRASÍLIA – O Presidente Figueiredo reconheceu ontem que o processo sucessório deveria ter sido iniciado somente no início de 1984, mas acredita que, de agora em diante, a movimentação dos chamados "presidenciáveis" tenderá a se arrefecer, voltando no início do próximo ano com mais intensidade.

O comentário do chefe do Governo foi feito de manhã durante audiência que concedeu ao presidente da Câmara, Flávio Marcílio (PDS-CE), que fez o relato da conversa a jornalistas, ao voltar do Palácio do Planalto muito satisfeito com seu encontro. Segundo Marcílio, o presidente voltou a dizer que "nenhuma força humana será capaz de convencê-lo a ficar um dia a mais no Governo após o término do mandato".

Figueiredo falou também com o presidente da Câmara sobre as "imensas dificuldades" que vem enfrentando para levar a bom termo o projeto de abertura. Marcílio reconheceu, mas observou que o Presidente conta com três grandes amigos apoiando-o: os ministros militares Walter Pires. Délio Jardim de Mattos e Maximiano da Fonseca. "V. Excia. não precisa dizer mais nada. Entendi perfeitamente as dificuldades" – acrescentou Marcílio, com a concordância de Figueiredo.

O Presidente da República revelou interesse sobre pesquisa de um jornal do Rio de Janeiro sobre a sucessão presidencial e Flávio Marcílio lhe disse que, pelas informações que possui, o melhor colocado foi Paulo Maluf. Nada falaram sobre o documento preparado pela liderança do PDS – e que teria sido inspirado pelo ministro Leitão de Abreu – reiterando apoio e solidariedade das bancadas ao trabalho de coordenação de Figueiredo no processo sucessório – assegurou o deputado cearense.

Marcílio informou, porém, ter dito ao Presidente que todo o PDS o estima muito e confia no êxito do processo de abertura democrática por ele iniciado.

REGRAS DO JOGO

Depois de conversar com o Presidente, Marcílio disse que "qualquer candidatura vitoriosa na convenção nacional do PDS, que é soberana, deve tornar-se obrigatória para o partido". Acrescentou que, nesse sentido, não fará diferença se o escolhido for o deputado Paulo Maluf, o ministro Mário Andreazza, o Vice-Presidente Aureliano Chaves ou qualquer dos outros postulantes.

Flávio Marcílio disse que teses lançadas repentinamente na área política, como a reeleição ou a prorrogação de mandatos, "são expedientes de última hora que visam a perturbar o desenvolvimento do processo sucessório". O presidente da Câmara frisou que, na atualidade, não vê nenhuma crise no PDS, embora eventuais declarações de um ou outro deputado possam gerar fatos ocasionais, "mas a quase unanimidade do partido vai cumprir integralmente as regras do jogo eleitoral, ajudando o Presidente Figueiredo a completar o processo democrático, que estamos alcançando graças a sua obstinação e ao apoio das classes militares".

Marcílio foi ao Palácio do Planalto agradecer as manifestações de apreço do general Figueiredo, enquanto se restabelecia de uma cirurgia nos Estados Unidos e afirmou tê-lo encontrado bem disposto. Marcílio atribuiu a disposição de Figueiredo à moção de apoio recebida na véspera dos parlamentares do PDS. Marcílio frisou que não sabia de quem havia partido a iniciativa, se do ministro Leitão de Abreu ou do comando do PDS, embora a decisão lhe tivesse sido comunicada pelos líderes Nélson Marchezan e Aloísio Chaves. Para Flávio Marcílio, a situação política do País é tranqüila: "as crises estão sendo fabricadas para prejudicar o processo eleitoral".

O ministro Mário Andreazza considera o Presidente Figueiredo o grande líder da abertura e diz que só ele poderá conduzir o processo sucessório com firmeza e no momento oportuno.

ANDREAZZA

– O Presidente João Figueiredo é incontestavelmente o grande líder da abertura. Por isso, considero legítimo e justo que o PDS tenha conferido a ele poderes para coordenar e conduzir o processo sucessório no momento e da forma que achar oportuna.

Com essa declaração o ministro do Interior Mário Andreazza iniciou ontem, em Brasília, uma entrevista coletiva, ocasião em que afirmou, ainda, "felicitar o partido e subscrever inteiramente o documento de delegação ao Presidente João Figueiredo, principalmente considerando as grande dificuldades econômicas e financeiras que atravessa o Brasil e a firme liderança do Presidente da República".

CANDIDATURAS

A respeito da discussão em torno de prováveis nomes de presidenciáveis Andreazza acha "que não é momento de se discutir candidaturas." Para o ministro o fundamental é o acatamento, por todos, da condução do processo sucessório pelo Presidente Figueiredo. "Estou certo de que todos acatarão os resultados", disse Andreazza.

Respondendo à questão de que o documento do PDS seria uma forma de barrar candidaturas já definidas particularmente a do deputado Paulo Maluf, o ministro assegurou que este documento – a delegação do PDS ao Presidente da República – é uma coisa perfeitamente legítima "cujos objetivos principais são dar ao Presidente as responsabilidades pela condução do processo sucessório" e voltou a manifestar-se "solidário com o partido e com o Presidente".

A respeito de uma eventual tentativa brasileira de voltar ao Parlamentarismo, o ministro Andreazza salientou que "o que mais importa no momento atual da vida brasileira é a consolidação e a ampliação da abertura política", considerando secundária "a forma de Governo a ser adotada".

– A tradição republicana do País, contudo, tem sido marcadamente presidencialista – ressaltou Andreazza – e considero que com o presidencialismo e a valorização da política o Brasil poderá consolidar o seu projeto democrático com liberdade e justiça social.

ALIANÇAS E LOTES

Considerando a aliança entre o PDS e o PDT no Estado do Rio de Janeiro "um problema político regional" que não está acompanhando e, por isso, não tem "ainda uma opinião formada", o ministro Mário Andreazza passou a comentar o projeto de lotes urbanizados do governador Leonel Brizola:

– Este programa já vem sendo executado pelo Ministério do Interior em várias regiões do País, como em Manaus, Rondônia e Rio Branco. No momento um grupo de trabalho do BNH está estudando a sua aplicação Rio de Janeiro. Sabemos, no entanto, que isto depende de disponibilidade de recursos, que atualmente não é grande. Inclusive, em face de várias circunstâncias, estamos controlando muito essas aplicações, mas já está funcionando o grupo de trabalho do BNH, com a participação de técnicos do Governo do Estado do Rio de Janeiro, analisando este projeto.

A respeito de manifestações de apoio do Presidente João Figueiredo à sua candidatura, Andreazza disse "não ter visto qualquer delas", frisando que "a ação do Ministério do Interior é importante dentro da programação do Presidente Figueiredo, porque atua na área social e a prioridade que vem dando a esta área situa este Ministério como um dos principais intrumentos para o atingimento desse objetivo".

– Vemos freqüentemente o nosso nome sendo apontado por setores do PDS e pela imprensa como candidato à sucessão presidencial. Todavia, nas várias circunstâncias, dentro dessa missão que o Ministério do Interior tem, nós consideramos essas referências de importância secundária, em face dos problemas econômicos e sociais com que nos defrontamos. Como parte da equipe de Governo, nossa grande prioridade, no momento, é cumprir a missão do Ministério do Interior no que se relaciona, por exemplo, com a seca do Nordeste, 5 anos de seca; as enchentes do Sul; as soluções para o desenvolvimento regional; e o desenvolvimento urbano.

O impasse está aí

Oliveira Bastos

BRASÍLIA – É de perplexidade o clima no Palácio do Planalto e no alto comando do PDS. O crescimento da candidatura de Paulo Maluf, não apenas no Congresso, mas na maioria esmagadora dos Diretórios Regionais (a pesquisa do Jornal do Brasil mostra que Maluf ganhou em todos os Estados, com exceção de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul), tornou perempta a delegação de poderes que o Diretório Nacional do PDS confiou ao Presidente Figueiredo. O abaixo-assinado que os parlamentares e governadores estão preenchendo reitera os termos da primeira delegação de poderes, mas funcionará (se funcionar) como repetição da vacina cuja primeira dose não pegou. Esse abaixo-assinado tem o objetivo de neutralizar o impacto da pesquisa do Jornal do Brasil, mas é a própria pesquisa que revela o fracasso da primeira fase da coordenação presidencial.

A evolução do processo sucessório chegou a um ponto em que ficam evidentes um fato e várias hipóteses. Tentemos analisá-los.

O FATO CONCRETO

O fato concreto é que a preferência do PDS pela candidatura Paulo Maluf não pode mais ser escamoteada. Sem indagar dos motivos profundos que levam a maioria esmagadora do partido a adotar um nome de inequívoco confronto com a estratégia presidencial, a verdade é que neste exato momento o Presidente Figueiredo está de um lado e o seu partido, de outro. Ao longo dos últimos meses, o Palácio do Planalto acreditou que bastaria o vazamento de informações sobre a ojeriza de Figueiredo ao nome do ex-governador de São Paulo para conter a sua escalada partidária. O efeito dessa tática revelou-se exatamente o oposto do pretendido. Diante desse fato, só restam duas atitudes a tomar: – ou Presidente engole a candidatura de Maluf como um purgante imposto pelo partido ou suprime todo o quadro de presidenciáveis e parte para um outro nome, que não tenha sido esmagado pela pesquisa do Jornal do Brasil. Fora dessas duas linhas de ação, restam várias hipóteses de negociação com a oposição:

1 – O Presidente engole a candidatura Maluf. Não existe a menor possibilidade de que esta hipótese venha a ocorrer. Maluf é hoje o homem que destruiu, dentro do partido, a liderança de Figueiredo. É um apóstata.

2 – Supressão de todas as candidaturas. Para eliminar a candidatura de Paulo Maluf, será necessário riscar do quadro sucessório todas as demais candidaturas derrotadas na prévia do Jornal do Brasil. Teria que ser levantado um nome, como o do general Walter Pires, digamos, diante do qual o próprio Maluf se dobrasse. Essa operação poderá ser indolor, já que a candidatura Maluf não é um fato de opinião pública, mas um lance diabólico dentro do fechadíssimo circuito dos convencionais do PDS. O destino de Maluf não comove, por outro lado, nenhum segmento da oposição. Muito pelo contrário. Montoro, Tancredo ou Brizola têm horror ao ex-governador. Vou mais longe: mesmo que Maluf conseguisse ser o candidato do PDS e viesse a se eleger – poderia ganhar e não levar, porque numa eleição indireta ninguém vai se levantar em armas ou em armadilhas para defender a legitimidade desse mandato.

3 – O Governo negocia com a oposição. Pelo menos três hipóteses, não se consumando o item anterior (eliminação da lista de candidatos e escolha de um nome mais forte), levam à necessidade de uma composição entre o Governo e a oposição. Para aprovar as emendas da reeleição ou do parlamentarismo, o Presidente teria que negociar diretamente com o PMDB. O mesmo ocorreria no caso de convocação de eleições diretas. Ainda nesta hipótese, seria necessário o apoio do maior partido da oposição para aprovar a emenda que estabelece a obrigatoriedade de todos os partidos lançarem candidatos à Presidência da República. A proibição de coligações, nesta hipótese, interessa tanto ao Governo como ao PMDB, este jurado de morte pela ascensão de Brizola.

4 – O Governo enfrenta Maluf candidato. Digamos que Maluf se torne candidato do partido. Nesta hipótese, só restaria ao Presidente Figueiredo deixar que o PMDB escolhesse um candidato palatável, um Tancredo Neves, por exemplo, e aliar-se com o PMDB contra o partido oficial. Bastaria que seus leais eleitores se abstivessem de votar. O PMDB contempla essa hipótese com muito carinho.

A FALTA DE GOLBERY

Não existe um político desligado da candidatura Maluf que não veja no Gabinete Civil da Presidência o fusível queimado do sistema de iluminação de Presidente. O ministro Leitão de Abreu é insuperável em muitas questões de Governo, mas não é do ramo da coordenação política. Não se trata de condená-lo por uma virtude que a natureza não lhe deu ou o temperamento lhe tirou. A verdade é que desde a saída do general Golbery do Gabinete Civil que o Governo deixou de ter um projeto político e uma estratégia coerente. O esforço que o Presidente faz, multiplicando os seus contatos políticos, não supre a riqueza de propostas que nasciam dos contatos da classe política com o general Golbery. O tipo de conversa é outro.

IMPRESSÃO PESSOAL

O quadro atual não estimula nenhum otimismo. Pessoalmente, acho que isto não vai acabar bem. Aliás, nem sei se vai acabar.

Moreira aguarda indicação de 5 para Diretório

Os nomes dos 60 componentes do Diretório Regional e os nove da Comissão Executiva do PDS fluminense, a serem eleitos na convenção marcada para o próximo domingo, foram conhecidos ontem mas o presidente do partido, Moreira Franco, só divulgará a chapa depois que receber as indicações dos cinco nomes da bancada federal. O Diretório Regional será formado por um senador, 13 deputados federais, 21 estaduais, três prefeitos, dois vereadores, dois ex-governadores e 18 notáveis. Já a Executiva será integrada por cinco deputados federais, três estaduais e Moreira Franco.

A nova Executiva do PDS fluminense deverá ser presidida por Moreira Franco. O secretário-geral será o deputado estadual Luiz Antônio. Para a 1ª e 2ª vice-presidências foram escolhidos, respectivamente, os deputados federais Léo Simões e Alair Ferreira; 1º secretário, deputado Wilmar Pallis e vogais os deputados federais Saramago Pinheiro, Darcílio Ayres ou Osmar Leitão Rosa. O tesoureiro será o deputado estadual Messias Soares.

COMPOSIÇÃO

O líder da bancada estadual, deputado Francisco Lomelmo, disse que houve uma composição natural, pois todos procuraram chegar a um denominador comum. O único obstáculo foi a primeira secretaria onde se candidataram seis candidatos, mas, depois de muitas discussões, a bancada estadual chegou a um consenso com o nome do deputado Luiz Antônio. O ex-prefeito Moreira Franco, durante todo tempo da reunião, manteve contatos telefônicos com o líder da bancada e com os deputados Messias Moraes e Luiz Antônio.

O presidente do PDS, ex-prefeito Moreira Franco, disse que "minha grande preocupação foi manter as negociações em alto nível, dentro de um clima de união".

– As pequenas divergências foram superadas pelo alto espírito dos deputados, numa decisão salutar. Saio convicto de uma coisa: o partido está unido e apresentaremos, na convenção do dia 19, uma chapa que saiu do consenso das bancadas federal, estadual e das bases partidárias.

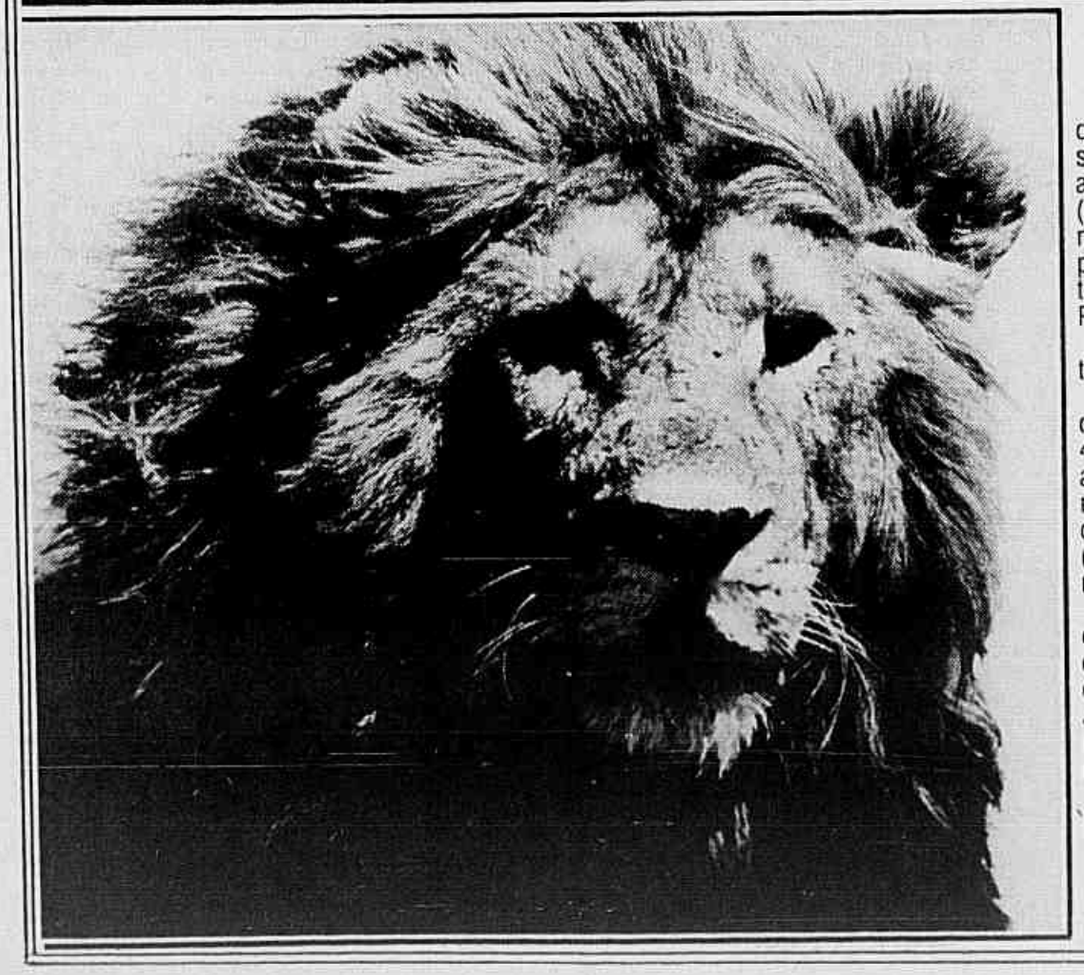
UNIÃO

O deputado Osmar Leitão Rosa disse que "foram aplainadas as divergências entre as duas bancadas, federal e estadual. Chegamos a um consenso, com uma chapa única".

Já o deputado Aluísio de Castro disse que "caminhamos para uma solução à altura dos nossos ideais de unificação, fundamental para o nosso futuro".

Aluísio de Castro acha que os entendimentos para equacionar a escolha do novo presidente do partido "devem atender a um consenso também das bases, principalmente entre as bancadas federal e estadual, dada à importância de que se reveste, para o êxito do partido, a união das bases partidárias".

O LEÃO ABRIU A MÃO!



Os juros ou dividendos sobre saldos médios de até 2.000 UPC (Cr$ 7.177.260,00 neste trimestre) não pagam mais nenhum tostão de Imposto de Renda!

Além disso, você tem o Incentivo Fiscal:

Você pode deduzir do seu Imposto devido 4% do saldo médio anual da sua Caderneta de Poupança, até o limite de 1.000 UPC (Cr$ 3.588.630,00 neste trimestre).

Outra boa novidade: apenas os juros ou dividendos sobre os saldos excedentes às 2.000 UPC (Cr$ 7.177.260,00 neste trimestre) terão 18% de Imposto de Renda na fonte.

A Caderneta agora está livre de Imposto.

(até 2.000 UPC - Cr$ 7.177.260,00 neste trimestre)

Mesmo neste caso, o leão abre mão de outra coisa: você tem a opção de declarar ou não os rendimentos na sua Declaração de Renda, conforme sua conveniência.

E caso você resolva declarar, ainda tem o direito de descontar do seu Imposto devido, com correção monetária, o Imposto retido na fonte.

Melhor ainda é que agora a correção monetária da Caderneta de Poupança é sempre igual à inflação.

E tem mais 6% de juros em cima.

Tudo isso com uma outra vantagem: todos os depósitos, em todas as Cadernetas de Poupança, são garantidos até 3.500 UPC (Cr$ 12.560.205,00 neste trimestre).

É a Caderneta de Poupança cada vez melhor!

E você cada vez mais tranquilo.

Valor da UPC no trimestre abril/junho 83: Cr$ 3.588,63

QUADRO POLÍTICO

Governo quer PDS atento à economia

Por trás da ofensiva do Palácio do Planalto sobre o PDS, com a qual se pretende obter a reiteração do apoio de todos os membros das bancadas no Congresso à liderança política do Presidente Figueiredo na condução do problema sucessório, está a preocupação de disciplinar o debate, conformando-o à prioridade nacional. A questão básica do momento não é a sucessão presidencial, mas o estrangulamento da economia que se agrava em ritmo veloz e obriga o Executivo a cuidar do setor em caráter de virtual emergência.

O tema presidencial está se tornando obsessivo, e do partido, onde fora precipitado pela ação solitária e ousada do deputado Paulo Maluf, do PDS paulista, transbordou para dentro do Governo, com ministros se lançando à condição de postulantes, mesmo contra a vontade expressa do Presidente da República. As pressões se tornaram a tal ponto insuportáveis que o Presidente Figueiredo, recuando de sua primeira posição, acabou cedendo e avalizando a discussão. Tanto que se dispôs à coordenação e às consultas práticas em torno de nomes, tratando do assunto tanto no Rio Grande do Sul e em Recife, onde se reunirá com chefes do PDS.

Constatou-se, imediatamente após, que essa questão estava atropelando e imobilizando o Governo no tratamento da crise econômica, na medida em que a escolha do futuro Presidente absorvia todas as energias. Lateralmente, havia sinais de encolhimento da autoridade do Presidente da República no plano da administração, com estímulos negativos a todo o conjunto da atividade econômica.

Esses comentários – aqui resumidos, inclusive com os conflitos de tempo de verbos – são de personalidades com acesso a gabinetes do Governo, e procuram retratar que, na Presidência da República, há o desejo de enquadramento dos políticos, em particular os pedessistas, ao que realmente tem importância no atual transe brasileiro.

Essas fontes não têm dúvida de que a mensagem sinalizada pelo Gabinete Civil da Presidência, através do professor Leitão de Abreu, será devidamente entendida e acatada, principalmente pelos presidenciáveis mais açodados.

Memorial da PM explica o que oficiais querem

No memorial, cujo percurso foi desviado do gabinete do comandante da PM do Rio, coronel Nazareth Cerqueira, para a sala do presidente do Clube dos Oficiais, coronel Narciso de Oliveira (também diretor-geral de finanças da corporação), os 400 oficiais que o assinam explicam porque desejam que os coronéis deixem a ativa após 30 anos de serviço. Gradualmente, serão abertas 40 vagas para promoção de tenentes-coronéis e se movimentará a pirâmide do oficialato.

Haverá, então, chance para promoção de um terço dos 120 majores, a tenente-coronel, de 120 dos 140 capitães a major, de todos os primeiros-tenentes (que são 140) a capitão e dos 140 segundos-tenentes a primeiro-tenente. Com isso, não só o quadro de oficiais seria completamente revolvido, como haveria sua renovação.

Presidenciáveis de boca fechada mas bolsos não

No café da Câmara, ontem à tarde, encontraram-se dois parlamentares de pártidos diferentes, mas velhos conhecidos de outras legendas. Disse o primeiro:

– Li todos os jornais do dia. Os presidenciáveis estão de boca fechada...

Replicou o segundo:

– De boca fechada, mas de bolsos abertos...

E bateu com firmeza nos próprios bolsos.

Ladrões levam o projeto

Foi inaugurada nova modalidade de roubo – o de projetos de lei. A vítima pioneira foi o vereador pedetista Luiz Henrique de Lima, que da tribuna comunicou ao plenário e à galeria da Câmara carioca o crime:

– Encontrava-se em meu gabinete projeto no qual minha assessoria vinha trabalhando há cerca de dois meses e meio. Esse projeto foi dali subtraído.

Henrique de Lima exime de suspeitas os seus pares de todos os partidos. Não crê que qualquer deles tenha estimulado o ato criminoso. Mas adverte, contradizendo-se:

– Se este projeto porventura vier a ser apresentado, será oportunamente denunciado.

O vereador não explicou sobre o que versa o projeto.

Novo grupo dentro do PDT

Dirigentes do PDT localizaram no partido, mas com influência dentro do Governo Brizola, o que batizaram de **grupo de comunicação**. Trata-se de seita de pedetistas encarregada de patrulhar a indicação de pessoas para ocuparem as assessorias de Imprensa das Secretarias e das empresas estatais, estaduais e municipais.

Quem anunciou a novidade não resistiu ao comentário:

– Enquanto esse **grupo** está aí aborrecendo todo mundo, o secretário de Desenvolvimento, vereador Roberto Ribeiro, nomeou seu assessor de Imprensa, o irmão, Ronaldo Ribeiro de Souza.

Ronaldo não é nem jornalista.

Camelô será disciplinado

Até sexta-feira o prefeito Jamil Haddad assina o decreto regulamentando as atividades de camelôs, no Rio. Os retoques estão sendo dados pelo chefe de gabinete, José Bonifácio Diniz de Andrada, com base nos estudos feitos por técnicos das Secretarias de Planejamento e da Fazenda.

O decreto vai proibir que os camelôs comerciem em concorrência e à porta de lojas devidamente estabelecidas. Terão áreas próprias para vender seus artigos.

O endereço mais provável

Se pensou atemorizar, o valente segurança do Palácio Guanabara, que anunciou aos quatro ventos o desejo de encontrar-se com o repórter longe das vistas dos fotógrafos, fracassou redondamente. Acabou tranqüilizando a todos.

Qualquer brutalidade que se cometa contra jornalista levará as investigações a lugar, agora, certo e sabido. Pois pode ter-se dado a ressurreição do **Coice de Mula**, de Gregorio Fortunato ou de **Alcino Bom de Tiro.**

Economistas de oposição crêem em novo cruzeiro

Tanto quanto o ex-ministro da Fazenda, Octávio Gouveia de Bulhões, economistas engajados na oposição, como Walter Barelli (do DIEESE), Carlos Lessa e Conceição Tavares apostam na alta da inflação como consequência do novo **pacote econômico.**

Os **estruturalistas,** adversários intransigentes dos **monetaristas** governantes, prevêem também iminente reforma do padrão monetário. O cruzeiro terá de ser recauchutado, perdendo pelo menos dois zeros.

PMDB deseja detalhar planos alternativos

Contrapondo-se ao executado pelo Palácio do Planalto, há apenas um plano articulado de Governo. Foi apresentado ao Senado pelo senador Roberto Campos, do PDS de Mato Grosso, em seu discurso de estréia na tribuna.

O PMDB tem dois. Mas o **Esperança e Mudança** não passa de alinhavo de programa. E o **Projeto de Emergência**, montado pelo ex-senador Teotônio Vilela, destina-se a atender a atual crise, com destaque para as dívidas pendentes.

No comando pemedebista, há quem tenha o propósito de detalhar um programa factível, cuja base deverá ser uma combinação do **Esperança e Mudança** e do **Projeto de Emergência.**

ANOTAÇÕES

■ O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, senador pelo PDS de Sergipe, mandou ontem telex ao líder Aloysio Chaves autorizando sua assinatura ao documento das bancadas pedessistas no Congresso de apoio ao comando político do Presidente Figueiredo no encaminhamento do problema sucessório presidencial. No telex, Albano comenta que ao empresariado interessa o fortalecimento da posição do Chefe do Governo.

■ **Segundo empresário de milionárias receitas operacionais e não-operacionais, "o ciclo dos éditos de caráter institucional está definitivamente encerrado". Não acredita mais na reedição dos famosos Atos Institucionais de natureza política. Teme, porém, como disse, que "estejamos às vésperas de** Atos Econômicos", **cuja série pode ter sido inaugurada pelo último** pacote **econômico.**

■ O senador Mauro Borges, do PMDB de Goiás, chegou a Brasília disposto a examinar a viabilidade da sugestão que lhe foi feita pelo ex-ministro da Fazenda do Governo Castello Branco, Octávio Bulhões. A idéia é de alterar o ano fiscal, que começaria em julho, e não de janeiro a dezembro, como ocorre. Essa alteração, entretanto, só será possível mediante emenda constitucional, para a qual será necessário o apoio do PDS, no Senado e na Câmara.

■ **Assim como o ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão, o senador fluminense Nélson Carneiro, do PTB, acha que "os brasileiros estão se transformando em agiotas do seu próprio desenvolvimento" e que "se os fatos econômicos não mudarem significativamente acabaremos comendo ORTNs".**

■ O Movimento da Mulher Democrática Social, presidido pela senadora amazonense Eunice Michiles, está ultimando o questionário a ser encaminhado a cada um dos candidatos a candidato do PDS à sucessão do Presidente Figueiredo. As respostas terão de ser dadas por escrito e serão cotejadas em reuniões que o Movimento pretende realizar nos Estados com suas militantes. Mas é muito provável que o questionário acabe tendo um só destinatário, pois alguns presidenciáveis já preparam a retirada.

■ **Toma corpo na bancada do PTB na Câmara a idéia de denúncia do acordo com o PDS – pelo qual as duas bancadas votariam todos os projetos de interesse do Governo –, se se confirmar que o Planalto vai expurgar do INPC a margem de inflação decorrente da supressão de subsídios ao petróleo e ao trigo.**

Os artigos publicados nesta página, sempre que assinados, não refletem obrigatoriamente a opinião do jornal.

A abertura nos partidos

Maurício Cibulares

A "abertura" democrática não se completará satisfatoriamente enquanto os partidos políticos não procederem às suas próprias "aberturas". É literalmente paradoxal pensar-se em redemocratizar o País antes de democratizar as direções partidárias.

Para isto, alguns passos são indispensáveis. O primeiro deles é que os órgãos de direção partidária, diretórios e comissões executivas, passem a representar a nova tendência do eleitorado, claramente manifestada em 15 de novembro de 1982.

Em termos práticos, é imperioso que os senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores eleitos no último pleito integrem, sem maiores delongas e sofismas legais, os respectivos diretórios e executivas.

É definitivamente inadmissível que esses organismos continuem a ser controlados por meia dúzia de pessoas, deixando à margem das decisões partidárias aqueles que foram os escolhidos pelo povo para representá-lo politicamente. Os representantes eleitos não podem ficar subordinados a decisões de diretórios que não integram, mas que têm o poder legal de "fechar questões" no âmbito das bancadas legislativas.

Esses artifícios prorrogacionistas das direções partidárias são altamente antidemocráticos, e escondem uma vontade de perpetuarem-se pessoas nos cargos de direção partidária, à margem da vontade popular.

MEU partido, o PTB, já está desenvolvendo os trabalhos políticos necessários para que todos os eleitos por sua legenda em novembro último passem a integrar a direção partidária. Ninguém conseguirá interromper esse trabalho, porque ele decorre de consenso muito amplo dentro do Partido.

Um outro aspecto prende-se à acumulação de cargos de direção partidária. Quando as mesmas pessoas começam a acumular cargos nos organismos partidários, nas mesas e lideranças dos legislativos, a tendência é para a formação de "caudilhos" dentro do partido. Além disto, nega-se aos demais companheiros a possibilidade de adquirirem experiência nessas funções, e os partidos acabam por ficar sem quadros importantes, vedado que foi o acesso dos novos elementos pelos antigos e tradicionais caciques.

No PTB também estamos desenvolvendo trabalhos nesse sentido. Se um companheiro é líder de bancada, tem de deixar para outro a oportunidade de participar da Mesa da Casa. Com esse tipo de prática, em pouco tempo cada partido não falará apenas por uma boca, mas por várias delas. Essa multiplicidade está na raiz da própria democracia.

A concentração de todos os postos em uma única ou em poucas mãos é antidemocrática e enseja práticas políticas com base em interesses pessoais ou grupais. Isto não é aceitável e não será mais aceito em nosso partido, o PTB. Nos outros, não sei e nem tenho nada que ver com isto. Se querem ter caciques e caudilhos, que tenham, mas que não nos venham com conversa fiada em torno de democracia, que começa sempre em casa.

A figura dos "donos de partido" tem de acabar. Os Governos federal, estaduais e municipais, têm de deixar de estimular e apoiar esses caciques. Num primeiro tempo, pode ser cômodo para esses Governos terem de lidar com "donos de partido" ao invés de com lideranças legítimas. No decorrer do tempo, quem assim agir chorará lágrimas de sangue. Ninguém pode conviver bem, democraticamente, com caudilhos.

CADA partido tem os seus "notáveis", que são personalidades que não disputam eleições ou, se o fazem, por esta ou aquela razão não são eleitas, mas representam nitidamente uma tendência dentro do partido. Essas pessoas também têm de integrar as direções partidárias, para aumentar-lhes a autenticidade.

Os que querem virar a mesa

Plinio Corrêa de Oliveira

ENUNCIEI, em artigo anterior, um problema: como pôde adelgaçar-se, no Ocidente, a barreira psicopolítica de horror ao comunismo?

No próprio momento em que a Rússia, minada pela insanável deformação de sua economia coletivista, se prosta ante o capitalismo ocidental, implorando-lhe ouro, trigo, "know-how" e técnicos, o capitalismo salva da ruína o regime comunista, entrando em idílica aliança com o Kremlin, e concedendo tudo quanto este lhe pede. E esta aberração é aceita com displicência por imensas multidões. Disso, a construção do gasoduto siberiano é um exemplo frisante.

À primeira vista, dir-se-ia que o presente desinteresse da opinião ocidental para com os assuntos ideológicos conduz a uma indiferença quanto à controvérsia capitalismo-comunismo e produz essa atonia. Na realidade, tal explicação é insuficiente.

O que significa "desinteresse ideológico"? É indiferença entre a verdade e o erro, entre o bem e o mal. É o endeusamento cínico dos meros valores materiais. Ora, daí nasce uma outra pergunta: como apareceu tal indiferença numa opinião pública, ainda não há muitos anos empolgada pelo gigantesco entrechoque doutrinário entre a religião e o ateísmo, a propriedade privada e o coletivismo, a iniciativa particular e o dirigismo?

Essa pergunta tanto mais se impõe quanto ela traz no bojo outra, ainda mais aguda: dado que, com a indiferença ideológica cínica do Ocidente, lucra tão-só o comunismo, até que ponto é ele autor dessa indiferença?

Todo esse tema é carregado de brumas. Dentro do próprio ponto de vista dos homens aideológicos, qualquer que seja seu padrão econômico, a salvação do comunismo pelo Ocidente é um absurdo.

Com efeito, a sobrevivência do comunismo na Rússia é muito nociva aos ricos e remediados, cuja situação é continuamente abalada pela propaganda vermelha. E também o é para os pobres, uma vez que, vencedor o comunismo no Ocidente, eles passarão a conhecer, por experiência própria, os encantos do paraíso marxista: carência de tudo, filas, repressão policial etc., tal como acontece em Cuba e detrás da "Cortina de Ferro".

Como então explicar que os aideológicos de todos os níveis vejam com simpatia a restauração das forças do dragão vermelho, que a todos ameaça devorar?

NÃO faltam, ao homem ocidental, inteligência, cultura e erudição. Como explicar que ele proceda com tal falta de visão? Na esfera da vida privada, vemos não raras vezes análogas aberrações no procedimento de pessoas de inegáveis recursos intelectuais.

Assim, certos doentes, aos quais se aconselha determinado regime, se não quiserem morrer. Uns, dobrando-se ante os fatos, prevêem as catástrofes a que sua situação pode arrastá-los. E aceitam os sacrifícios necessários para evitá-las. Outros, pelo contrário, são incongruentes e imprevidentes. Admitem como certo o veredicto da ciência, mas esperam que "por uma sorte" não lhes aconteça o que o médico prenunciou. Sentem os sintomas do mal que cresce, porém não os querem interpretar devidamente. E assim vão afundando na morte.

Os primeiros são temperantes. Sabem dominar suas apetências e impulsos. Os outros, a seu modo, são viciados. A conduta do viciado ante as perspectivas de catástrofe é sempre marcada pela ilogicidade e pela imprevidência.

ORA, nestas últimas décadas, o hábito de viver nas delícias da sociedade de consumo se foi tornando cada vez mais um vício. Mas, para aproveitar em toda a sua extensão essas delícias, é indispensável a despreocupação.

O espantalho comunista traz consigo precisamente a preocupação. Então, diante desse espantalho, o burguês toma a atitude característica de todos os viciados. Não pensar, à espera de que uma "sorte" o livre do perigo iminente. E fecha os olhos aos sintomas do mal que avança...

Em conseqüência, desde que a propaganda comunista se faça sem muito estrondo, não encontra maiores entraves.

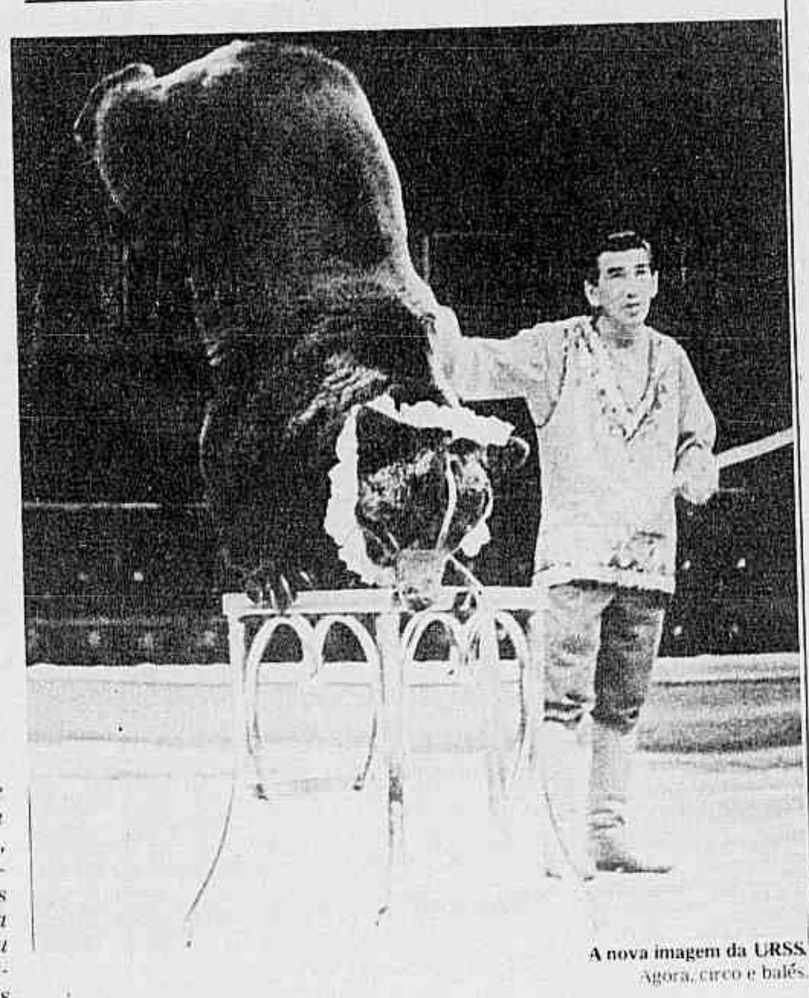
Compreenderam-no cabalmente os dirigentes do comunismo internacional. Hoje em dia sorriem. Mostram-se pobres, e, portanto, até certo ponto, inofensivos. Só falam em desarmamento, em tratados de paz. Antigamente exportavam para o mundo inteiro demagogos hirsutos e desordeiros de bomba na mão. Agora enviam balés, circos, exposições técnicas. E vão ganhando terreno, enquanto o vício "desideologiza" o Ocidente gozador.

De quanto foi dito, não é difícil tirar a grande conclusão. Se de um lado há vontade de se afirmar, de se expandir, de conquistar, e de outro só há vontade de se iludir, de se despreocupar, de ceder, forçosamente um lado acabará por eliminar o outro.

A tanto pode levar a ação de sapa dos estados de espírito habilmente conduzida, a partir de Moscou, por meio da guerra psicológica revolucionária.

TODAS essas reflexões nos trazem ao espírito o tema tão atual da legalização do PCB. Julgamos tal legalização um erro para o próprio PCB, cujo cunho esquelético ficará bem palpável em qualquer eleição livre. Pelo menos se em favor do PCB votarem só comunistas, e não massas de operários encaminhadas para votar no comunismo por seus patrões, certos nababos de extrema esquerda, como os há no Brasil.

Mas chama a atenção a naturalidade absoluta com que, nas negociações pela restauração do PCB, são tratados os comunistas. Gente que quer "virar a mesa" e à qual se convida para que se sente à mesma mesa, a fim de discutir placidamente sobre se esta deve ser "virada" ou não.



A nova imagem da URSS
Agora, circo e balés

Who's Who da dívida

Adirson de Barros

1) A dívida externa brasileira foi renegociada (após a moratória) pelas seguintes personalidades: 1) Prudente de Moraes; 2) Campos Salles; 3) Hermes da Fonseca; 4) José Maria Whitaker; 5) Oswaldo Aranha; 6) Souza Costa; 7) Roberto Campos e Walther Moreira Salles (1961); 8) Roberto Campos e San Thiago Dantas (1963); 9) Roberto Campos (1964); e 10)

2) Carlos Geraldo Langoni (1983).

3) No comment.

DOIS PONTOS

Num discurso competente e que reflete o estado de espírito do empresariado nacional, o sr. Rui Barreto, presidente da Associação Comercial, afirmou que é "anacrônica e incompreensível a manutenção de um modelo econômico que centraliza autoritariamente as decisões, como se o Brasil fosse um povo formado de pacientes rebanhos, ou um laboratório de experiências extravagantes, que só tem conduzido à recessão e ao desemprego". ● As palavras de Rui Barreto confirmam as análises que temos feito nesta coluna a respeito da crise e da desordem econômica brasileira promovidas por tecnocratas que desde o final de 79 tentam experiências laboratoriais, mudam os rumos da economia em 180 graus, brincam com o Governo e desprezam a sociedade. ● E que, afinal, levaram o Brasil para o buraco, quebrando um País absolutamente viável e destinado a ser uma potência mundial. ● Finalmente, estamos de mãos atadas, entregues ao FMI e aos bancos credores, dependentes da ação política do Governo americano e, além do mais, devedores relapsos no exterior, com débitos em atraso de mais de US$ 2 bilhões, o que é um vexame para o povo brasileiro. ● Quais os resultados da desordem econômica, além do constrangimento externo? Inflação acima de 150%, dívida pública imensa, estagnação econômica há três anos. O País está parado, sem esperanças, atônito, perplexo. Nunca se viu situação igual. ● E o dr. Bulhões, falando na TV, diz que se fosse o FMI exigiria ainda mais do Brasil, no que tem razão, porque os tecnocratas assinaram um acordo e não cumpriram sequer uma cláusula desse acordo. Duas cartas de más intenções e agora talvez a terceira. ● Prometeram derrubar a inflação (motivo central da crise) e não fizeram nada por isso. ● É preciso, diz Bulhões, eliminar a inflação para retomar a atividade econômica, sair da estagnação. ● Mas isso exige credibilidade do Governo (o que não existe desde o final de 80, quando uma das experiências extravagantes fracassou) porque "não existe economia sem a participação das pessoas", afirma Bulhões, confirmando as colocações deste colunista. ● Não se faz política econômica sem o apoio da sociedade. E esse apoio só se obtém com credibilidade. ● Disse Bulhões que não se combate a inflação sem o consentimento da sociedade, sem que o povo tenha horizontes, para não ser tomado de surpresa por medidas governamentais que ferem diretamente o interesse do cidadão. ● Ora, o Governo não tem sequer um programa econômico e fica brincando de modelos, idas-e-vindas de 180 graus, tentativas de burlar o FMI e os banqueiros internacionais, manipulação de estatísticas para enganar (o que não foi possível) a sociedade, como o saldo comercial que se deve apenas aos cortes das importações, pois só a Petrobrás, conforme disse um diretor da empresa – confirmando minha informação –, cortou US$ 800 milhões em dois meses e está adiando pagamentos de compra de óleo. ● É preciso restaurar a seriedade na política econômica e conscientizar o País para a gravidade do momento. ● A crise é muito séria para ficar nas mãos de tecnocratas que levaram anos a atribuir a crise a fatores externos. Mas o escapismo acabou. Hoje é ridículo atribuir a nossa crise aos árabes da Opep e aos juros externos que caíram pela metade. ● É hora de decisão, porque o FMI pode fechar o sinal. ● Seriedade, já e já! ● É de US$ 10 milhões a ação de indenização do americano agredido pelo filho do embaixador Azeredo da Silveira, em Washington. O sr. Silveira será sabatinado hoje no Senado. ● A hora é para estadista. Não para economista.

PDT apóia parlamentarismo

Tema está na pauta do encontro de Brizola com Abi-Ackel hoje

Continentino Porto ● Lygia Coelho

Ninguém poderá descartar a possibilidade de que na agenda do governador Leonel Brizola hoje, em Brasília, quando terá um encontro com o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, figure dados políticos, entre os quais o apoio do PDT à tese de adesão do sistema parlamentar de Governo no Brasil.

Ontem, almoçando com o líder do PDS na Assembléia, deputado Francisco Lomelino, e o deputado Herculano Carneiro, um deputado pedetista disse que existem dentro do partido defensores da tese da implantação do regime parlamentarista. Explicou que, hoje, o Presidente Figueiredo, apesar de contar com a maioria no Congresso, se quiser adotar o parlamentarismo terá de contar com o apoio do PDT.

– O Presidente Figueiredo começou a se preocupar com os sérios problemas sócio-econômico e político, obviamente com reflexos no processo sucessório, podendo levar o País a examinar novas posições institucionais – observou o parlamentar pedetista.

Na sua opinião, o PDT, com Brizola, 23 deputados federais e seis estaduais, que participarão do colégio eleitoral, poderá ser um instrumento útil aos anseios daqueles que querem usar como remédio da crise o parlamentarismo no momento oportuno.

Mas o que se espera na área do PDT, no entender do parlamentar estadual, é que, como alternativa de consenso que levasse ao parlamentarismo, o PDT pudesse participar das decisões da área econômica.

Existe dentro do PDT simpatia para a implantação do parlamentarismo?

– Os defensores do parlamentarismo acham que esse processo resguarda a figura do Presidente Figueiredo. No entanto, na minha opinião, se a medida for para evitar uma nova revolução, como bem disse o ministro Délio Jardim, eu acho que o PDT deve promover entre as suas principais lideranças uma discussão sobre o assunto.

O deputado acha que, no entanto, o PDT deve continuar na sua posição de defender as eleições diretas para Presidente da República: "não podemos enfraquecer as nossas posições defendidas na campanha. Não podemos ficar, como o PMDB, no imobilismo. Devemos, sim, para o bem da democracia, negociar as eleições diretas e, em prazo curto, a instituição de uma Assembléia Nacional Constituinte".

– A ida de Brizola a Brasília é muito importante. O povo não pode sofrer mais. Ele faz muito bem ir conversar com o ministro da Justiça sobre o problema penitenciário e pedir recursos para criar de seis a 10 novos presídios no Estado do Rio, além da liberação de uma verba de Cr$ 2 bilhões.

Agilização na liberação da verba de Cr$ 2 bilhões para reforma do Instituto Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, e de dois presídios de Bangu, e o pedido de uma verba suplementar para construção de novas unidades penitenciárias e reforma nas unidades do Desipe são os dois principais assuntos a serem tratados hoje no encontro que o secretário de Justiça e Interior, Vivaldo Barbosa, terá à tarde com o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, em Brasília.

No encontro, Vivaldo Barbosa espera também obter uma resposta do Governo federal a respeito da nomeação dos futuros prefeitos dos municípios do Estado considerados áreas de segurança nacional (Angra dos Reis, Volta Redonda e Duque de Caxias), cujos nomes foram indicados pelo governador Leonel Brizola há cerca de 20 dias.

Vivaldo Barbosa viajará para a Capital federal às 7 horas da manhã, acompanhando o governador Leonel Brizola, que vai dar o seu parecer na Comissão Mista do Congresso Nacional sobre a tese de eleições diretas. Como o depoimento de Brizola na Comissão Mista está marcado para as 10 horas e o encontro de Vivaldo com o ministro da Justiça será à tarde, o secretário espera poder contar com a presença do governador Leonel Brizola na reunião com Abi-Ackel.

Há cerca de 20 dias, o secretário de Justiça e Interior do Estado viajou a Brasília para levar ao ministro da Justiça os nomes indicados pelo governador Leonel Brizola para as Prefeituras dos municípios considerados áreas de segurança nacional. Na ocasião, os dois discutiram também a questão penitenciária do Estado, considerada pelo próprio Ministério da Justiça, num levantamento feito no ano passado, como "a mais dramática do País". Nesse primeiro encontro, Vivaldo deixou com o ministro da Justiça um levantamento das necessidades de obras e reformas de todos os presídios do Estado. O ministro prometeu examinar a proposta e respondê-la tão logo fosse possível.

Vivaldo Barbosa disse que ainda não estão definidas as áreas onde serão construídas as novas unidades penitenciárias, para as quais o Governo do Estado solicitará ao Ministério da Justiça uma verba suplementar. Adiantou, entretanto, que a idéia inicial é construir essas unidades no interior do Estado. Para isso, a Secretaria de Justiça entrará em contato com as Prefeituras do interior. Ele garante, entretanto, que essas unidades não serão construídas em local de difícil acesso, ao contrário do que ocorre com o presídio da Ilha Grande, que, a longo prazo, será desativado.

Arquivo UH

O presidente da Assembléia, Paulo Ribeiro, diz que todos tinham conhecimento das contas do Governo passado.

Deputado quer anular sessão

Contas de Chagas são contestadas

Um requerimento pedindo a anulação da sessão extraordinária da Assembléia Legislativa, realizada na noite do último dia 8, foi encaminhado ontem à Mesa Diretora daquela Casa. A iniciativa coube aos deputados Paulo Quental, Augusto Ariston e Alexandre Farah, todos do PDT, que acusam o presidente Paulo Ribeiro de só ter convocado a sessão para apreciar as contas do Governo passado no final da tarde daquele dia.

O presidente da Assembléia se defende, dizendo que todos os 70 deputados, desde 2 de março, tinham conhecimento das contas e dos pareceres do Tribunal de Contas e da Comissão de Fiscalização Financeira. Já o deputado Romualdo Carrasco, do PTB, garantiu que, se a sessão não for anulada, a redação final da matéria poderá receber emendas e voltar à discussão em plenário. O assunto está gerando muita polêmica, ainda mais quando se sabe que há um acordo entre o PDS e o PMDB para garantir a aprovação das contas.

REQUERIMENTO

No requerimento que encaminharam à Mesa Diretora da Assembléia, Paulo Quental, Augusto Ariston e Alexandre Farah anexaram a parte II do Diário Oficial do dia 9 do corrente, onde está registrada a convocação pelo presidente da Casa, Paulo Ribeiro, da sessão extraordinária. Diz o requerimento:

"No dia 08 de junho corrente, pouco antes do término da sessão ordinária, ao anunciar a discussão única, em tramitação ordinária do requerimento nº 9, de 1983, da deputada Rosalda Paim, que solicita constituição de comissão especial para investigar causas da mortalidade materno-infantil, o presidente desta Assembléia Legislativa, deputado Paulo Ribeiro, anunciou o seguinte: "Nobre deputada Rosalda Paim, antes de V. Excia. iniciar sua fala, quero comunicar à Casa que a presidência está convocando uma sessão extraordonária para hoje, às 18h15m, para apreciar o projeto de Decreto Legislativo nº 2, de 1983, da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas, que aprova as contas do governador do Estado do Rio de Janeiro, referentes ao exercício de 1982".

ERRO NA ATA

Os signatários do requerimento dizem ainda, em seu documento, que na ata da 26ª sessão extraordinária, à folha 25, do Diário Oficial, está registrado um flagrante equívoco, que pode permitir a anulação da referida sessão. "A ata registrou a presença de 69 deputados, quando a própria imprensa e vários jornalistas que se encontravam no plenário são testemunhas de que vários deputados estavam ausentes. Na realidade, mais de 20 deputados deixaram de receber qualquer comunicação sobre a realização da referida sessão."

Protestos contra presídio

A denúncia da presença de duas mulheres em celas da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, junto com presos, causou estarrecimento na Assembléia Legislativa. O deputado Augusto Ariston, do PDT, comentou que, se confirmada, a notícia mostra que todas as autoridades do setor carcerário estão "moralmente exonerados". O deputado Gilberto Rodriguez, do PMDB, disse que nos três meses do Governo Leonel Brizola registram-se mais fugas e assassinatos nos presídios do que nos oito anos do Governo Chagas Freitas.

O deputado Paulo Quental, do PDT, acha que, agora mais do que nunca, o secretário de Justiça Vivaldo Barbosa, tem que ser convocado ao plenário da Assembléia, para esclarecimentos. Já o deputado José Augusto Guimarães, do PDS, e o deputado Paulo Duque, do PMDB, disseram que o problema dos cárceres não exige "solução de PHD", mas, de pessoas realmente competentes e interessadas em resolvê-lo.

Marcílio quer antes reforma da Carta

BRASÍLIA – O presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marcílio, disse ontem que "os parlamentares não são burros para votar o parlamentarismo agora, quando ainda faltam dois anos do Governo Figueiredo e resta o mandato de seis anos do próximo Presidente, a ser eleito pelo Congresso".

A tese da implantação do parlamentarismo, agora ou a curto prazo, na opinião de Marcílio, é um expediente para perturbar a condução do processo sucessório e reduzir as parcelas do poder duramente conquistadas pelo Legislativo.

Marcílio ressaltou que não é contra o parlamentarismo em si, mas, em sua opinião, a tese deve ser estudada oportunamente e no âmbito de uma reforma ampla da Constituição, como objetivo também de restituir as prerrogativas do Legislativo. O presidente da Câmara classificou as emendas para instituição do parlamentarismo, prorrogação de mandatos e reeleição como destinadas a tumultuar o processo eleitoral, acrescentando que os responsáveis por tais medidas são os que poderiam fazer surgir crises políticas na atualidade.

BROSSARD

PORTO ALEGRE – Parlamentarista convicto, o ex-senador Paulo Brossard manifestou ontem sua preocupação em relação à forma como pode vir a ser reimplantado este regime de Governo no País: "temo que venha um remendo e não o sistema parlamentarista". Defendeu como modelo ideal para o País o "clássico", por ser "mais simples", mas não entrou em detalhes. O ex-senador explicou que estava muito atarefado para discutir o que considera o melhor parlamentarismo para o Brasil.

Brossard afirmou que, desde estudante, entende que "o sistema parlamentarista é, não só a mais moderada forma democrática representativa, como a mais fácil de ser praticada, por ser mais moderna, mais flexível e aquela que consagra, e não apenas abstratamente, a responsabilidade política". Mas acrescentou:

– Peço a Deus que não seja adotado agora um parlamentarismo manco, aparente, defeituoso, diante desta crise formidável, que é a crise de um Governo autoritário, que faz o que quer, quando quer, como quer, de forma absolutamente incontrolável, insujeita à mais mínima responsabilidade.

Chamou a atenção para o que ocorreu em 1961, "quando o professor Raul Pilla, grande apóstolo do sistema parlamentar, chegou a dizer na Câmara, no momento de votar, que, se fosse apenas o doutrinador, poderia, sem contradição, votar contra o que sempre defendeu, dadas as circunstâncias. Mas, como também era patriota, para evitar a guerra civil iminente, não hesitava em votar a favor".

PDT pode substituir presidente da Câmara

Provável substituto de Azedo será Emir Amed

O vereador Maurício Azedo anunciou, ontem, que vai convocar todos os seus eleitores para defenderem o seu mandato de presidente da Câmara Municipal, ameaçado pelo vice-líder do PDT, Sidnei Domingues, que insiste em destituir Azedo por infringência do artigo 16, do Regimento Interno. Emir Amed também considerou que "acabou a paz. E quando acaba a paz, rolam as cabeças" – disse Emir, prenunciando que a bancada decide hoje "se Azedo fica ou sai da presidência".

O vereador Sidnei Domingues passou a manhã de ontem coletando as assinaturas de seus colegas que não estão satisfeitos com a administração Maurício Azedo. "O artigo 35, do Regimento Interno da Câmara, define que é passível de destituição o membro da Mesa Diretora que desrespeitar o Regimento" – disse o vereador, atribuindo que "Azedo desrespeitou o artigo 16, item 5, que obriga o presidente a zelar pelo prestígio da Câmara e pelos direitos e garantias devidos aos seus membros".

– O requerimento pedindo a destituição do presidente já conta com o apoio de 23 vereadores (9 do PDT; 8 do PDS; 2 do PTB; e 4 do PMDB). Como a bancada reúne-se amanhã (hoje), alguns dos 9 vereadores do PDT podem revisar a sua posição, considerando que Azedo retratou-se, de público, das ofensas que dirigira a mim e a meu colega Emir Amed – disse Sidnei Domingues.

Graças às gestões de Carlos Imperial e Rivadávia Maia, Azedo teria decidido procurar os vereadores Sidnei e Emir em seus gabinetes para desfazer a intriga. E desfez, assumindo, inclusive a tribuna para reconhecer "que na última sexta-feira as questões colocadas aqui foram tratadas de forma emocional, tanto por Sidnei Domingues e Emir Amed quanto por mim. Penso que a forma como eu revidei não correspondeu à colocação; aquilo que o mestre Gelson Ortiz Sampaio diria que não foi uma legítima defesa proporcional à agressão". Tudo parecia caminhar para a tranqüilidade. Emir Amed foi à tribuna e respondeu ao discurso do presidente com críticas sutis: "Jamais chamaríamos o presidente desta Casa de fisiológico por ter ido ao jantar de gala do Rei de Espanha; jamais chamaríamos este presidente de fisiológico porque almoça ou janta no Amarelinho ou no Lamas, enquanto o povo não tem o que comer". Maurício não respondeu do microfone, porém falou depois à Rádio Nacional, lançando o seu repto:

"Estou na Câmara cumprindo os compromissos do PDT, assumidos em campanha. E na defesa dessa missão, não entrego nada de graça. Se por acaso Sidnei Domingues insistir vamos ter uma grande luta política, porque vou convocar meus eleitores, nas favelas, nos subúrbios e a Brizolândia – a facção mais aguerrida do PDT. Vamos ter um grande embate. Se insistirem nesse confronto, Sidnei Domingues vai se dar muito mal. Eu me sinto muito à vontade para esse confronto, porque o meu clima é a adversidade, o combate. E é na pequenez e mesquinharia que ele está tentando conduzir o problema" – disse emocionado Maurício Azedo.

O vereador Emir Amed não perdoou Azedo, afirmando que "lavo minhas mãos como Pilatos. E vocês vão ver se a bancada não acompanhará o meu voto" – disse o vereador, pedindo o testemunho do líder Carlos Imperial, para demonstrar que não pretendia nada com a destituição de Azedo.

ASSEMBLÉIA

A realidade brasileira

Carlos Vinhaes

O deputado Afonso Celso, um dos melhores da bancada estadual do PDT, lançou documento analisando a realidade brasileira. Segundo o deputado, "o desemprego é cada vez maior e assombra os lares de todos os trabalhadores brasileiros. Somente no eixo Rio–São Paulo existem cerca de 2 milhões de desempregados e, se o acordo com o Fundo Monetário Internacional for cumprido, esse número atingirá, em 1985, a assustadora cifra de 6 milhões".

Para Afonso Celso não é de se estranhar a cada vez maior insatisfação popular, que poderá se transformar, perigosamente, em revolta, com a invasão de cidades do interior por camponeses famintos e em desespero. E lembra o apedrejamento e a queima de transportes coletivos em Salvador e o recente quebra-quebra em São Paulo.

O deputado pedetista quer eleições diretas, inclusive para Presidente da República, e considerou que Brizola abriu espaços para propostas mais gerais, destacando-se a programada fundação do Partido Socialista.

No que diz respeito ao quadro partidário, Afonso Celso destaca as tendências políticas: uma reacionária, uma liberal-conservadora e a outra progressista. Pela ordem, ele traça os perfis do PDS, do PMDB e do PDT, dando, ainda, uns traços do PT.

DESCULPA ESFARRAPADA

O líder do PDT, deputado-jornalista (dos bons, ressalte-se) José Gomes Talarico, cumprindo uma árdua e ingrata missão delegada, tentou minimizar os incidentes que envolveram o governador Leonel Brizola, jornalistas credenciados no Palácio Guanabara e a assessora de Comunicação, cuja participação em episódios dessa natureza já se está tornando constante.

Talarico, um lírico e um eterno amigão dos seus companheiros de profissão, buscou palavras convincentes para "livrar a cara de dona Martha". Só que não foi feliz. E a dona Martha continua no palácio.

SOLIDARIEDADE

O deputado José Miguel propôs um voto de solidariedade ao povo moçambicano pela "luta notável que desenvolve no propósito da preservação de seu território, face à política opressiva e criminosa do Governo racista da África do Sul, na invasão de seu espaço aéreo, quando o subúrbio de Matola, no dia 23 de maio passado, foi bombardeado, deixando um saldo de seis mortos e dezenas de feridos". José Miguel lembrou, ainda, que a África do Sul, dominada por uma minoria branca, enforcou três negros que eram do Congresso Nacional Africano.

DIREITOS

Eduardo Chuahy, representante do PDT (ontem foi dia da bancada do partido de Brizola), apresentou projeto de lei restabelecendo direitos adquiridos de servidores estaduais inscritos no Iperj, e que foram violados na última reforma do regime previdenciário. Chuahy, é claro, culpou o ex-governador Chagas Freitas.

Pelo projeto ficam restabelecidos os seguintes direitos dos servidores inscritos no Iperj até a data da lei (03.12.79):

1. Abolição do limite de idade (25 anos) para as filhas solteiras dos contribuintes, equiparando-se a estas as viúvas, desquitadas, separadas judicialmente ou divorciadas, que vivam sob a sua dependência econômica;

2. Direito de deixar a pensão para os netos que vivam sob sua dependência econômica, não existindo outros dependentes com direito (esposa, marido inválido ou filhos);

3. Abolição de limite para pagamento do pecúlio **post-mortem**;

4. Restabelecimento do direito de testar, que tinham os segurados do extinto Montepio dos Empregados Municipais do antigo Distrito Federal inscritos até 31 de dezembro de 1949, em favor de pessoas naturais, se varões, enquanto interditos, inválidos, ou menores não emancipados; se mulheres, enquanto solteiras, viúvas, desquitadas, separadas judicialmente ou divorciadas.

O projeto, segundo a justificação do deputado Eduardo Chuahy, não cria direito novo nem amplia antigos. Também não cria novas categorias de beneficiários. Limita-se a resguardar, de forma objetiva, direitos preexistentes, que não deveriam ter sido violados.

PMDB acha acordo de Brizola vergonhoso

Martins diz que oposição foi esquecida

O presidente do PMDB fluminense, ex-senador Mário Martins, denunciou ontem em nota oficial "o vergonhoso acordo, acerto ou entendimento realizado pelo governador Leonel Brizola com o PDS, traindo as manifestações oposicionistas do povo do Estado do Rio". A nota frisa que "o lema brizolista da campanha **oposição sem cumplicidade** se transformou em **cumplicidade sem oposição**".

O PMDB fluminense repudia as alegações de que "o acordo do PDT com o PDS só foi feito após frustradas tentativas de entendimentos com o PMDB". Em nenhum momento, a direção do PMDB – explica a nota – foi procurada pelo PDT para tratar de qualquer assunto, sob qualquer pretexto. A única vez, assim mesmo, foi o deputado Miro Teixeira quem procurou o governador para lhe garantir a posse".

CRISE

No documento, redigido pelos deputados Leônidas Sampaio e Gilberto Rodrigues, ex-deputados Modesto da Silveira e Heloneida Studart, o PMDB deliberou manifestar profunda preocupação com o agravamento da crise, evidenciada pela submissão do Governo federal às exigências do FMI, com a conseqüente queda do País nos abismos da recessão, do desemprego e da fome.

Após divulgar a nota oficial através do seu líder na Assembléia, deputado Elias Camilo Jorge, o presidente do PMDB fluminense, ex-senador Mário Martins, disse que "estamos procurando preservar o trabalho de unidade da frente parlamentar das oposições".

CARTADA

Segundo ele, o presidente nacional do partido, deputado Ulysses Guimarães, vai manter na próxima semana um encontro com a direção nacional do PDT, para discutir a questão do acordo entre o PDS e Brizola.

– Eu acho que Brizola está jogando toda sua cartada para ser Presidente da República. Mas ele esquece que, com isso, está ganhando o ministro das Minas e Energia, César Cals, que propõe a prorrogação do mandato do Presidente Figueiredo.

SEGURANÇA PARA SEUS CABELOS

AOS PRIMEIROS SINTOMAS DE:
•Queda de cabelo •Caspa
•Coceira •Seborréia
•Cabelo muito oleoso
•Cabelo atrofiado (PENUGEM)
•Cabelo ressecado
e outras anomalias do couro cabeludo.
RECORRA IMEDIATAMENTE AO SISTEMA LANE
ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS
Só a LANE com seus muitos anos de experiência no mundo inteiro, tem condições de resolver seus problemas capilares.

ATENÇÃO: SE VOCÊ RESIDE NO INTERIOR, MARQUE O SEU CASO NUM DOS RETÂNGULOS ABAIXO REMETA-NOS ESTE ANUNCIO. E AGUARDE RESPOSTA

CASPA? ☐ QUEDA? ☐ CABELO RALO? ☐ SEBORREIA? ☐

Consultas inteiramente GRATIS LANE EXPERIENCIA E SUCESSO INTERNACIONAL

PÇA. 15 DE NOVEMBRO, 38 A - sala 76 - Rio - RJ - Tel. 232-4574
Pé to da Bolsa de Valores - 2ª e 4ª até 19 hs. - 3ª 5ª e 6ª até 17 hs.

COPACABANA: AV. N. S. COPACABANA, 807-S/701 - TEL.: 255-6243

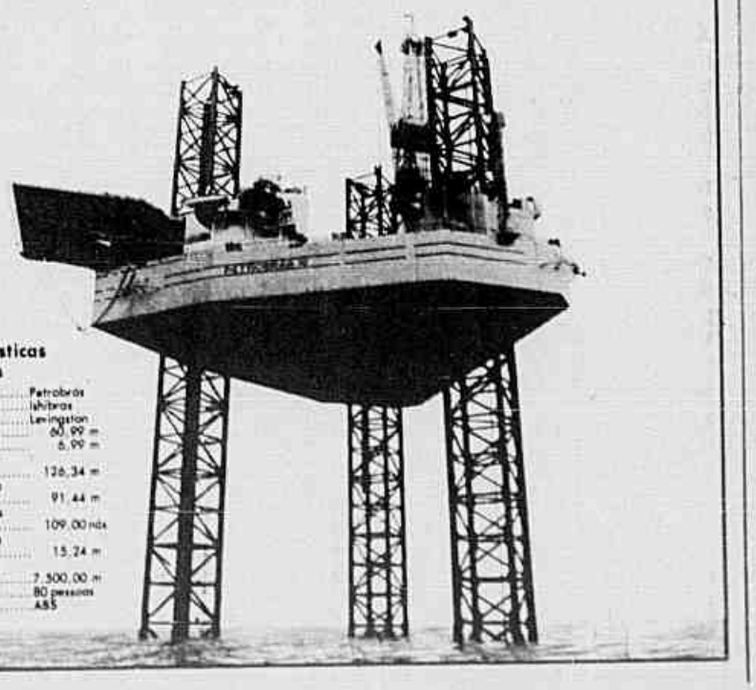
"PETROBRÁS XI" MUITO TRABALHO NAS COSTAS

Construída pela Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S.A. - "Ishibras", a Plataforma Auto-Elevável tipo 111 C "Petrobrás XI", entregue hoje ao seu armador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás, vem demonstrar, mais uma vez, o alto grau de sofisticação tecnológica alcançado pela Indústria Nacional na área de equipamentos "offshore".

A sua operação na prospecção e delimitação de novos campos em nossa plataforma continental prestará serviços inestimáveis na luta pelo aumento da produção brasileira de petróleo.

A Ishibras, com esta plataforma, pretende participar ainda mais deste desafio para reduzir importações, e espera que a "Petrobrás XI" tenha muito e bem sucedido trabalho nas costas brasileiras.

Ishibras
Ishikawajima do Brasil -Estaleiros S.A.
Rua Gal. Gurjão, 2 - Ponta do Caju - Tel.: (021) 580-8668
Telex (021) 22983 ISHI BR - Rio de Janeiro - RJ



Características Principais

Armador	Petrobrás
Construtor	Ishibras
Projeto Básico	Levingston
Comprimento	60,99 m
Pontal	6,99 m
Comprimento de pernas	126,34 m
Lâmina d'água de até	91,44 m
Suporta ventos de até	109,00 nós
Suporta ondas de até	15,24 m
Perfura poços de até	7.500,00 m
Tripulação	80 pessoas
Classificação	ABS

Inflação será maior que 100%

Galvêas admite pela primeira vez fracasso do acerto com FMI

BRASÍLIA – O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, reconheceu ontem pela primeira vez que já está estourada a meta de uma inflação de 100% este ano, combinada com o FMI no acordo assinado em fevereiro, mas negou que o Governo já tenha reprogramado uma nova meta em decorrência do pacote anunciado na quinta-feira passada.

Galvêas manteve um primeiro contato com a missão do FMI na noite de segunda-feira, ao recebê-la para jantar em sua residência, na península dos ministros. Ontem, no entanto, ele se recusou a fazer qualquer comentário sobre o andamento das negociações com o Fundo, alegando que a missão "ainda está fazendo contatos técnicos".

Também não quis comentar a informação de que o Fundo exigiu a desindexação da economia, argumentando: "eu não sei quais as exigências do FMI, como é então que vou dizer que desindexação é exigência deles?". Sobre a elaboração de uma nova carta de intenção e memorando técnico, Galvêas retrucou: "é pura especulação. Isso é muito prematuro, estamos prejulgando, porque não sabemos ainda qual vai ser a conclusão do trabalho deles".

Embora Galvêas tenha dito que não vão ser traçadas novas metas, numa afirmação contraditória com sua declaração anterior, técnicos do Ministério confirmaram que o Governo brasileiro está pedindo "folga" ao Fundo: "quanto mais prazo eles nos derem, melhor", comentou um graduado assessor de Galveas.

PRODUTOS E NEGÓCIOS

Congelar os aluguéis

CONGELAR os aluguéis até sete salários mínimos é o projeto que o deputado Arildo Teles (PDT-RJ) apresentará hoje, na Câmara dos Deputados para votação.

Segundo Arildo Teles, seu projeto visa proteger o assalariado, uma vez que até o limite de sete salários os reajustes só serão feitos com base no INPC, enquanto que aluguéis vêm sendo reajustados de acordo com as ORTNs. "Nós temos uma defasagem contra o assalariado, principalmente quando se fala no funcionalismo público cujo salário vem sendo reajustado apenas uma vez por ano, e nunca chegando aos 100% do INPC", disse o deputado. Conforme explicou Arildo Teles, a lei protege os inquilinos e protegerá, também, os assalariados na faixa pleiteada pelo projeto. Mas, para o não-sofrimento da indústria de construção civil, o deputado carioca pretende que o congelamento só atinja aqueles contratos já assinados há mais de 3 anos. E continuou dizendo que quando se pretende limitar o congelamento dos aluguéis até sete salários mínimos está sendo levado em conta o fato de acima dessa faixa não estar enquadrado assalariado brasileiro. Arildo Teles vai mais longe acreditando que seu projeto poderá resolver, substancialmente, a situação não só dos inquilinos, mas principalmente o problema das invasões de casas e terrenos que, como estão tendem a proliferar a cada dia. Assim, pensa Arildo, estará contribuindo, também, para um novo direcionamento da indústria da construção civil brasileira que se voltará para a construção de casas próprias e não para investimento ou objeto de locação. Nesse sentido, o deputado, que até agora só conta com o apoio dos partidos oposicionistas, deseja que toda a classe operária brasileira participe e exija dos parlamentares uma atenção especial para o seu projeto, que visa ao benefício de todos.

Economistas defendem modificação do modelo

O Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro acredita que a política econômica brasileira deve ser reorientada imediatamente, para evitar-se que o aprofundamento da crise acarrete a quebra em massa de empresas, com a conseqüente multiplicação do desemprego e reforço do processo de desnacionalização da economia.

Na qualidade de presidente da entidade, o economista Antônio Barros de Castro, no decorrer de entrevista coletiva ocorrida na tarde de ontem, preveniu que "deve ficar claro para todos que a iminente desintegração da economia nacional se faria acompanhar de caos social e convulsões políticas que comprometeriam o processo em curso de abertura democrática".

Em nota distribuída a todos os jornalistas presentes, a direção do IERJ considera que "a efetiva superação do dramático quadro com que nos defrontamos exige que os imprescindíveis reajustes da economia sejam negociados politicamente pelas forças sociais envolvidas". Porém, em vista das dificuldades para a consecução de um acordo de tal porte, acreditamos que a tarefa mais imediata consiste em deter o processo de desgaste e destruição da economia nacional. Isto porque o aprofundamento da crise poderá nos levar a uma situação a partir da qual não seja possível o estabelecimento de um acordo nacional. Deter as medidas que se anunciam constitui, portanto, um primeiro passo em direção a um novo pacto social, a partir do qual se poderá recuperar a economia, fortalecer e consolidar a democracia neste País".

A direção do IERJ entende ainda que considera absolutamente inaceitável o objetivo de redução do déficit público imposto pelo Fundo Monetário Internacional, de vez que a conceituação anacrônica usada pelo organismo revela a sua incapacidade de ter em conta as características básicas da economia brasileira.

– Já se tornou evidente – prossegue a nota – que o Fundo não tem condições para cobrir nossas necessidades de divisas ou para promover a retomada dos empréstimos privados ao País. Em tais circunstâncias, somente através de negociações diretas com Governos e bancos centrais poderá ser enfrentada crise cambial com que nos deparamos.

Os economistas consideram "particularmente inaceitável a tentativa de redução dos salários reais dos trabalhadores mediante o chamado expurgo do INPC. "Os salários manifestamente não constituem a causa da inflação, que decorre primordialmente de mecanismos como a correção monetária dos ativos financeiros.

Tendo em vista que o INPC mede o aumento dos preços dos produtos dos quais depende a sobrevivência física dos trabalhadores, o IERJ alerta para o fato de que "se as novas e brutais elevações de preços não se refletirem no INPC, ocorrerá forte compressão do nível de vida dos de populações que já se encontram próximas da mera sobrevivência".

Finalmente, a nota considera também inaceitáveis o anunciado corte indiscriminado nos investimentos públicos "que acarretará o imediato agravamento da recessão em que já se encontra mergulhada a economia, e "a debilidade das medidas com que se pretende combater a sustentação da taxa real de juros a níveis insuportavelmente elevados".

Consumo de gasolina caiu, segundo o Governo.

O Ministério das Minas e Energia revelou ontem que diminuiu em 12,8% o consumo de gasolina no período de janeiro a maio do corrente ano, passando de 190,1 mil barris/dia para 165/7 mil barris/dia, em relação ao mesmo período do ano passado. O consumo do óleo combustível diminuiu em 18,6%, passando de 233 mil para 189,7 mil. O GLP apresentou aumento de consumo de 7,9%, passando de 94,1 para 101,5%. De uma maneira geral os derivados energéticos apresentaram de janeiro a maio do corrente ano uma diminuição de 6,1% em seu consumo. O consumo nacional diário médio do álcool, de janeiro a maio de 83, apresentou um acréscimo de 67,4%. A mistura do álcool anidro na gasolina foi de 21,4%, enquanto que no mesmo período de 1982 havia sido de 12,8%.

24 HORAS

Os 20 mil postos revendedores de combustíveis, de todos os Estados, estão pleiteando ao Governo, através de sua entidade representativa em âmbito nacional, que seja estudada e adotada uma maneira que permita aos responsáveis pelos postos terem conhecimento de todos os novos aumentos com um prazo mínimo de 24 horas. Fábio Coutinho Brandão, presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, declarou que o anúncio dos aumentos, atualmente, é feito pelas autoridades praticamente na hora e sem qualquer aviso prévio, ou seja, nas últimas horas do dia para vigorar na manhã seguinte, criando uma série incontável de problemas para os postos, inclusive os de ordem comercial, já que impede que seus responsáveis refaçam o capital de giro.

– Se, que é o que está acontecendo no momento – prossegue Coutinho Brandão –, só tomamos conhecimento às 20 horas de que a gasolina, o álcool e os demais derivados de petróleo vão ter um novo preço, já no dia seguinte as 6 horas da manhã, é muito fácil calcular os problemas que a partir daí são criados. Temos em todo o Brasil quase 20 mil postos, muitos em locais onde a comunicação é extremamente difícil. Portanto, como avisar a todas as regiões a tempo e a hora, se não nos sobra um prazo mínimo de tempo útil nem para levar a informação oficial a todos os postos das cidades, e depois cobrar o cumprimento da determinação das autoridades no que se refere ao novo aumento? O que estamos pleiteando é que os postos sejam avisados, com um prazo mínimo de 24 horas de antecedência, para cada novo aumento determinado pelo Governo.

Tome nota:

■ **O relatório final do III Congresso Nacional das Associações Comerciais, encerrado ontem, em Belo Horizonte, com a participação do Vice-Presidente Aureliano Chaves, mostra que o pensamento do empresariado, com relação ao quadro nacional, ainda que possam existir algumas pequenas diferenciações, é um só em todo País: é hora de mudar. Logo no início do documento, assinado pelos 27 presidentes de associações, federações e da Confederação das Associações Comerciais, e endossado pelos mais de 600 participantes do congresso, está dado o tom do restante do texto contido em cinco laudas: "Neste momento, no Brasil, o tempo é de decisões firmes e corajosas, não comportando postergações". Segundo o empresário, "não se pode admitir que a espiral inflacionária se acelere e desestabilize o País, não só do ponto de vista econômico, como do político e social. Não se pode, também, admitir que o ajuste da economia penalize, mais uma vez, as empresas privadas e os assalariados, sem que igual ou maior ônus seja imposto ao setor público". "É tempo, portanto, de atitudes que restabeleçam a confiança de todos – empresários, trabalhadores, donas-de-casa, profissionais liberais e estudantes – nas medidas a serem adotadas, para não tornar inviáveis a recuperação econômica e a grande obra política do Governo, que é a abertura democrática", diz o documento.**

■ O engenheiro eletricista José Walter Merlo, foi nomeado, ontem, pelo Presidente da República, como novo presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, órgão da Seplan, em substituição a Gerson Edson Ferreira Filho, a quem foi concedida exoneração. Gerson Edson Ferreira Filho permanece na Finep, da qual é funcionário, exercendo função técnica.

■ **Com o corte da fita simbólica por Iichiro Kitajima, representante geral da Japan Air Lines no Brasil, a transportadora japonesa incluiu o Brasil como primeira nação sul-americana no seu sistema computadorizado "Jalcom III", um dos mais eficientes e completos do mundo. Interligando 74 cidades de 29 países servidos pela companhia aérea japonesa, o "Jalcom III", além de confirmar de imediato reservas solicitadas para qualquer vôo da JAL, fornece informações sobre horários e vôos de congêneres, preços e reservas de hotel.**

■ O Conselho de Administração da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em reunião realizada dia 8, aprovou a admissão da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários – detentora do título patrimonial número 60 – como membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

■ **A Petrobrás converteu o prejuízo de Cr$ 203,748 bilhões, proveniente dos efeitos da maxidesvalorização do cruzeiro sobre sua dívida externa, em lucro líquido de Cr$ 10,184 bilhões, no primeiro trimestre deste ano, segundo balancete divulgado ontem pelo diretor-financeiro, Paulo Vieira Belotti, e transmitido à Bolsas de Valores do País.**

Novas medidas do pacote são adiadas

Problema das estatais só na segunda

BRASÍLIA – O Governo anunciará somente segunda-feira as medidas complementares ao **pacote** econômico que visa a reduzir o déficit público e conter o índice inflacionário. As medidas objetivam ajustar os gastos e privilégios de remuneração nas empresas estatais, estabelecer mecanismos de comportamento dessas empresas e expurgar dos índices de ajustamento de ganhos e preços fatores acidentais decorrentes do **pacote** ou de calamidades climáticas.

As informações foram prestadas, ontem, pelo porta-voz da Presidência da República, Carlos Átila, acrescentando que as idéias estão em estudos no Gabinete Civil e na Secretaria do Planejamento. "O que se visa é a uma administração dos índices, de modo a evitar que eles funcionem como elementos realimentadores da inflação", disse o porta-voz presidencial.

Salientando que não existe ainda nenhuma decisão concreta sobre o assunto, Carlos Átila informou que a idéia do Governo é expurgar esses fatores estranhos não apenas dos índices de reajustamento de salários, mas também de outras formas de ganhos. "As idéias vêm sendo estudadas com muito cuidado, de modo a evitar que o trabalhador venha a ser penalizado. Por isto, o Governo vem ouvindo toda a sociedade, não só através de suas lideranças, mas também através da imprensa e de outros órgãos de divulgação", disse ele.

SEST

O secretário da SEST, Nelson Mortada, anunciou ontem a nova versão do orçamento das empresas estatais para este ano, com uma redução nos dispêndios globais das 339 empresas orçamentadas, da ordem de Cr$ 2 trilhões, correspondentes a 2% do PIB. Trata-se de medida complementar ao pacote econômico do Conselho Monetário Nacional. Segundo Mortada, comparando-se a segunda versão do orçamento Sest, com o orçamento efetivamente praticado no ano passado, houve uma queda real (descontada a inflação) de 24% nos investimentos das empresas estatais, considerando-se apenas a demanda interna.

Agricultura tem sua cartilha

BRASÍLIA – O Ministério da Agricultura distribuirá, na próxima semana, um milhão de **cartilhas aos agricultores**, explicando as modificações introduzidas na forma de acesso ao crédito rural. A intenção do ministro Amaury Stabile é estimular o produtor e o principal argumento é de que, apesar do aumento nos custos do dinheiro, haverá mais crédito à disposição do setor. Ontem, o Ministério divulgou a **carta ao agricultor brasileiro**, que acompanhará as explicações e na qual Stabile justifica a redução no nível do subsídio da economia.

No documento, o ministro diz que "a alternativa para não reduzir os subsídios, não só da agricultura, mas das demais atividades produtivas, seria uma inflação generalizada e recursos cada vez mais escassos para financiar a economia brasileira, sem qualquer garantia de um abastecimento de alimentos em volume suficiente para a população". Acrescenta ainda que todo o custo financeiro que o produtor rural tiver que pagar será repassado no preço mínimo do seu produto, que terá correção monetária plena, da data do plantio até a colheita da safra.

Segundo ele, a única forma efetiva de combater a inflação e estimular as atividades produtivas é pela realidade dos preços e racionalidade do mercado. "Aos que argumentam que o lucro com a redução dos subsídios será dos bancos – afirmou Stabile – nós contrapomos a informação de que o Imposto de Renda sobre esses lucros permitirá criar no orçamento da União a reserva fiscal que irá subsidiar programas específicos de fomento agrícola, programas de investimentos merecedores de um custo menor em seus financiamentos".

Enfático, o ministro diz que a agricultura continua preservada e que a decisão do próximo plantio é inteiramente do agricultor. "Qualquer que seja ela, sempre iremos respeitá-la". Preocupado com o impacto das medidas na decisão do produtor, Stabile apela para a "avaliação criteriosa" do agricultor no momento de julgar as mudanças e considerar "o esforço que o Presidente Figueiredo tem feito para dar todo o apoio possível ao setor rural", só assim – continua o ministro Amaury Stabile – a agricultura nacional passará a participar sem limitações de uma economia de mercado, com um mínimo de interferência nos preços, com verbas generosas para a pesquisa e a extensão rural, com garantias de crédito, preço corrigido e seguro, "ajudando você a produzir mais e melhor".

O ministro espera atingir, com essa comunicação, um universo de quatro milhões de agricultores. Utilizará, para tanto, os cadastros da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). A meta são as entidades de classe, cooperativas e bancos comerciais localizados nas áreas rurais.

Andreazza: Nordeste protegido pelo pacote

Auxílio a produtor prejudicado pela seca

O ministro do Interior, Mário Andreazza, disse ontem em Brasília que o "pacote econômico" baixado pelo Governo procurou preservar o Nordeste, através de importantes medidas no sentido de proteger os produtores rurais já bastante sacrificados pela seca.

Entre as medidas, Andreazza citou a prorrogação das dívidas dos agropecuaristas, e retroação do Proagro, a manutenção das taxas de juros do crédito rural na área da seca, bem como o ressarcimento de despesas com investimentos em irrigação.

O PACOTE E O NORDESTE

Explicou o ministro Andreazza que "o objetivo do pacote econômico é o de conter o processo inflacionário, através, principalmente, da redução do déficit público".

"Esse objetivo será atingido pela redução dos dispêndios das empresas estatais, pela redução dos subsídios ao consumo (derivados de petróleo, trigo) e ao crédito (elevação das taxas de juros do crédito rural) e pela elevação das receitas públicas (Imposto de Renda, sobretudo)."

"No contexto dessas medidas, no entanto – assinalou o ministro –, o Governo procurou preservar o Nordeste, através das seguintes medidas:

"Prorrogação das dívidas dos agropecuaristas – o Banco Central, em conjunto com os Ministérios da Agricultura, Interior, Fazenda e Planejamento, adotará medidas para prorrogar as dívidas dos produtores rurais cujas safras foram afetadas pela estiagem. A medida será extensiva às áreas atingidas pela estiagem na Região Norte. Não haverá aumento de juros nas prorrogações.

"Retração do Proagro – foi aprovada a revisão dos processos indeferidos nas safras de 1981 e 1982, quando o motivo da recusa tiver sido a perda de prazo na comunicação das perdas.

"Manutenção das taxas de juros – não serão alteradas as taxas de juros do crédito rural nas regiões atingidas pela seca, enquanto perdurar o fenômeno."

Bahia reinicia outra barragem

O ministro do Interior, Mário Andreazza, revelou ontem, em audiência ao governador da Bahia, João Durval, que determinou à Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) o reinício imediato das obras de construção da barragem de Miroros. Além disso, ele prometeu ao chefe do Executivo baiano analisar "com o maior interesse" o pedido de financiamento de 15 mil moradias populares em Salvador e no interior do Estado.

Entusiasmado com a notícia de reinício das obras de Miroros, João Durval disse à saída da audiência que "a barragem é muito importante para a Bahia, uma vez que vai possibilitar, numa região seca, o abastecimento de água das populações de 74 localidades, além de possibilitar também a irrigação de seis mil hectares de terras do chamado Baixio de Irecê, onde poderão ser assentadas cerca de 1.500 famílias".

Quanto aos pedidos na área habitacional, o governador considerou que "foram muito bem acolhidos pelo ministro Mário Andreazza", esclarecendo que está prevista a construção de 15 mil casas. O financiamento do BNH, no âmbito do Promorar (Programa de Erradicação da Subabitação), deverá ser da ordem de 11 milhões de unidades Padrão de Capital (UPCs), cerca de Cr$ 40 bilhões.

Em debate, hoje, os metrôs.

Na seqüência do 45º Congresso Internacional de Transportes Públicos, realizado no Centro de Convenções do Hotel Nacional, estarão em debate, hoje, a partir das 9h30m, os trens metropolitanos e a automação de metrôs, com teses defendidas por especialistas da Alemanha, França e Finlândia. À tarde, a partir das 15 horas, técnicos da Itália e Suécia debaterão, respectivamente, sobre critérios para escolha do sistema de transporte das cidades e problemas dos ônibus nos **horários de pico.**

BOLSA

Ainda um clima de alta

Apesar de o corte nas despesas das empresas estatais provavelmente significar uma redução das aplicações das fundações de seguridade no mercado de capitais, a continuidade dos rumores sobre o tabelamento da correção monetária abaixo das taxas de inflação gerou um clima que levou os negócios com ações na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro a uma alta de 2,9%.

Este tabelamento da correção, que consistirira no ato de excluir-se das taxas os maiores aumentos de preço, representaria um enfraquecimento de outras modalidades de investimento e aplicação existentes no mercado, tais como Certificados de Depósito Bancário e cadernetas de poupança, podendo gerar um maior afluxo de recursos para o pregão de ações da Praça XV. Como a adoção da medida hoje é quase uma certeza, o volume financeiro das operações à vista continuou alto – Cr$ 1,2 bilhão. Isto significa que, entre 10h30m e 13 horas, a cada minuto foram efetuados negócios no total de Cr$ 8 milhões.

Ontem, das 33 ações que integram a amostra de rentabilidade, 12 subiram de preço, oito tiveram suas cotações reduzidas, sete permaneceram estáveis e seis não foram negociadas.

Seguindo o princípio de comprar os rumores para vender os fatos, os operadores, em sua maioria convictos de que a desindexação surgirá dentro de pouco tempo, concentraram, mais uma vez, suas atenções sobre os papéis das empresas estatais: nada menos de 87% do total dos recursos nas operações à vista foram empregados em transações com títulos do Banco do Brasil, Petrobrás e Vale do Rio Doce.

Estas ações tiveram seus preços aumentados em, respectivamente, 4,65%, 4,21% e 0,46%, sendo que no encerramento dos negócios estavam cotadas a Cr$ 18, Cr$ 5,60 e Cr$ 6,63. A alta dos papéis do BB, continuidade de processo que já dura alguns dias, é atribuída a ações de alavancagem por alguns operadores, ao passo que a elevação nas cotações da Petrobrás deve-se ao fato de que ontem, finalmente, foi divulgado o balanço trimestral da empresa, apresentando um lucro de Cr$ 10 bilhões. Isto significa um lucro de treze centavos para cada um dos títulos colocados pela empresa no mercado.

As maiores altas ocorridas no pregão de ontem foram Petrobrás on (9,37%), Brahma (5,16%), Banco do Brasil (4,65%), Petrobrás pp (4,21%) e Banco do Brasil on (3,93%). As baixas mais acentuadas foram Petróleo Ipiranga (1,96%), Docas de Santos (1,67%), Banespa (1,63%), Souza Cruz, (1,6%) e Uerj (1,56%).

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA – EDITAL Nº 75/83

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (DNER), Autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar que fará realizar CONCORRÊNCIA em data de 18 (dezoito) do mês de julho de 1983, às 10:30 horas no auditório desta Autarquia, situado na Av. Presidente Vargas, 534 - 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para execução de Melhoramentos e Restaurações na Rodovia BR-101/SE, no Estado de Sergipe, no trecho Aracaju-Esplanada, subtrecho do km 90 ao 124,5, numa extensão aproximada de 34,5 km, valor de Cr$ 770.000.000,00 (setecentos e setenta milhões de cruzeiros) a preços iniciais e Cr$ 370.000.000,00 (trezentos e setenta milhões de cruzeiros) para indenização de materiais.

O Edital referente aos serviços sob o nº 75/83 poderá ser obtido pelas firmas interessadas, no Grupo Executivo de Concorrências, à Avenida Presidente Vargas, 534 - 4º andar, Rio de Janeiro/RJ.

Rio de Janeiro (RJ), 09 de junho de 1983

p/ ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA

CHEFE DO GRUPO EXECUTIVO DE CONCORRÊNCIAS

Ref. Proc. nº 21.004.544/82

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Light Serviços de Eletricidade SA

CGC 60.444.437/0001-46 Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de maio de 1983

Aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três, às nove horas, reuniu-se o Conselho de Administração da LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A., na Avenida Presidente Vargas, n.º 642, 19.º pavimento, na Cidade do Rio de Janeiro, sob a presidência do General José Costa Cavalcanti.

1. **Nomeação de Conselheiro.** O Presidente deu ciência da carta datada de 24.03.83 em que o Dr. Geraldo Queiroz Siqueira renuncia ao cargo de Conselheiro, renúncia essa que deverá ser considerada a partir de 28.03.83. Em seguida o Presidente pôs em discussão o preenchimento do cargo vago, sendo, por unanimidade, nomeado, na forma do art. 14 do Estatuto, para servir até a primeira Assembléia Geral, o Dr. Antonio Carlos Tatit Holtz, brasileiro, casado, engenheiro civil, registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA, 6.ª Região, sob o n.º 12.701, portador da carteira de identidade registro n.º 573.161, da Secretaria de Segurança Pública do Paraná, CPF n.º 000.262.719-15, domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, onde reside, na Rua Santa Clara, n.º 200, ap. 802. O Conselho, por unanimidade, aprovou voto de louvor e reconhecimento pelos serviços prestados pelo Dr. Geraldo Queiroz Siqueira. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos. Esta ata, depois de aprovada, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Rio de Janeiro, 03 de maio de 1983. José Costa Cavalcanti, Presidente; Evandro Moreira de Souza Lima; José Marcondes Brito de Carvalho; Luiz Oswaldo Norris Aranha; Masato Yokota; Mauro Moreira. Fui presente. Ayrton Cesar Maia de Bittencourt Lobo, Secretário Geral.

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA DE INDUSTRIA, COMERCIO E TURISMO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO

Processo n.º 28.266/83

CERTIFICO que LIGHT - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. arquivou nesta JUNTA sob o n.º 108.909 por despacho de 03 de junho de 1983, da 6.ª TURMA. ARCA de 03.05.83, que aceitou renúncia de membro do Conselho de Administração e nomeou substituto do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 03 de junho de 1983. Eu, EDIR G. DE OLIVEIRA escrevi, conferi e assino (a) Edir G. de Oliveira. Eu, ALEXE VON MELENTOVYTCH, Secretário Geral da JUCERJA a subscrevo e assino. (a) Alexe Von Melentovytch.

Taxa de arquivamento - Cr$ 8.568,00.

Segurados contra grevistas

Pularam muro do posto médico e enfrentaram até a Polícia

Revoltadas pela falta de atendimento médico, cerca de 500 pessoas protestaram e promoveram um tumulto ontem de manhã, junto ao portão do PAM-São Francisco Xavier, do Inamps, na Av. Marechal Rondon. Depois de algumas horas de espera, muitos pularam o portão e, ante a surpresa e impotência dos guardas, o arrombaram, quando todos finalmente invadiram o pátio. A Polícia chegou e, como primeira providência repressiva, prendeu o segurado Cirilo Mota da Silva, de 23 anos, que tem problemas mentais. O fato irritou ainda mais a multidão, na maioria mulheres, que terminou resgastando o segurado das mãos dos policiais, assustados com a fúria popular.

Já às 4 horas, um numeroso grupo se concentrava em frente ao PAM-São Francisco Xavier e só tomou conhecimento da greve dos funcionários às 5 horas, quando perguntaram aos guardas o motivo pelo qual os portões ainda continuavam fechados. Quando foram informados do movimento grevista, passaram a protestar. Alguns médicos, que também chegaram ao amanhecer, desconheciam a ordem de paralisação e até manifestaram solidariedade aos segurados, dizendo que "isto é um absurdo"

INVASÃO

Impacientes e irritados com a falta de informações e com os gracejos que escutavam de alguns funcionários, os segurados passaram das palavras e gestos a atitudes mais ousadas. Começaram a pular o portal principal, que acabou sendo arrombado. Os guardas de segurança – de uma firma particular – até então ofereciam alguma resistência, mas o medo os levou a se dispersar, abrigando-se em algum lugar longe do **estouro** dos segurados.

Momentos após a ocupação do pátio do posto pelos segurados, chegaram duas rádio-patrulhas. Os guardas apontaram Cirilo Mota da Silva como **cabeça** da invasão e os policiais o prenderam, mas não chegaram a arrastá-lo para a viatura da PM, como pretendiam, porque a multidão, unida, interveio aos gritos de "Polícia tem mais é de prender vagabundo", arrancando literalmente o rapaz das mãos dos soldados. Estes, assustados, desistiram de efetuar a prisão.

CASOS

Os protestos se sucediam entre os segurados. Lucília Maria da Conceição Lopes, que chegou ao PAM às 5 horas, levando a mãe, Maria da Conceição, de 73 anos, moradora no Irajá, estava irritadíssima porque, além do não atendimento, ainda havia o desrepeito. Ela se referia aos gracejos ouvidos de funcionários.

Maria Angélica Marques saiu às primeiras horas da madrugada de Japeri, com duas filhas, uma de 6, outra de 4 anos. Chorando, confessou que não sabia mais o que fazer. Ao lado, Maria do Socorro Souza, protestava alegando problema idêntico. Com uma menina de 9 anos e, no colo, um garoto de um ano e meio, ela se desesperou ao ser informada de que dificilmente seria atendida, mesmo alegando que o menino tem problemas neurológicos e não pode esperar muito.

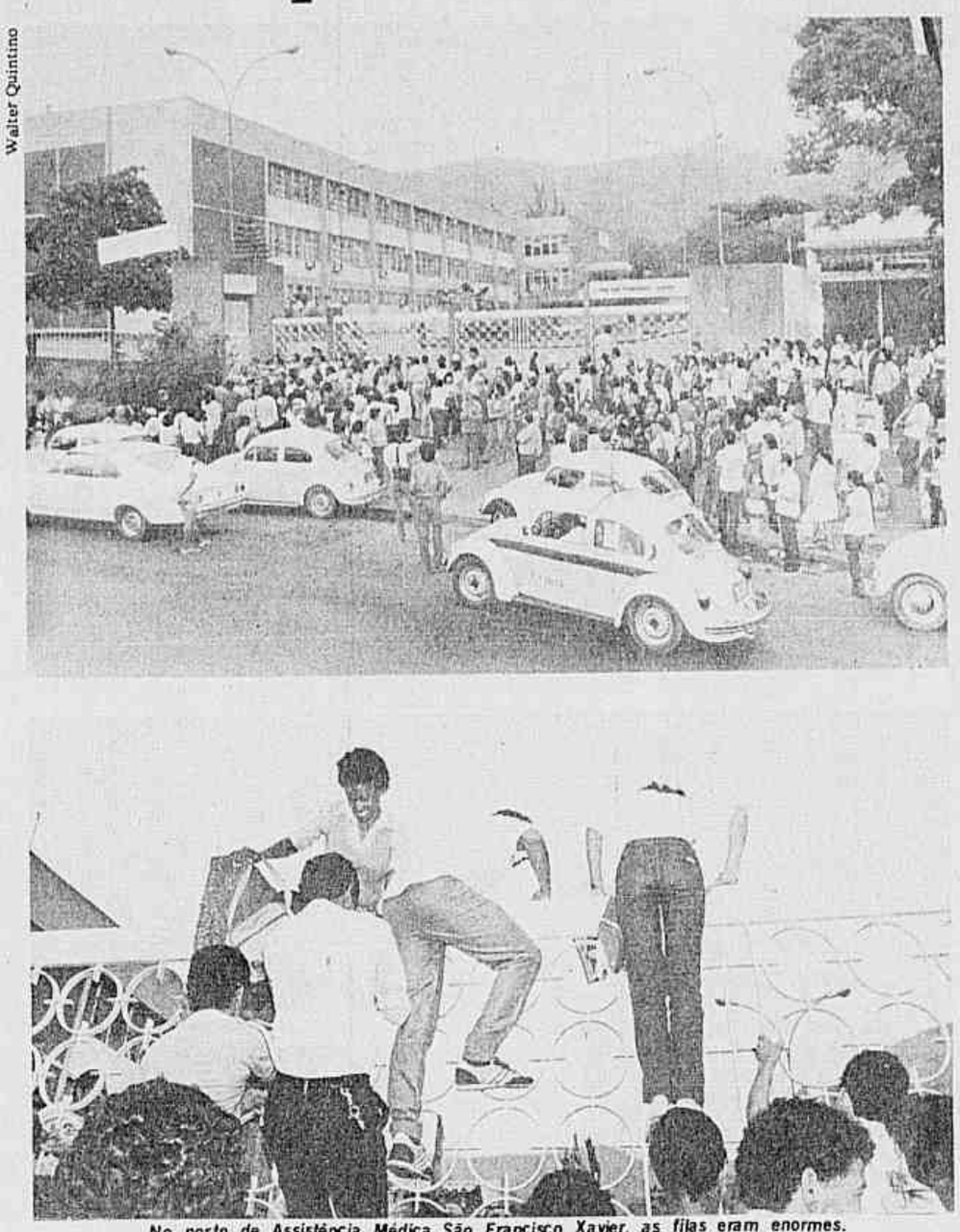
Mas nem só as crianças sofreram em decorrência da greve do funcionalismo, incluindo os médicos. Paulo César, já de meia idade, manifestava sua decepção pela recusa dos médicos em atendê-lo, la tirar um eletrocardiograma. A sexagenária Edith Maria Gomes, moradora em Mesquita e doente do estômago, não parava de se lamentar e de xingar os médicos e demais funcionários.

Caso comovente foi o da lavradora aposentada Maria Soares. Aos 73 anos de idade, recebendo só Cr$ 11 mil mensais de pensão e morando em Senador Camará, dizia ser uma desumanidade o que estavam fazendo com ela. "Pago Cr$ 200 para cá, Cr$ 200 para lá. Vou morrer de fome".

FALSA ABERTURA

Às 7h15m, quando era maior a gritaria dos segurados invasores do pátio do PAM, alguém deu ordem para que fossem abertas as portas do ambulatório. De imediato, ocorreu nova invasão, mais esperançosa, das dependências internas do posto. Mas a esperança durou pouco. A **abertura** foi só para evitar o tumulto. O setor do atendimento de emergência continuou fechado. Grande parte dos segurados foi saindo de cabeça baixa, com a certeza de que não haveria atendimento. Alguns lembraram com ironia a promessa de um médico:

– Quando der na televisão que a greve acabou, vocês podem voltar que nós atenderemos.



Walter Quintino

No posto de Assistência Médica São Francisco Xavier, as filas eram enormes. Muitas pessoas, que não conseguiram ser atendidas, tentaram pular os portões, mas foram contidas por alguns segurados.

Hospitais organizam comissão de triagem

O primeiro dia de greve, ontem, no Hospital da Lagoa foi mais de organização, para agilizar o processo de paralisação. O setor que mais sentiu o movimento dos servidores federais foi o ambulatório, onde os pacientes, mesmo de consulta marcada, tiveram de voltar para casa sem atendimento, depois de conversar com um médico da comissão de triagem.

Mas do setor administrativo ao de faxina, a adesão à greve era insignificante. Além da comissão de triagem, os servidores do Hospital da Lagoa criaram também uma comissão de ética, para estudar os casos do centro cirúrgico, e uma comissão de paralisação, para garantir o máximo de adesões.

HOSPITAL DE IPANEMA

"Nenhum inconveniente para os que vieram ao hospital, para os pacientes internados, ou aqueles que procuraram a emergência do estabelecimento. As cirurgias, por uma questão de prudência, face à instabilidade do momento atual, ficaram restritas às de pequeno e médio portes. O atendimento na Unidade de Pacientes Externos sofreu uma diminuição em virtude da divulgação prévia, pela imprensa, do movimento em curso."

Foi este o relatório que a direção do Hospital de Ipanema enviou ontem à Superintendência Regional do Inamps. Naquele hospital, todas as cirurgias marcadas para ontem foram realizadas, com exceção das de grande porte. Até o meio-dia, o setor de emergência havia atendido 45 casos, número considerado normal. Foram feitas três internações e não houve consulta remarcada no setor ambulatorial.

HOSPITAL DO ANDARAÍ

No Hospital do Andaraí, a greve também foi parcial em seu primeiro dia. Três médicos estavam constantemente no portão principal para a triagem dos pacientes e só os casos de emergência eram atendidos. O ambulatório não funcionou e quem tinha consulta marcada para ontem era avisado de que deveria retornar hoje, para remarcá-la.

Os pacientes internados receberam os devidos cuidados, enquanto as cirurgias inadiáveis foram realizadas.

PAM

No PAM-São Francisco Xavier, da Avenida Marechal Rondon, o maior estabelecimento desse tipo no Rio, alguns funcionários se mostravam nervosos depois do tumulto ocorrido pela manhã, quando 500 pessoas invadiram suas dependências, revoltadas pela falta de atendimento. No Serviço de Pronto Atendimento, muita gente reclamou. Até o meio-dia, só havia um médico atendendo o público e a triagem era feita por pessoas desqualificadas para essa atividade. Três assistentes sociais decidiam quem precisava ou não de atendimento de emergência. Alguns segurados se irritaram com a forma com que a triagem era feita.

A equipe de reportagem de ULTIMA HORA levou ao conhecimento do diretor do PAM, médico Jorge Alfredo Salomão, de que no Pronto Atendimento havia pessoas não qualificadas fazendo a triagem dos pacientes. O diretor pessoalmente constatou a denúncia e determinou que, a partir daquele instante, um médico passasse a fazer a triagem.

BONSUCESSO

No Hospital Geral de Bonsucesso os médicos só atenderam os casos de emergência e os pacientes internados. O ambulatório não funcionou e as consultas de ontem foram remarcadas. A triagem foi feita por médicos.

ANTÔNIO PEDRO

Diretores e professores do Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, passaram ontem toda manhã e parte da tarde reunidos no auditório do prédio, para discutir a posição dos médicos na greve. O resultado será transmitido hoje a todos os médicos integrados ao serviço público em Niterói, numa assembléia programada para a Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense.

Beltrão diz que grevista será punido

O ministro Hélio Beltrão, da Previdência e Assistência Social e da Desburocratização, manifestou-se mais uma vez, ontem, contrário à greve dos servidores federais, que vem causando sérios problemas principalmente ao setor que lhe diz respeito: a previdência. Beltrão, mencionando a insatisfação, a irritação e até a revolta verificada em vários lugares, inclusive no Rio, por parte de segurados, disse que isso "obriga, infelizmente a Previdência a iniciar as punições previstas na legislação específica".

Acrescentou o ministro que os superintendentes regionais do Inamps já estão aplicando as penas de advertência, que é o primeiro passo das punições. Mas renovou um apelo:

– Volto a apelar aos servidores que retornem ao trabalho, porque serviço público implica servir ao público e este público não está sendo atendido. O segurado não tem culpa, não tem nada a ver com essa discussão. Tenho de ficar do lado do segurado.

ALUISIO SALES

O presidente do Inamps, Aloísio Sales, disse ontem que apesar de reconhecer insuficientes os salários pagos ao funcionalismo em geral, "como, de resto, a toda população ativa brasileira", o movimento grevista dos servidores é ilegal e poderá levar os que dele participam, a responder administrativamente por isso. Repetiu o apelo do Presidente da República de "compreensão nesta hora difícil" afirmando estar certo de que os responsáveis "por este infeliz movimento considerarão a necessidade do sacrifício momentâneo de aspirações, que podem até ter um fundo de legitimidade".

Foi a seguinte a entrevista concedida pelo presidente do Inamps, ontem à tarde, em seu gabinete:

– Como é que o senhor vê esta greve?

– Eu acho que a greve deflagrada em vários Estados representa uma atitude reivindicatória, com base em programas de remuneração considerados pelos funcionários públicos, inclusive médicos, insuficientes para o seu sutento. Sem dúvida nenhuma, nós todos reconhecemos que os salários pagos à população ativa brasileira, em geral, inclusive aos funcionários, têm limite baixo. O brasileiro de uma maneira geral é mal-pago. Com isso nós todos estamos de acordo. Entretanto, é impossível a nós, da Previdência Social, discreparmos ou diferenciarmos pagamentos dos nossos servidores dos de outros setores. Nós temos que obedecer à política geral de salários do Governo federal, que reiteradamente tem proclamado a extrema dificuldade decorrente da crise econômico-financeira que não é só brasileira, mas mundial.

– Os funcionários fazem três reivindicações: aumento de 60%; reajuste semestral e décimo terceiro salário. Alguma dessas três reivindicações poderia ser atendida?

– Eu não posso dizer qual delas ou se alguma delas poderá ser atendida, vez que eu não tenho o comando nem o conhecimento completo dos recursos do Tesouro que estariam envolvidos nessas reivindicações, para seu eventual atendimento. Na verdade eu estou no episódio como Pilatos: tenho que cumprir a lei e este é o único instrumento de equilíbrio administrativo que eu vejo diante de mim. Eu cumpro a lei.

– O senhor pretende levar essas reivindicações ao Governo federal?

– Não tenho realmente nenhuma autorização do Governo para servir de intermediário. Não tenho nenhuma determinação do meu ministro. Não recebi nenhuma solicitação nesse sentido. Não sei quem possa intermediar tal negociação. O assunto foi levado até o Gabinete Civil da Presidência da República e ali teve um tratamento que foi considerado adequado. Afinal, eu não sei quem possa, quem deva ou quem tenha de servir de intermediário.

– O senhor vê alguma possibilidade de repressão ao movimento grevista?

– Eu acho o que a lei estabelece e o que toda gente espera. A lei estabelece normas de comportamento para o funcionário público. Essas normas implicam o respeito a certas condicionais que, com toda segurança, este movimento está a transgredir. Eu imagino que, apuradas essas transgressões, serão aplicadas as medidas disciplinares contidas na lei. Nem mais nem menos.

NO DASP

Uma comissão de deputados de todos os partidos e representantes dos funcionários federais que estão em greve será recebida hoje, em Brasília pelo diretor-geral do DASP, José Carlos Freire, retomando o diálogo entre o Governo e os grevistas.

Reunidos ontem na Câmara, com membros do Comando Nacional da Greve, representantes do PDS, PMDB, PDT, PTB e PT decidiram constituir a comissão para tentar negociar com o Governo. Apesar de algumas colocações dos próprios funcionários, de que o DASP não seria o canal adequado para as negociações, acabaram concordando com a proposta do representante do PDS, Jorge Arbage, de que o encontro seria o ponto de partida para outros contatos, em outros ministérios.

O comando grevista vai permanecer em assembléia permanente na Comissão de Serviço Público da Câmara, enquanto a comissão for procurar os representantes do Governo.

ASSEMBLÉIA

Os servidores públicos, reunidos ontem à noite, em assembléia-geral no Club Municipal, na Tijuca, decidiram por unanimidade continuar o movimento paredista. E um novo ato público foi marcado para as 16 horas da sexta-feira, nas escadarias da Câmara Municipal, e também uma outra assembléia-geral para a próxima terça-feira.

Ainda durante a reunião de ontem, os grevistas decidiram pela formação de comissões por área de trabalho, que terão a finalidade de organizar e encaminhar o movimento descentralizadamente. Foram formados três comandos que ficarão encarregados de organizar a greve nas áreas de Saúde, Administração e Educação.

Comando da greve tem sala especial

O comando geral de greve dos servidores públicos federais, logo após sua transferência de São Paulo para Brasília, conseguiu uma sala para sua instalação, no Congresso Nacional, e já se dirigiu a todos os presidentes de partidos políticos e seus líderes, na primeira tentativa de negociação de suas reivindicações.

Antônio Carlos de Andrade, diretor da UNSP – União Nacional dos Servidores Públicos – e representante do Rio de Janeiro no comando geral, fez um apelo "para que todos os Estados se aliem ao movimento".

ENFERMEIROS

Para Maria Teresinha Nóbrega da Silva, presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro e membro do comando de greve, 60 mil servidores dos 134 mil servidores do Estado já aderiram à greve.

Universitários querem parar amanhã

Cerca de oito mil funcionários administrativos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) decidiram, após assembléia realizada ontem à tarde no auditório do Centro de Tecnologia, paralisar suas atividades. Ficou deliberado que os servidores comparecerão e seus locais de trabalho e assinarão o ponto. Também os professores da UFRJ estiveram reunidos no auditório do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (mais conhecido como **Roxinho**). Segundo Ericksson Almendra, presidente da Associação de Docentes da UFRJ, os 200 professores presentes acharam que a categoria deve entrar em greve, mas a decisão só será referendada amanhã, após nova assembléia. Existem cerca de três mil docentes nessa universidade.

Como foi a primeira assembléia de campanha salarial realizada este ano, os professores consideraram que as condições para a entrada imediata em greve ainda eram precárias e preferiram formar uma comissão de mobilização que hoje irá percorrer as diversas unidades da UFRJ para discutir com outros docentes a importância da greve do funcionalismo público. Convocarão a categoria para comparecer amanhã, às 14 horas, ao **Roxinho**, quando será tomada uma posição decisiva em relação à greve. O presidente da Associação dos Docentes disse que até amanhã as aulas na UFRJ prosseguirão normalmente. Também amanhã os servidores realizarão assembléia de avaliação do movimento, às 14 horas, no auditório do Centro de Tecnologia.

HOSPITAIS

O Hospital Universitário do Fundão funcionou ontem normalmente. Segundo médicos daquele hospital, só após a assembléia-geral de amanhã é que haverá uma posição em relação a paralisação do funcionalismo. O próprio presidente da ADUFRJ, Ericksson Almendra, acredita que se os docentes paralisarem suas atividades também os médicos do Hospital Universitário suspenderão o atendimento de rotina, mantendo apenas o setor de emergência na atividade.

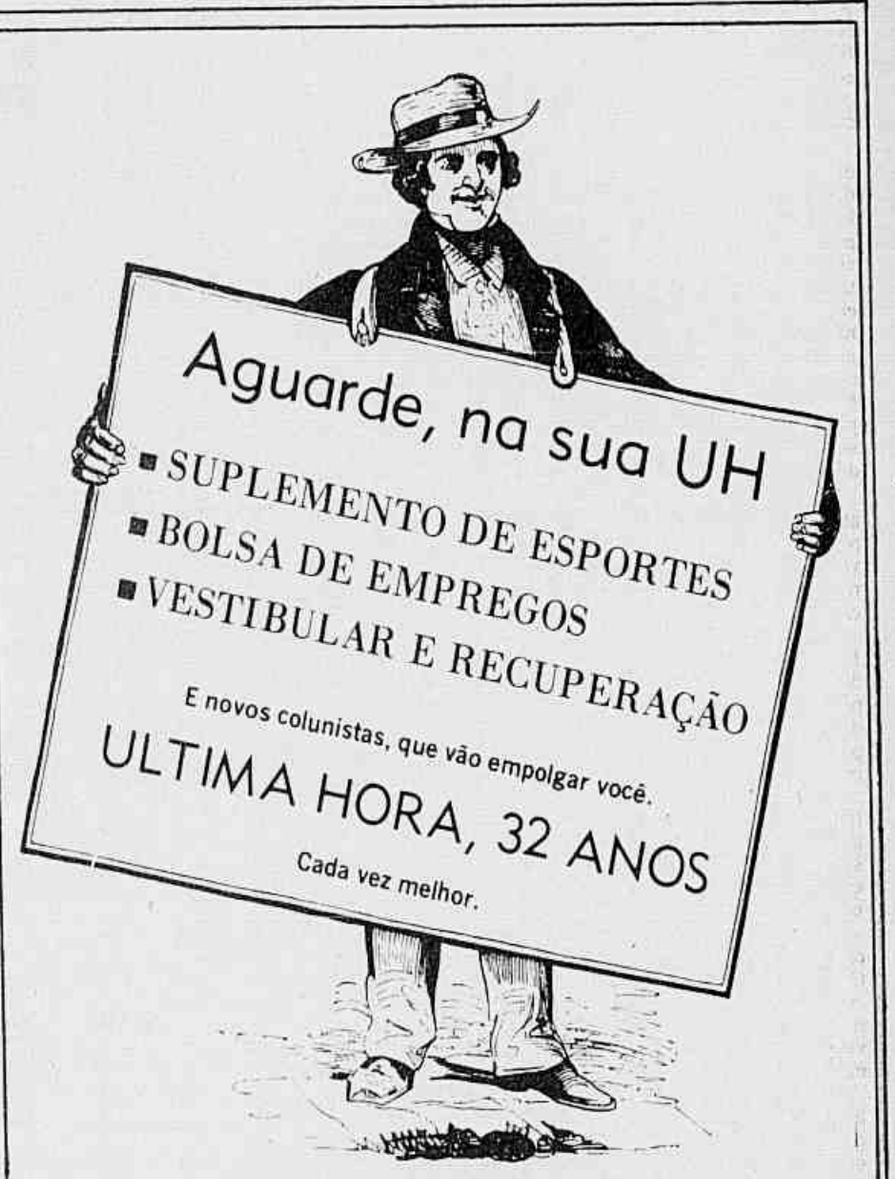
No Hospital dos Servidores do Estado (HSE), também foram paralisadas as atividades de consulta de rotina dos médicos, mantendo-se em funcionamento os setores de emergência e administrativo e o atendimento aos pacientes internados. Cerca de 400 médicos e residentes aumentam assim o número de funcionários públicos em greve. A direção do HSE não quis prestar qualquer informação e o administrador do hospital, conhecido apenas como Romeu, disse que só a Assessoria de Comunicação Social do Inamps poderia se pronunciar sobre o movimento.

Hospitais também param em São Paulo

Em São Paulo, as greves do funcionalismo causaram a paralisação parcial do atendimento médico. As greves, porque são três simultâneas: dos federais, estaduais e dos municipais. Esse movimento, mesmo não unificado, está causando sérios problemas ao setor de saúde. Os maiores hospitais do Estado, inclusive o Heliópolis, estão parados.

Segundo a direção do Hospital Heliópolis, o funcionamento, ontem, não passou dos 60% da capacidade, enquanto os grevistas insistem em que este índice é de 40%. Outros grandes hospitais municipais e estaduais também estão parando. Ontem foi a vez do Hospital das Clínicas, o maior da América Latina. Só o Pronto Socorro continuou atendendo normalmente sua média de 700 pacientes por dia, que ali chegam, procedentes até de outros Estados.

Nem o Inamps, nem o Governo de São Paulo sabem dizer o número exato de funcionários parados no setor de saúde, nem a quantidade de leitos desativados.



Família é encontrada morta

Pai, mãe e filho que sumiram quarta-feira foram assassinados.

José Monteiro

Desaparecidos desde a última quarta-feira – o que levou a Polícia e parentes a levantarem a suspeita de seqüestro – foram encontrados ontem, em adiantado estado de putrefação, em meio a um canavial que fica à margem do Km 2 da rodovia RJ – 182 no entrosamento com a RJ-101 que liga Macaé a Campos, na localidade de Conceição de Macabu os corpos do comerciante José Fernando Gomes Portal, sua mulher, a professora Vilma Lopes Marchan Portal, e o filho, Patrich Marchan Portal, de dois anos e meio de idade.

José Fernando estava completamente despido e com um tiro na cabeça. Sua esposa, apenas de calça e sutiã, tinha duas balas cravadas, no peito e na cabeça. O garoto trajava a mesma roupa que usava ao sair de casa na quarta-feira, faltando-lhe apenas a botinha do pé esquerdo. Contra ele foram desfechados três tiros, um no peito e dois na cabeça.

As evidências do triplo homicídio, que horrorizou a população de Casimiro de Abreu, onde morava a família, levam a Polícia a levantar três hipóteses. A primeira é a de que o comerciante teria tido um caso de amor com a mulher de um fazendeiro rico da região e os crimes teriam sido cometidos por vingança.

Uma segunda hipótese seria a de que os três homicídios teriam sido resultado de uma antiga rixa entre a família do comerciante José Fernando e outra influente na região. A terceira, e menos provável, é a de que o casal e seu filho teriam sido vítimas de assaltantes.

Ontem, às 16 horas, o clima era de comoção e revolta durante o enterro dos três corpos. Quase toda a população de Casimiro de Abreu seguiu, sensibilizada, o cortejo, até o cemitério da cidade. Muita gente fez referência à política dos Direitos Humanos pregada pelo Governo de Leonel Brizola e muitos chegaram a afirmar em voz alta: "queria que o sr. Vivaldo Barbosa, secretário de Justiça, estivesse aqui para falar em Direitos Humanos. A avó de Patrich chorava, incontidamente, ao lado dos três caixões.

VIAGEM NA QUARTA-FEIRA

Tudo começou na quarta-feira passada quando o casal e o filho saíram às 13 horas de Campos, no Passat de placa HQ-7568, do Rio, com destino a Casimiro de Abreu e desapareceram. Na manhã de quinta-feira, o carro foi encontrado abandonado em Imbetiba, Macaé, bastante sujo de mato, areia e lama, por agentes da 130ª Delegacia, em Macaé.

Antes disso, a família do comerciante já havia prestado queixa na 111ª Delegacia, em Campos, comunicando o desaparecimento dos três. As investigações foram feitas pela 4ª Coordenadoria de Polícia, em Araruama, em conjunto com as delegacias de Campos, Macaé e Casimiro de Abreu.

No carro, foi encontrada apenas uma botinha do pé esquerdo que pertencia ao garoto Patrich. Cheques pré-datados no valor de Cr$ 1,5 milhão e grande quantidade de mercadorias, que Fernando teria levado no seu Passat não foram encontrados.

A princípio levantou-se a hipótese de seqüestro e toda a região compreendida entre Campos, Macaé e Casimiro de Abreu foi vasculhada pela Polícia, que chegou a utilizar helicópteros e cães amestrados na busca aos desaparecidos. A avó de Patrich, Diva Marchan, e todos os 10 mil habitantes de Casimiro de Abreu, a essa altura, já se mobilizavam para pagar qualquer resgate proposto pelos presumíveis seqüestradores.

TELEFONEMA À NOITE

Anteontem à noite, o suspense chegou ao fim com um telefonema à Delegacia de Macaé, comunicando que os três corpos haviam sido encontrados na rodovia RJ-182. Imediatamente se deslocaram para lá os delegados Arnaldo Barbosa, titular da Delegacia de Macaé, Ernani Rezas, da Delegacia de Conceição de Macabu, e ainda o perito José Cândido Nascimento. Os corpos estavam em um canavial na beira da estrada.

Vilma Lopes e seu filho, Patrich, estavam juntos. O corpo do comerciante José Fernando jazia a três metros dos dois. Todos os três foram mortos por tiros de revólver calibre 38 e os corpos apresentavam adiantado estado de decomposição, o que levou o perito Nascimento a admitir que o crime deve ter ocorrido na noite da quarta-feira para quinta-feira. Os três teriam sido seqüestrados no meio da estrada e levados para o canavial, onde foram mortos.

No local, a Polícia não encontrou jóias, mas a mercadoria que o comerciante transportava estava espalhada pelo canavial. Os criminosos deixaram dentro do carro uma pasta 007 com documentos e cheques pré-datados no valor de Cr$ 1,5 milhão.

SEM PISTAS

Até ontem, a Polícia de Macaé, Campos e Casimiro de Abreu não tinha qualquer pista dos assassinos, ou suspeito de ser o mandante do crime. Há as três hipóteses – vingança, rixa entre famílias ou assalto.

O enterro do comerciante José Fernando, sua esposa, Vilma Lopes, e o filho Patrich, realizado ontem às 16 horas, em Casimiro de Abreu, foi marcado por um misto de comoção e revolta. A mãe de Vilma, Diva Marchan, não conseguiu se conter e beijou os três caixões. Balbuciando, lembrava o neto dizendo: "vovó, meu chazinho". E mais: "meu gordinho, minha filha era tão pura, tão bondosa. Senhor, para que tanta maldade?"

O cortejo até o cemitério foi acompanhado pela quase totalidade dos 10 mil habitantes de Casimiro de Abreu.

Roberto Amorim

A mãe de Vilma, d. Diva Marchon, não se conteve e beijou os três caixões, durante o enterro que foi acompanhado por quase dez mil pessoas, no Cemitério de Casimiro de Abreu.

Julgamento do Caso Marli

Justiça pode absolver acusado

O julgamento de João Gomes Amorim Filho, de 42 anos, acusado de ter pertencido a um grupo de extermínio que atuava na Baixada Fluminense e que teria assassinado, em março de 1979, em Belford Roxo, Paulo Pereira Soares, o **Paulão 38**, prosseguia até o final da noite de ontem, no Fórum de Nova Iguaçu. Os debates foram acompanhados por Marli Pereira Soares, irmã da vítima, que na época ficou conhecida, em face da persistência em identificar os criminosos em delegacias e quartéis da PM.

A juíza Tereza Maria Savine preside os trabalhos. O réu está sendo defendido pelo advogado José Hugo, e a acusação é feita pelo promotor Jorge Vacite Filho, designado pela Procuradoria Geral de Justiça para acompanhar o processo.

Tão logo foi iniciada a sessão de ontem, Marli Pereira Soares foi acometida de uma crise de choro e teve de ser retirada do plenário. Entre as pessoas que assistiam ao julgamento, a opinião era a de que João Gomes Amorim seria absolvido, por não ter ele sido reconhecido por Marli.

Outro acusado que seria ontem julgado é João Batista Gomes. Mas, em face do processo ter sido desmembrado, o julgamento dele está marcado para o próximo dia 5 de julho. Anteriormente, já foram condenados, pelo mesmo crime, Jairo Pedro dos Santos e José Jorge Manoel de Matos, respectivamente, a 25 e 12 anos de reclusão, enquanto Moisés Luís da Silva foi absolvido.

FUNDO AUXILIAR DE INVESTIMENTOS
CGC/MF nº 47.178.413/0001-24

ASSEMBLÉIA GERAL DOS CONDÔMINOS

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Condôminos do Fundo Auxiliar de Investimentos a comparecer à Assembléia Geral a se realizar no dia 28 de junho de 1983, às 10:00 (dez) horas, na Rua Boa Vista, nº 186 – 5º andar, em São Paulo, Estado de São Paulo, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação e votação das Demonstrações Financeiras do Fundo e das contas do Administrador, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1982;
b) Outros assuntos de interesse do Condomínio.

Na inexistência de "quorum" para a instalação da Assembléia no horário previsto, será a mesma realizada com qualquer número de participantes, no mesmo dia e local, às 15:00 (quinze) horas, ficando desde já convocados os senhores Condôminos.

São Paulo, 31 de maio de 1983.

BANCO AUXILIAR DE INVESTIMENTOS
Administrador

FUNDO AUXILIAR DE INVESTIMENTOS
– D.L. 157/67

CGC/MF nº 47.178.405/0001-88

ASSEMBLÉIA GERAL DOS CONDÔMINOS
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Condôminos do Fundo Auxiliar de Investimentos – D.L. 157/67 a comparecer à Assembléia Geral a se realizar no dia 28 de junho de 1983, às 11:00 (onze) horas, na Rua Boa Vista nº 186 – 5º andar, em São Paulo, Estado de São Paulo, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação e votação das Demonstrações Financeiras do Fundo e das contas do Administrador, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1982;
b) Outros assuntos de interesse do Condomínio.

Na inexistência de "quorum" para a instalação da Assembléia no horário previsto, será a mesma realizada com qualquer número de participantes, no mesmo dia e local, às 16:00 (dezesseis) horas, ficando desde já convocados os senhores Condôminos.

São Paulo, 31 de maio de 1983.
BANCO AUXILIAR DE INVESTIMENTOS
Administrador

ESTE TROFÉU TEM DONO.

DESTAQUES UH/TURISMO

O Rio, mais uma vez, é a capital do turismo brasileiro.
Nesta quarta-feira, vai homenagear os homens
que acreditam no turismo como instrumento
de paz e desenvolvimento.
Agentes de viagens, hoteleiros, transportadores, empresas
oficiais, dirigentes e profissionais de todo o País.
Um troféu que faz justiça, e a cidade oferece agradecida.

HOJE ÀS 20 HS.

"VELHO GALEÃO"

PROMOÇÃO: Ultima Hora APOIO: Coca-Cola

Curso Poder da Mente
Pe. Lauro Trevisan
Sábado e domingo - Hotel Glória
Inscrição: Cr$ 4 mil. Informação 239-3058

Morto mais um presidiário

Pediu garantia e foi encontrado enforcado numa cela individual

Adalberto Correa ● Cláudio Messias

Foi registrada como suspeita, na 34ª Delegacia, em Bangu, a morte do presidiário Francisco de Assis Azevedo, 40 anos, que cumpria pena de oito anos por assalto no Instituto Penal Esmeraldino Bandeira, naquele bairro. Ele foi encontrado enforcado, ontem à tarde, num cubículo individual do Pavilhão C da penitenciária.

Para a direção do Esmeraldino Bandeira, Francisco se suicidou, utilizando uma corda improvisada com a camisa, chamada de **Teresa**, na gíria carcerária. Ele usou, ainda, um pedaço de pau, preso entre as grades, para sustentação da corda.

No último domingo, após a visita, Francisco de Assis Azevedo, que no Pavilhão C ocupava o alojamento 6; cama 29, procurou a direção do Esmeraldino Bandeira e pediu garantias de vida, alegando ter-se incompatibilizado com outros internos. Imediatamente foi encaminhado a um cubículo individual, no mesmo pavilhão.

Ontem à tarde, quando um presidiário foi levar-lhe café, encontrou-o enforcado. A Perícia foi chamada ao local e, na 34ª Delegacia, o caso foi registrado como morte suspeita. Guardas e internos vão ser ouvidos pelos policiais, que desde ontem fazem investigações.

Causou estranheza o fato de Francisco de Assis ter-se suicidado, porque daqui a dois meses seria solto. No Esmeraldino Bandeira, o ambiente continua bastante tenso, principalmente entre os guardas, que temem uma rebelião a qualquer momento. Várias lâmpadas foram retiradas dos corredores e do pátio, dificultando a visibilidade dos sentinelas. Ontem, chegaram à penitenciária mais 15 condenados, que cumpriam pena no Instituto Hélio Gomes, e outros 21, transferidos do Instituto Penal Evaristo de Morais (Galpão da Quinta). Todos são considerados de alta periculosidade.

Gilmar Santos

Francisco de Assis foi achado morto em condições que a Polícia achou suspeitas. O corpo, enforcado, estava preso às grades por um pedaço de pau e uma corda feita com sua camisa.

Novas matanças, se houver greve geral.

Funcionários do Desipe, que não se identificaram, com medo de represálias, previram ontem um morticídio nas próximas horas nos presídios do Rio, caso o governador se recuse a atender as reivindicações salariais dos guardas e agentes de segurança do sistema penitenciário, que estão dispostos a paralisar suas atividades, em protesto.

O presidente da Associação dos Servidores do Sistema Penitenciário, Álvaro Barbosa, disse que dificilmente conterá a paralisação, visto que seus companheiros estão muito dispostos.

INSEGURANÇA

"Se houver a greve não teremos como conter os internos e vai ser uma explosão. As autoridades já estão alertadas para o problema. A associação quer o diálogo; entretanto, nesses três meses, não temos encontrado sensibilidade, sobretudo com relação aos 60% de reajuste; efetivação dos quase 700 guardas contratados sob o regime da CLT; e maior segurança para o exercício da função" – explicou ele.

Barbosa disse que as queixas chegadas à Associação demonstram que a abertura rápida do sistema trouxe um desgaste psicológico muito grande para os guardas, que se sentem cada vez mais ameaçados e expostos aos perigos do cárcere.

– Não somos contra a abertura, mas ela tinha que ser gradual e ter a participação de quem convive com o problema. O guarda vive um momento dramático, sentindo-se o pano de chão do sistema, só com deveres e sem direitos; e numa hora em que se fala tanto em direitos humanos – disse Álvaro Barbosa.

Ele cita como exemplo da escalada da violência uma matéria publicada recentemente em ULTIMA HORA, na qual o repórter prova com números o crescimento assustador da insegurança na cidade:

– Através do noticiário dos jornais, nós podemos comprovar que em cinco anos houve poucas mortes nos presídios, enquanto que nos últimos três meses elas vêm se sucedendo, criando um clima de terror, justamente em prisões como a Lemos de Brito, tida como o modelo disciplinar do sistema.

Lembrou que, quando foi chamado a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito dos Presídios, representando a Associação com sua experiência de vários anos no sistema, previu o que está ocorrendo, mas não lhe deram atenção. Pelo contrário, foi punido por dizer a verdade e reivindicar melhores salários e condições de trabalho para seus companheiros, inclusive sugerindo a participação deles na administração direta do sistema.

Álvaro disse que está elaborando um documento a ser enviado ao governador do Estado apontando sugestões e soluções para os problemas atuais, como uma forma da Associação combater a escalada da violência.

Cardeal pede paz com guarda de prontidão

Soldados da PM ficaram ontem de prontidão, no Instituto Penal Evaristo de Moraes (Galpão da Quinta), para evitar uma fuga em massa, que estava prevista para quando o cardeal d. Eugênio Sales estivesse celebrando a missa, entre 9h e 9h30m, com a presença de 300 dos 1.400 internos.

O esquema de segurança armado pelo diretor do Evaristo de Moraes, major-PM Édson Rodrigues de Barros, no entanto, não causou mal-estar entre os internos e tudo transcorreu normal. Os detentos ficaram num galpão coberto. A missa foi concelebrada pelo padre Bruno Trombeta, da Pastoral Penal. No sermão, d. Eugênio pediu "mais amor e que todos os homens se voltem para seus ideais cristãos, promovendo a fraternidade, expulsando o ódio e a violência de seus corações, que, redundará numa sociedade mais justa e fraterna".

TRISTEZA

O cardeal disse que, as últimas fugas e mortes ocorridas nos presídios "causam uma tristeza profunda; mas que essa luta não existe só dentro dos presídios, onde a situação nos últimos tempos não tem mudado muito; algumas medidas deram certo, outras não". Apesar de tudo, considera justa a política de direitos humanos, ora desenvolvida.

Para d. Eugênio Sales, é válida a iniciativa do Governo estadual, de pedir ajuda ao Governo federal para a construção de novos presídios, porque isso vai diminuir a tensão reinante no sistema carcerário.

Sobre a separação dos presos considerados como líderes, ele acha que é uma medida administrativa da alçada do Governo, portanto a Igreja não quer interferir nisso. Mas, particularmente, acha oportuna porque evita o agravamento da situação. Embora tecnicamente não seja muito segura.

Ele disse que esteve na semana passada com o secretário estadual de Justiça, Vivaldo Barbosa, que lhe informou já ter solto nos últimos meses 600 internos que estavam com suas penas cumpridas, mas que continuavam privados da liberdade.

O cardeal acha que a política carcerária já teve muitas falhas, mas a atual é acertada. Concorda que se pague pelos erros cometidos, contudo não se deve manter preso, aquele que já cumpriu sua pena.

SEGURANÇA

O major Edson Rodrigues informou que, com os últimos acontecimentos nos presídios 60 guardas do Desipe que, ali estavam, foram remanejados para outros presídios, por isso recebendo apoio substancial da PM. Atualmente dez PMs e 4 guardas do Desipe estão de plantão diário no Galpão da Quinta.

Édson Rodrigues não acha esse número suficiente, mas também não se pode esperar no Brasil uma segurança carcerária igual a dos Estados Unidos, onde se utiliza sofisticados equipamentos eletrônicos. Ele acrescentou que em virtude de os detentos do Evaristo de Moraes estarem em período processual, aguardando a condenação, não tem havido problemas porque eles têm esperanças de pegar uma pena menor. Observou que metade trabalha na oficina de automóveis.

Com a presença de d. Eugênio 23 internos que cumpriam pena disciplinares foram anistiados. O único problema ora existente no Evaristo de Moraes é de um detento que sentindo-se ameaçado pediu isolamento para sua própria segurança. Outro problema que está sendo resolvido é o retalhamento de uma área que teve suas telhas arrancadas nos últimos temporais.

COMUNISTAS

Inquirido sobre a legalização e oficialização do Partido Comunista, o cardeal disse que a Igreja recebe a todos que desejem seguir os ensinamentos cristãs; mas, contudo, não concorda com a legalização, visto que a própria CNBB é contra, pois o mesmo é um partido não democrático.

Preso com alta não sai de enfermaria

A enfermaria-prisão do Hospital Souza Aguiar está superlotada, apesar de a grande maioria de seus ocupantes já ter recebido alta. As delegacias policiais que encaminharam os presos para assistência médica não estão tendo a menor preocupação em levá-los de volta, mesmo tendo sido comunicadas pela direção do hospital. A situação está tão negra que detentos já são atendidos em outras enfermarias, por falta de leito.

A direção do Souza Aguiar não sabe o que fazer. A enfermaria-prisão dispõe apenas de seis leitos e lá estão alojados, entre outros, pacientes que tiveram alta desde o dia 5 deste mês, como é o caso de Carlos Alberto Ribeiro. Ele deu entrada no hospital no dia 19 de maio, encaminhado pela 17ª Delegacia.

Mas há casos mais graves. Por exemplo: Luiz Daniel Rangel, preso na 20ª Delegacia, está internado na enfermaria-prisão há mais de um ano. Ele entrou no Souza Aguiar no dia 2 de fevereiro de 1982 e recebeu alta no dia 6 de junho. Talvez achando que Daniel precisasse passar mais algum tempo no leito do hospital, a 20ª DP não providenciou até hoje sua volta ao xadrez.

E não é só das delegacias que chegam os presos. Com alta está também o detento Agnaldo dos Santos, do Presídio de Água Santa, que foi internado no hospital, com pneumonia, mas já está curado. Também de Água Santa encontra-se no Souza Aguiar, com alta médica desde o dia 7 deste mês, o detento Sérgio Luiz França.

Há ainda Ismar da Silva, que foi enviado ao Souza Aguiar pelo Manicômio Judiciário no dia 11 de abril. Depois de passar dois meses sob tratamento médico, Ismar recebeu alta, mas até agora o manicômio, mesmo comunicado do estado do paciente, não se manifestou acerca da sua transferência.

A direção do Souza Aguiar está colocando os novos presos, que para lá são encaminhados, em enfermarias normalmente utilizadas por pessoas sem envolvimento com a Polícia.

Com alta, noutras enfermarias, estão Francisco Campos, enviado pela 8ª DP, Banhares Ribeiro da Silva, também pela 8ª, e Manoel João de Sá, pela 17ª. Todos esses estão curados e as delegacias foram informadas.

Tiro no bombeiro

Tentou reagir a assalto a garagem na Penha

O bombeiro José Alves da Costa, de 50 anos, foi assassinado com um tiro no peito nos primeiros minutos de ontem, quando, junto com colegas, reagiu à investida de ladrões que tentavam roubar a garagem da Viação Nossa Senhora de Lourdes, na Rua Capitão Vicente, 85, Penha Circular. Os assaltantes, que seriam oito, haviam investido contra a empresa na madrugada anterior e roubado cerca de Cr$ 3,9 milhões. Sem nada levar, ontem, eles fugiram em dois automóveis.

Os mesmos bandidos, segundo os empregados da Viação Nossa Senhora de Lourdes, chegaram em dois automóveis, renderam os empregados e roubaram Cr$ 3,9 milhões. Não houve reação e eles fugiram tranqüilamente. Ontem, o bando voltou, mas os empregados estavam preparados para reagir. Tão logo os marginais desembarcaram de um Passat branco e de um Chevette creme foram reconhecidos e os funcionários fizeram fogo.

Acovardados, os assaltantes recuaram, mas sempre atirando. Quando fugiram nos dois automóveis, o bombeiro estava agonizando. O encarregado Gilson Ferreira da Conceição e Paulo César Faria de Souza ainda levaram o companheiro para o Hospital Getúlio Vargas, onde ele já chegou morto.

Na 38ª DP, os empregados da Viação Nossa Senhora de Lourdes ficaram embaraçados quando lhes foram mostradas cápsulas deflagradas de diversos calibres, confirmando a troca de tiros. Paulo César e Gilson Ferreira negaram ter presenciado o tiroteio, porque "estavam distante do local".

MENOR MORTO

Três tiros no peito e um em cada braço, puseram fim nas últimas horas da noite de segunda-feira à vida do menor Gérson Marcos de Oliveira, de 16 anos, na Favela da Praia de Ramos. O rapaz foi assassinado pelos pivetes conhecidos por **Chirrinha** e **Abóbora**, num trecho escuro da Rua Ouricuri, próximo à torre de uma emissora de rádio e a menos de um quilômetro de um destacamento da PM.

Eram mais ou menos 22h30m, quando parentes de Gérson entraram correndo no posto policial e avisaram ao cabo Icaraí, que o menor estava gravemente ferido. Com alguns soldados, o comandante do destacamento foi ao local e encontrou a vítima agonizante. Antes que fosse providenciado socorros médicos, Gérson morreu. Logo depois, algumas pessoas, cuja identificação a Polícia não forneceu, apontaram os marginais **Chirrinha** e **Abóbora** como autores do crime. Gérson, envolvido com os bandidos, teria entrado em luta com eles e, naquela noite, surpreendido desarmado, foi sumariamente executado. Policiais da 22ª DP estão tentando localizar os assassinos do menor.

NO CARRO

O comerciante Valdemiro Vieira de Melo, com as mãos amarradas para trás e muitos tiros, foi encontrado morto, ontem, no banco traseiro do Volkswagen FS-9251. O carro estava na Rua Ipiranga, bairro Lagoinha, em Queimados, parcialmente queimado. No local, ninguém soube identificá-lo.

Policiais da 55ª Delegacia, em Queimados, que estiveram no local, nada conseguiram apurar sobre o crime. Ouviram diversos moradores, mas todos informaram que nada viram e nem sequer ouviram os tiros. O corpo está no necrotério de Nova Iguaçu.

Pânico em Laranjeiras

Família amordaçada e trancada no armário

Mário Miccas

Os assaltantes Ivan Gomes Pedreira, de 18 anos, Marcos Antônio da Silva, de 19 anos, e Paulo César de Almeida, de 18 anos, todos exinternos do Patronato Padre Severino, na Ilha do Governador, e Funabem, foram presos em flagrante ontem de manhã, quando acabavam de assaltar o apartamento do advogado do BNH, Edson Muniz, na Rua Belisário Távora, em Laranjeiras.

Os três ladrões haviam deixado toda a família de Edson Muniz – sua mulher, Marly Muniz, de 34 anos; suas filhas Cláudia, de 16 anos, e Patrícia, de 5 anos, seu filho Márcio, de 19, e a empregada da casa, Hilda Vasconcelos –, amarrada, amordaçada e trancada dentro de um armário. Para realizar o assalto, foi usado o Passat bege YR 3180, mas que, no momento do flagrante, estava com a placa fria RT 4306.

Os marginais, que haviam embarcado no Passat carregando jóias e eletrodomésticos avaliados em mais de Cr$ 5 milhões, foram cercados na rua pelo Patamo 52-0189, com o sargento Oscar e soldados Santana, Cirilo e Nilson, e a patrulha 54-1096, com o cabo Paulo e soldado Jorge Luiz. A Polícia fechou a saída do veículo e os assaltantes, vendo-se perdidos, tentaram fugir na contramão. Mesmo armados, eles não reagiram e foram levados para a delegacia do Catete, onde foram reconhecidos pelas suas vítimas. Todo o roubo foi recuperado e, Ivan Gomes, Marcos Antônio e Paulo César foram autuados e trancafiados.

O drama da família do advogado Edson Muniz começou por volta das 7 horas da manha quando a jovem Cláudia saía de casa com destino ao Colégio Bennet, na Praia de Botafogo. No portão ela foi rendida pelos bandidos que a abrigaram a retornar ao prédio. Logo de início a empregada Hilda foi imobilizada juntamente com a patroa, dona Marly, e ambas foram amarradas. Ameaçando estuprar a menina Patrícia, de 5 anos, os assaltantes, queriam saber onde estava guardado o dinheiro e jóias.

Tudo foi entregue aos bandidos que, num dos quartos, encontraram dormindo o estudante Márcio, que foi acordado a coronhadas. Toda a família foi amordaçada e colocada dentro de um armário. Os assaltantes não sabiam que toda a vizinhança estava alerta notando algo de anormal no prédio 431, havia chamado o sargento Oscar do Patamo 52-0189, do 13º Batalhão, que pedira auxílio a patrulha do cabo Paulo, fechando os dois com suas viaturas a Rua Belisário Távora, sem dar chance de fuga.

Os três presos são moradores do Morro d. Marta, em Botafogo e, são acusados agora do assalto realizado contra a Clínica Climerj, na Rua Santa Lúcia com Mário Portela, e contra um médico cujo nome está sendo levantado.

Caiu com 2 facadas

Polícia suspeita da mulher do morto

O motorista Laete Lima de Oliveira, de 47 anos, foi morto na madrugada de ontem, com duas facadas, em seu apartamento, na Rua Amâncio Bezerra, 50-A, em Irajá. Sua morte foi comunicada à Polícia por sua mulher, Percedina Maria de Oliveira, de 27 anos, e por Paulo Roberto Santos, de 19 anos, amigo do casal. Entretanto, o delegado Paulo Miranda e os inspetores Porto e Ivan Moraes, da 40ª Delegacia, acreditam que Paulo e Percedina são amantes e juntos mataram Laete.

O corpo de Laete Lima de Oliveira foi encontrado estendido junto à cama do casal, vestindo uma sunga amarela e com as calças no meio das pernas, como se ele fosse vesti-las. Pela sala e pelo banheiro do apartamento havia respingos de sangue, um balde de água misturada com sangue, toalhas e uma bermuda ensopadas de sangue. Segundo Percedina e Paulo Roberto, Laete havia sido morto por assaltantes que invadiram o apartamento, mas tudo indica que eles estão mentindo.

Segundo o subsíndico do edifício, Acácio Lopes, o prédio, que tem quatro apartamentos por andar e quatro andares, tem uma só porta que dá para a rua e fica constantemente fechada. Além disso, todos os apartamentos têm interfone e qualquer pessoa estranha ao edifício que queira entrar tem que se anunciar. A porta do apartamento onde moravam Percedina e Laerte – e também Paulo Roberto, nos últimos três meses – é de vidro e nela não havia sinais de arrombamento.

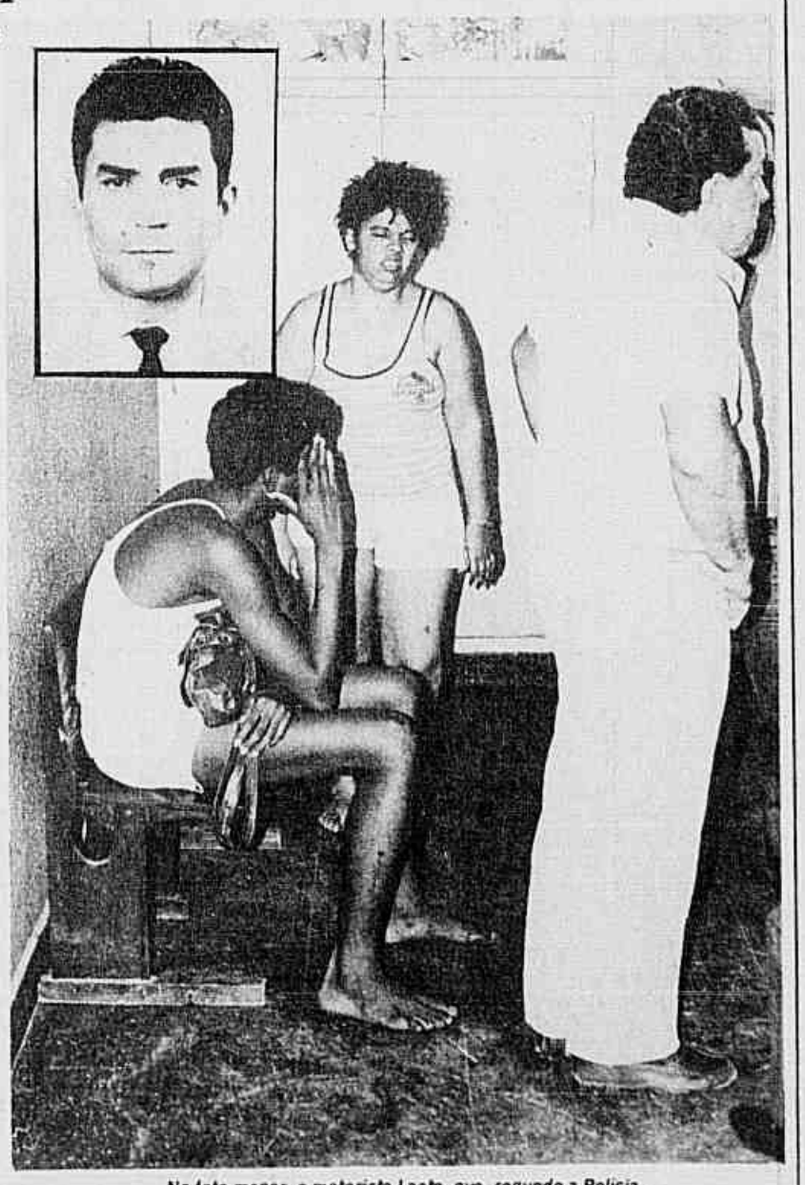
A Polícia apurou que Percedina é médica, mas está sem trabalhar já há cerca de dois anos, devido a problemas psiquiátricos. Ela e Laete eram casados há oito anos e, há dois anos, haviam adotado um menino de sete anos de idade, Aloísio, cuja situação ainda não está definida pelo Juizado de Menores. As suspeitas da Polícia de que Percedina e Paulo Roberto eram amantes foram confirmadas pelo menino, que disse já ter assistido cenas amorosas entre sua mãe e o amigo. Paulo Roberto, no entanto, nega isso, afirmando que tinha muita convivência com Percedina devido a sua doença.

O que a Polícia ainda não sabe é como foi o crime. Como Percedina dá mostras de sofrer de alguma doença mental, concluiu-se inicialmente, que ela matou Laete numa crise e, ao voltar, tentou socorrê-lo e vesti-lo. Isso explica por que o motorista foi encontrado sem manchas de sangue pelo corpo, ao passo que todo o apartamento estava sujo. A Polícia acredita ainda que o crime ocorreu de madrugada, porque Paulo Roberto e Percedina foram até o Banco Francês-Brasileiro, onde Laete trabalhava, e comunicaram a um amigo dele, Zeferino Matias, que o motorista havia sido assassinado. Depois de irem ao banco, Percedina e Paulo Roberto foram à 40ª Delegacia.

O subsíndico do edifício onde Laete morava e seu vizinho de andar, Acácio Lopes, e sua mulher, Maura da Silva Lopes, disseram que a noite foi tranquila até por volta das 3 horas da madrugada de ontem, quando ouviram-se alguns ruídos no apartamento de Laete. Meia hora depois os ruídos cessaram e tudo voltou ao normal. A hipótese de algum ladrão entrar no edifício foi afastada pelo casal, que ressaltou que a porta da casa de Laete era de vidro, dificultando mais ainda a entrada de pessoas estranhas.

Ao ser levada para depor em cartório, Percedina sofreu mais uma crise e quis atacar os fotógrafos, dizendo palavras desconexas. Ela será autuada por homicídio caracterizado e Paulo Roberto, por co-autoria.

Avanir Niko



Na foto menor, o motorista Laete, que, segundo a Polícia, teria sido assassinado por sua mulher, Percedina (ao lado, na Delegacia), pelo amante Paulo.

CARTAS

Controle da natalidade

As declarações tíbias do sr. Venturini sobre o tema planejamento familiar, ouvidas por todos na TV, já eram aguardadas pelos que se interessam há muitos anos pelo assunto. Por motivos misteriosos (serão mesmo?) as nossas autoridades mostram-se sempre curiosamente temerosas quando afloram ou abordam o tópico "controle da natalidade", procedimento corriqueiro em todo o mundo civilizado.

Pelo que se pode depreender, tudo irá continuar como antes, com a mesma abençoada multiplicação de crianças que terminarão na sarjeta e no crime. Deixar(!) ao critério (que critério?) de milhões de casais analfabetos ou quase, o ônus de decidirem se devem ou não ter filhos, se poderão ou não criá-los, só pode ser pilhéria e de mau gosto. A referência a uma possível estabilização do crescimento, no índice – altíssimo! – de 2% ao ano é digno de hilaridade. Com 2% de crescimento anual, vamos dobrar de população a cada 35 anos. Uma catástrofe total. É evidente que cuidar do bem-estar do País não é tão importante quanto não desagradar aos srs. bispos da CNBB. Mais uma esperança perdida.

Roberto Porto – Rio

Marlene faz mais uma fã

Sempre tive vontade de entrar em contato com seus queridos leitores e fazer parte desta falange de amigos, mas a falta de oportunidade sempre falou mais alto.

Agora, com a presença da cantora Marlene fazendo aquele sucesso no programa do J. Silvestre, tanto que logo na semana seguinte à sua apresentação como "Estrela Maior" ela foi novamente convidada a integrar o júri do programa, resolvi forçar um tempinho e escrever.

Achei Marlene sensacional, dançando e cantando. Era de fazer inveja a muitas cantoras jovens que andam por aí. Agora sei o sucesso desta artista. Marlene vive o presente e, por este motivo, conquistou jovens como eu, pois se continuasse como nos anos 50 e 60, seus fãs também continuariam os mesmos daquela época. Agora também sou fã dela.

Elizabeth Garcia – Santos Dumont

Roberto Lyra e o Direito Penal

Em 19 de maio, celebramos a data natalícia de Roberto Lyra, apóstolo do Direito Penal, em que imprimiu um caráter social e humano e cujas idéias de professor permanecem em nós, seus alunos. Como deixarmos de evocar tão bela data, numa homenagem a quem tanto nos quis e inspirou? Lyra, patrimônio da humanidade, escreveu obras jurídicas, sociológicas e de História do Brasil. Confiava nos moços, a tal ponto, que escreveu um livro, de sua predileção especial: "Confio nos Moços". Foi promotor, procurador-geral da Justiça do antigo Distrito Federal, vice-presidente do Instituto dos Advogados e conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil. Representou o Brasil em importantes reuniões internacionais.

Aos 80 anos e prestes de se despedir de nós, prelecionou sua derradeira aula de Criminologia na Faculdade de Ciências Jurídicas, de que era titular. Todos os nossos insignes mestres o apontam como o mais entusiasta pregador e lidador do Direito Penal neste País. Um jurista argentino escrevera: "É uma honra e uma fortuna ser presidido por um homem como Roberto Lyra, cujo talento penetra nos problemas humanos levado por um nobre coração; um cientista, porém, antes de tudo, o homem generoso para ver, na vida, tudo quanto interessa à solidariedade humana, à justiça social e internacional. Roberto Lyra tem personalidade própria e é um dos mais altos representantes da cultura universal. É um dos caracteres mais nobres que tive a sorte de encontrar na vida".

Agora, longe de nós, Roberto Lyra está perto pela saudade que nos traz, pela relembrança de suas aulas, uma orquestração oral de ciência, arte, melodia cultural.

Jackson Matos Braga, Brasília.

Planejamento urbano

Elogio a Andreazza pelo controle do uso do solo

O secretário executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU), Militão de Moraes Ricardo, disse ontem, na sede da OAB-RJ, que "um município não deve organizar o seu planejamento urbano baseando-se apenas no código tributário". Militão de Moraes defendeu a necessidade de uma legislação específica para o urbanismo e explicou que, no crescimento de uma cidade, devem ser considerados vários aspectos sociais.

Com uma pequena análise do projeto de lei do Solo Urbano, que está em tramitação no Congresso Nacional, Militão de Moraes abriu o Ciclo de Conferências sobre Desenvolvimento Urbano, organizado pela OAB-RJ. O secretário do CNDU falou da importância da função social do solo e destacou os esforços do ministro do Interior, Mário Andreazza, na criação de uma legislação nacional para controlar o mercado da terra urbana.

Logo após a análise, o presidente da OAB-RJ, Hélio Sabóya, justificou a promoção do ciclo de conferências, ressaltando que, antes de ser encaminhado ao Congresso Nacional, um projeto de lei deve ser discutido amplamente pelos vários segmentos da sociedade. Hélio Sabóya anunciou a criação de uma comissão de estudos do projeto de lei do Solo Urbano, que reunirá todas as informações discutidas no ciclo e fará uma avaliação final da nova legislação. A comissão será encabeçada pelo jurista Eliezer Rosa e será formada por seis membros da OAB.

Representando o presidente do BNH, que não pôde comparecer ao ciclo, o seu assessor de Consultoria Jurídica, Edgard Porto Ramos, falou em seguida. Ele criticou a desproporção entre demanda e oferta de solo:

– Como ainda não existe um instrumento capaz de controlar o uso do solo urbano, hoje nós encontramos, nas metrópoles, uma grande estocagem de terras nas suas periferias. Daí, a importância do projeto, que coíbe a ociosidade de terras e valoriza a propriedade privada.

Edgard Porto Ramos destacou a necessidade de uma política de controle dos "vazios urbanos" e da especulação imobiliária e garantiu que o projeto de lei do Solo coloca todo o planejamento da ocupação urbana à disposição do administrador local.

O último conferencista a falar foi o secretário adjunto do CNDU, Maurício Nogueira Batista, que fez um paralelo entre o poder federal e o poder municipal, no controle da ocupação do solo. Maurício Nogueira garantiu que o projeto não limita a influência dos administradores locais no planejamento urbano, mesmo concordando que alguns itens da lei, que tratam do poder público, causaram "certas controvérsias".

Maurício Nogueira disse que, no planejamento de ocupação urbana, cada órgão tem o seu papel específico. Ele garantiu que o projeto não viola a autonomia municipal e disse que a filosofia do Ministério do Interior será sempre a de ouvir o município:

– Existem questões, dentro de uma cidade que também envolvem os interesses da União. O problema do meio-ambiente é o melhor exemplo, já que ultrapassa a esfera do município.

Ao abordar o mercado do solo urbano, Maurício Nogueira disse que deveria haver uma regulamentação de preços nos mesmos moldes de outros produtos, como os gêneros alimentícios.

– É um absurdo que não exista um mecanismo para controlar o preço das terras. No momento, os órgãos públicos conhecem muito pouco sobre o valor das terras. É um mercado sem regulamentação – disse o secretário-adjunto do CNDU.

Ao final do debate, Hélio Sabóya destacou os resultados positivos do primeiro dia do Ciclo de Conferências e lembrou que hoje, de manhã, será a vez das autoridades estaduais discutirem a lei do Solo Urbano. Falarão hoje o secretário de Justiça do Estado, Vivaldo Barbosa, o procurador-geral do Rio de Janeiro, Eduardo Seabra Fagundes, e o secretário Extraordinário do Trabalho e Habitação, Carlos Alberto de Oliveira.

Novo projeto para Caxias

Atendimento médico nas escolas

Bairros de Duque de Caxias, todos absolutamente carentes, situados ao longo das Rodovias Washington Luís e Rio–Magé, têm um projeto otimista: fazer com que o Estado e o município, reunidos, participem de um plano destinado a dar atendimento médico à comunidade. Entre os bairros estão os de Figueira, Nosso Bar, Vila Cruzeiro, Saracuruna, Codora, Vila Maria Helena, Capivari e Rua 12.

O projeto, em linhas gerais, prevê que na ausência de prédios públicos (hospitais, postos de saúde etc.) as escolas da área e as igrejas colocariam à disposição do serviço de saúde seus espaços e, dentro do possível, auxiliariam com pessoal. A única dificuldade refere-se aos equipamentos e remédios. O plano básico está sendo organizado por líderes das igrejas, associações de bairros e professores, sob a coordenação do professor Abel de Paula e Silva, dono do Colégio Fanabel, com 700 alunos, todos bolsistas.

A COMUNIDADE

Todos os bairros que participam do projeto estão localizados no 2º Distrito de Duque de Caxias, a cerca de 20 minutos da sede do município e a 50 minutos do Rio de Janeiro. Apesar de congregar aproximadamente 40 indústrias de pequeno e médio portes, esses bairros não têm recebido benefícios do poder público, como ruas calçadas, saneamento básico, postos de saúde. As escolas públicas são em número bastante inferior ao necessário, embora a área tenha mais de 15 mil crianças em idade escolar. Essas crianças são atendidas em 14 escolas de Primeiro Grau, oito delas particulares, funcionando totalmente sob o regime de bolsas de estudos. As três escolas com cursos de Segundo Grau são também particulares. Apesar de particulares, todos esses estabelecimentos são de aparência muito pobre, com salas apertadas, cadeiras desconfortáveis, professores com salários baixíssimos e, para agravamento da situação, deixam de funcionar em dias de chuva forte porque, especialmente nos bairros de Figueira, Nosso Bar e Vila Maria Helena, as ruas alagadas tornam-se intransitáveis.

O Colégio Fanabel, por exemplo, um dos melhores de toda a área, fica numa rua que, apesar de calçada, está esburacada e com esgoto a céu aberto.

OS PLANOS

A comunidade que agora tenta se organizar, pelo menos no que diz respeito ao atendimento médico, tem urgências absolutas. Além das estradas intransitáveis, mesmo com tempo bom, dado ao excesso de buracos e ao matagal que crescendo desordenadamente as torna muito estreitas, falta energia elétrica em mais de mil casas e não há água corrente e telefone público. Para qualquer comunicação urgente, a população conta apenas com os ônibus que, devido ao estado das estradas, funcionam de modo irregular, parando completamente em dias de temporal.

– Aqui, quando chove – diz Lucimar dos Santos, 19 anos, residente em Nosso Bar –, a gente fica mais distante de socorro do que muitos que moram na selva. Apesar disso, basta subir no telhado de uma casa mais alta para ver a Rodovia Washington Luís cheia de carros modernos e, um pouco mais longe, o Rio de Janeiro.

Em decorrência da precariedade geral, muitas das pessoas ouvidas não acreditam na execução do "plano de assistência médica". Todos os diretores das escolas locais e os pastores dos templos (mais de 70 nos diversos bairros) pertencentes às várias religiões e seitas têm uma opinião unânime: a idéia é revolucionária. Com médicos desempregados, muitos deles idealistas, acadêmicos de medicina ou enfermeiros dispostos a colaborar, tudo pode dar certo, "basta um acordo com o poder público". Esse acordo está sendo tentado pelo professor Abel de Paula, desde o tempo em que foi candidato a deputado estadual pelo PDT.

Gilmar Santos

O professor Abel de Paula, do Colégio Fanabel, pretende organizar o plano de ação comunitária

Roberto Amorim

Gilberto Martins Mendes acha que as várias especialidades médicas devem procurar uma maior integração, para acabar com o velho tabu do tratamento isolado

Psicoterapia aliada à clínica médica

Congresso discute especialidades no Rio

Uma melhor integração entre a psicoterapia e a clínica médica é o tema do 1 Congresso Brasileiro de Intercâmbio Médico-Psicológico, que será realizado sábado e domingo, a partir das 8h, no Hotel Intercontinental, em São Conrado. Coordenado pelo psicólogo Gilberto Martins Mendes, o congresso terá como convidado especial o inglês Vitor Meyer, PHD em psicologia e há 35 anos atuando em pesquisa nessa área. Ele falará sobre a avaliação e formulação de problemas clínicos.

Além de profissionais da área médico-psicológica, o encontro será ideal para os empresários de indústrias com grande número de funcionários, segundo Gilberto Martins. "A psicoterapia aliada à clínica médica no tratamento de um indivíduo com úlcera, torna-se mais eficaz nesses moldes, proporcionando-lhe um bom funcionamento profissional e doméstico."

TABU ANTIGO

"Uma pessoa, dependendo de sua doença, pode ser tratada pelos dois profissionais – disse Gilberto. O congresso vem mostrar que não pode continuar existindo o velho tabu no Brasil de se isolar o tratamento psicoterápico da clínica médica. Entretanto, esse tabu nasceu, em parte, por culpa do próprio psicólogo, achando que poderia resolver tudo pela terapia, negando a atuação do médico. Uma mulher com problemas ginecológicos e psíquicos, necessita de um ginecologista. A interação dos dois especialistas nesse tratamento só trará benefícios para a paciente", completou Gilberto. No encontro, serão debatidos também a aplicação de princípios psicológicos na clínica odontológica, aspectos fisiológicos nas disfunções sexuais, aspectos fisiológicos dos distúrbios psicossomáticos, depressão (aspectos médicos e psicológicos) e a aplicação de princípios psicológicos na clínica médica geral. Os interessados poderão fazer suas inscrições na Rua Francisco Sá, 23 grupo 901, em Copacabana.

HIPERTENSÃO

No Brasil existem mais de 10 milhões de hipertensos, o que equivale a cerca de 14% da população. No entanto, as drogas usadas no combate à hipertensão, considerada o "Mal do Século", são basicamente as mesmas de 20 anos atrás. A declaração é do cardiologista canadense, Samuel George Carruthers, que, após ter participado da Jornada da Hipertensão, em Brasília, esteve ontem no Hospital do Iaserj, para uma palestra.

Apesar de ser possível, um controle da pressão, através de medicamentos, em 97% dos casos, os efeitos colaterais produzidos por estas drogas – como a impotência – afetam a qualidade de vida do indivíduo. Segundo Samuel Carruthers, estão surgindo no mercado novos medicamentos, como o Betabloqueador, que conseguem um resultado satisfatório, reduzindo os efeitos colaterais.

A hipertensão atinge diretamente o cérebro, coração, vasos e rins. Apenas em 5% dos casos os médicos conseguem descobrir a causa do problema. Em geral, é difícil diagnosticar a origem do mal que pode resultar de diversos fatores como: **stress**, causas ambientais, ingestão demasiada de sal ou problemas genéticos.

Ao contrário do que se possa pensar, a hipertensão não é uma doença apenas de adultos. Cerca de 3% da população infantil brasileira é hipertensa. Na maioria dos casos, isto se deve a outras doenças, como tumores das glândulas supra-renais. Segundo a Sociedade Brasileira de Medicina, a maioria das pessoas não sabe que sofre de hipertensão, o que contribui para que o coração, sozinho, mate mais no Brasil do que, juntas, todas as formas de câncer, somadas aos acidentes de trânsito e assassinatos.

Segundo o cardiologista do departamento de hipertensão da Sociedade Brasileira de Medicina, Roberto Carrasco, é um engano pensar que a hipertensão é a "doença do homem executivo":

– O executivo sofre mais das coronárias. A população metropolitana tem um índice bastante elevado de casos de hipertensão, mas os indivíduos mas atingidos são os que ocupam posições subalternas, ou que vivem sob maior repressão como operários de indústria, presidiários e militares não graduados.

COMO REDUZIR

O controle da hipertensão é feito através de diversos medicamentos, mas para Roberto Carrasco, é importante que as pessoas procurem averiguar se possuem pressão arterial elevada e, em caso positivo, reduzir o consumo de sal. "O brasileiro ingere de 8 a 12 gramas de sal diariamente, enquanto que o normal seria de 4 a 5 gramas".

MONGERAL informa — COLUNA DO SERVIDOR

Crise paralisa Banco do Brasil

O corte das despesas com pessoal nas empresas estatais, em estudo na área econômica do Governo federal, está provocando uma crise sem precedentes no estabelecimento bancário mais importante do País – o Banco do Brasil, que se encontra com a administração central praticamente paralisada porque 1 mil 600 de seus funcionários mais antigos pediram aposentadoria. Trata-se, na maioria, de gerentes, chefes de seção e outros funcionários graduados, que preferiram inativar-se a perder a gratificação semestral de um salário e meio, prevista em decreto a ser assinado esta semana pelo Presidente da República.

A crise do Banco do Brasil foi denunciada ontem pelo Sindicato dos Bancários (Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro), que hoje às 19h, promoverá assembléia dos funcionários da instituição na Associação dos Empregados do Comércio – Av. Rio Branco, 120. É possível que, durante o encontro, os funcionários decidam recorrer à greve para assegurar as vantagens que consideram como direito adquirido.

Também hoje, às 12h30m, em Brasília, os funcionários do Banco do Brasil paralisarão suas atividades e realizarão uma assembléia na entrada da agência principal.

De acordo com o Sindicato do Rio, a situação está "comovendo o Banco".

– Toda a administração do Banco do Brasil pediu aposentadoria anteontem – revela um diretor do Sindicato. Mesmo aqueles que contavam tempo fora fizeram fila para requerer aposentadoria porque ninguém quer perder as vantagens conquistadas após tanto tempo de banco. Há uma grande reação às novas medidas na direção geral, no Rio e, em Brasília, já há estado de greve. A previsão para a assembléia de hoje, na Associação dos Empregados do Comércio, é de uma mobilização nunca vista na história do Banco do Brasil.

Ivan Martins Pinheiro, ex-presidente do Sindicato e atual diretor da entidade, explica que até 1980 todos os funcionários do Banco do Brasil – quase 100 mil – tinham direito à gratificação de um salário e meio por semestre, paga em janeiro e julho. Por força de lei assinada pelo Presidente da República proibindo o pagamento de mais de 14 salários por ano ao pessoal das empresas estatais, o Banco do Brasil diluiu a gratificação por 12 meses, numa virtual incorporação salarial.

O novo decreto a ser expedido pelo Presidente cujo teor foi revelado por um jornal de São Paulo, acaba com a gratificação, proíbe o pagamento de auxílio alimentação, o financiamento de imóveis, a participação no fundo de aposentadoria e outras vantagens oferecidas pelos Banco do Brasil. Em conseqüência, todo o pessoal do Banco será afetados pelas medidas em estudo.

Ivan Pinheiro assinala que o Banco conta com 12 mil funcionários só no Rio de Janeiro. E considera a situação de extrema gravidade, tanto para eles quanto para a instituição, que está com seu funcionamento prejudicado pelo afastamento de pessoal com maior experiência e capacidade de trabalho.

– Os mais antigos, porém, não tinham alternativa – argumenta – porque, se esperassem a publicação do decreto, não poderiam levar a gratificação e demais vantagens.

Iperj prejudica os compradores de casa

Segurados do IPERJ dirigem apelo ao presidente da autarquia, Jonas Bahiense de Lyra, para que reconsidere a decisão de sustar a liberação de empréstimos imobiliários até 1984, anunciada no final do mês passado. Eles alegam que, embora tenham solicitado financiamento em condições normais, o que os encorajou a se comprometerem com a aquisição de imóveis, mediante pagamento de uma entrada substancial, "no IPERJ é impossível obter informações sobre o andamento dos processos. O presidente do Instituto não recebe ninguém e só se sabe que há centenas de processos empilhados no 10º andar, sem perspectiva de pagamento".

Um dos segurados deu entrada no pedido de empréstimo em janeiro deste ano. Pagou Cr$ 1 milhão de sinal por um imóvel na Zona Norte e o proprietário concordou em receber os Cr$ 3 milhões restantes pelo IPERJ. Passados todos esses meses, em que foi gasto "um dinheirão com documentos", o proprietário resolveu cobrar mais Cr$ 1 milhão pela casa e fixou um prazo de 30 dias para a complementação do pagamento – do contrário, o servidor perderá o sinal.

Esse funcionário quer, pelo menos, ter acesso ao sr. Jonas Bahiense para expor a sua situação.

– Tenho certeza – diz ele – de que o presidente mudaria de atitude se conhecesse o drama pessoal de quem se arrisca a comprar casa pelo IPERJ.

Fica o registro.

EM TEMPO

As professoras de artesanato que fazem cursos de especialização no Centro Educacional Municipal Calouste Gulbenkian foram surpreendidas, 6ª feira passada, com a exoneração da profª Ângela Carlota, há mais de 10 anos na direção da unidade. Tão surpresa quanto elas, entretanto, ficou a própria diretora, que só soube de seu afastamento na tarde do dia anterior, quando já estava marcada a posse de sua sucessora. Esta é a professora de filosofia Maria Tereza do Amaral, que não tem experiência no setor, mas é dotada de uma qualidade importante para o atual Governo: é filiada ao PDT e não escondeu, durante a posse, o propósito de "levar gente do PDT para lá". E mais: a nova diretora terá uma sala privativa e para tanto vai desalojar as alunas de corte e costura, que fazem o curso desde o início do ano letivo. Quanto ao programa elaborado por Ângela Carlota, corre o risco de ser desativado.

PAGAMENTOS – O Banerj credita os vencimentos do Estado e Município – grupo 11; IPERJ (pensão) – grupo 08; FESP, Datamec; ALERJ – grupo 06; Telerj – adiantamento salarial; Colégio Marista São José.

Correspondência: Mário Mello
Rua Equador, 702

Leia em MANCHETE:

O ENCONTRO DE CAETANO VELOSO E MICK JAGGER

- A INCRÍVEL CIRURGIA EM UM BEBÊ, ANTES DELE NASCER
- AS OBRAS-PRIMAS DE UM MUSEU POUCO CONHECIDO
- MARISA COELHO, A NOVA MISS BRASIL

E mais:

- Maria Stella Splendore, a monja da Hare Krishna
- O Brasil nos jogos olímpicos de 84
- Suplemento com novos testes para o vestibular

Manchete

NAS BANCAS

A confiança é feita no tempo.

Em 148 anos de existência, o Mongeral fez mais do que amparar e proteger milhares de famílias brasileiras. Fez muito mais. Pagou mais benefícios de aposentadoria, pensão e pecúlio do que qualquer outra entidade de previdência privada. Transformou a previdência supletiva em um instrumento imprescindível ao bem-estar social. Mongeral. 148 anos de segurança. Confiança feita no tempo.

MONGERAL

FUNDADO EM 1835

RIO DE JANEIRO, RJ - Rua da Quitanda, 62
Av. Graça Aranha, 327 - 5º andar - Tels.: 242-0057 e 242-2871

TURFE

ASOLA, ANILITÉ E ANIS ABSOLUTAS NO CLÁSSICO

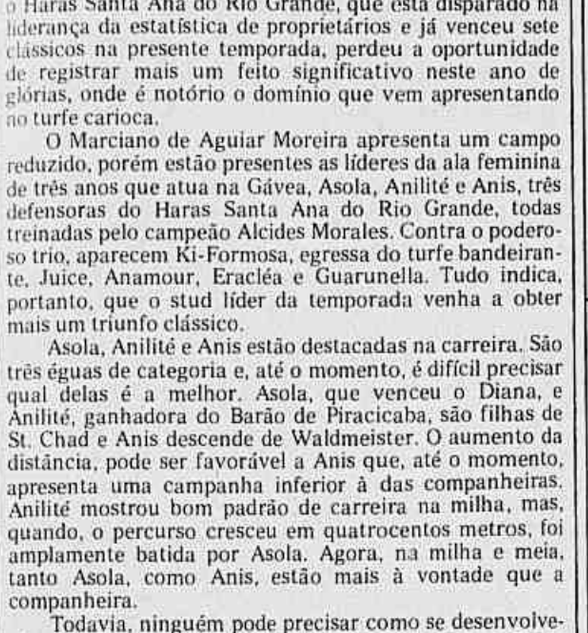
O Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, a ser corrido na milha e meia, com a dotação de Cr$ 3 milhões, é a principal atração desta semana na Gávea. É a última etapa da tríplice coroa de éguas do turfe carioca, que teve início na milha do Barão de Piracicaba, vencida por Anilité, prosseguindo nos dois quilômetros do Diana, que marcou a vitória de Asola. Como se vê, não há candidata ao título de coroada, porém Anilité bem que poderia estar tentando a conquista não fosse o grande empenho que J.M. Silva fez para dominá-la com Asola no Diana. Assim, o Haras Santa Ana do Rio Grande, que está disparado na liderança da estatística de proprietários e já venceu sete clássicos na presente temporada, perdeu a oportunidade de registrar mais um feito significativo neste ano de glórias, onde é notório o domínio que vem apresentando no turfe carioca.

O Marciano de Aguiar Moreira apresenta um campo reduzido, porém estão presentes as líderes da ala feminina de três anos que atua na Gávea, Asola, Anilité e Anis, três defensoras do Haras Santa Ana do Rio Grande, todas treinadas pelo campeão Alcides Morales. Contra o poderoso trio, aparecem Ki-Formosa, egressa do turfe bandeirante, Juice, Anamour, Eracléa e Guarunella. Tudo indica, portanto, que o stud líder da temporada venha a obter mais um triunfo clássico.

Asola, Anilité e Anis estão destacadas na carreira. São três éguas de categoria e, até o momento, é difícil precisar qual delas é a melhor. Asola, que venceu o Diana, e Anilité, ganhadora do Barão de Piracicaba, são filhas de St. Chad e Anis descende de Waldmeister. O aumento da distância, pode ser favorável a Anis que, até o momento, apresenta uma campanha inferior à das companheiras. Anilité mostrou bom padrão de carreira na milha, mas, quando, o percurso cresceu em quatrocentos metros, foi amplamente batida por Asola. Agora, na milha e meia, tanto Asola, como Anis, estão mais à vontade que a companheira.

Todavia, ninguém pode precisar como se desenvolverá a carreira. Nenhuma das defensoras do Haras Santa Maria de Araras vem apresentando velocidade inicial. São éguas que correm no meio do pelotão para uma partida violenta de reta. Mas acontece que tropel, desta feita, está mais fraco e não encontramos na competição uma égua que seja ligeira e dura, daí acreditarmos que tanto Asola, como Anilité e Anis mandem na disputa desde o início. Apesar das três defenderem o mesmo interesse, o carreirista pode estar certo de que assistirá a uma disputa bonita, pois se Asola fez tanta força para derrotar Anilité nos dois quilômetros do Diana, esta e Anis poderão fazer a mesma coisa para suplantá-la neste Marciano de Aguiar Moreira.

As outras inscritas não apresentam as mesmas credenciais e só como supresas devem ser encaradas. A melhor é Ki-Formosa, que volta preparada do turfe bandeirante e foi terceira de Asola e Anilité no Diana, chegando uns dois corpos atrás das ganhadoras. Juice, quarta colocada no mesmo páreo, e Anamour, que terminou na sexta posição, chegaram mais afastadas e Eracléa e Guarunella são ganhadoras de provas comuns e pouco devem produzir.



J. M. Silva está suspenso até o final do mês, porém vai montar Asola, a força do clássico da semana

MOSAICO

A semana não foi boa, em matéria de vitórias, para os jóqueis que ocupam as principais posições na estatística do turfe carioca. O líder J. Ricardo conseguiu apenas, dois triunfos entre o grande número de pilotados, o mesmo acontecendo com J. Pinto e G. F. Almeida, este, no entanto, ganhando o grande prêmio com Zool. F. Pereira Filho conduziu três ganhadores e passou mal no dorso de Shat-El-Arab, que participou do terceiro páreo da sabatina, não aparecendo mais em público. Agora, J. Ricardo totaliza 140 vitórias, contra 91 de J. M. Silva, que está suspenso até o final do mês. Em terceiro aparece J. Pinto, com 74 pontos, e em quarto Goncinha, 70. O quinto colocado é F. Pereira Filho, que está com 52 triunfos e acaba de ser suspenso por 14 reuniões.

O aprendiz R. Vieira, que começou a montar há pouco tempo, obteve a segunda vitória nas pistas com Rocard, ganhador na última quinta-feira. Vieira é trabalhador e vem mostrando qualidades no manejo das rédeas, prometendo ir longe na profissão. Agora, com a descarga de quatro quilos a que tem direito, boas montarias vão aparecer e é só repetir a direção tranqüila que deu a Rocard para obter novos triunfos.

A dupla exata firmou-se cada vez mais no turfe carioca, exatamente por ser a melhor modalidade de apostas, porém, até agora, a direção da entidade ainda não cogitou de sua mecanização, uma promessa feita, há mais de dois anos pelo diretor Lemgruber. No dia em que isto acontecer, não temos dúvidas de que o movimento duplicará e o Jockey Club terá de abrir mais guichês para atender ao público, que será muito maior. Fora do hipódromo, nas bancas clandestinas, a procura da dupla exata é acentuada e o volume de apostas vem aumentando de uma reunião para outra, conforme as pesquisas feitas. Mas o diretor Lemgruber ainda não quer explorar esta mina, continuando com o mesmo processo arcaico de há mais de dez anos, quando a exata foi introduzida na Gávea, processo que afasta muitos apostadores dos guichês. Por outro lado, com a mecanização da dupla exata, esta poderá ser feita em todas as carreiras, acabando de vez com as nefastas duplas de quatro chaves.

Gil Muniz Viana

Flu anuncia dois reforços

Washington e Assis, do Atlético Paranaense.

Washington e Assis, centroavante e meia-esquerda do Atlético Paranaense, poderão ser comprados ainda hoje pelo Fluminense. A transação para ser fechada depende apenas da concordância dos dirigentes do clube do Paraná em ceder Assis, pois o Fluminense deseja contratar os dois jogadores, que demonstraram ótimo entendimento durante a boa campanha do Atlético na Taça de Ouro. A vinda de Washington é questão praticamente definida e o preço do seu passe Cr$ 100 milhões.

Outro jogador nos planos da diretoria do Fluminense é o meio-campo Rubens Feijão, do Bangu, pelo qual foi feita uma oferta. Castor de Andrade ficou de responder se aceita vender o atacante. Washington e Assis ou Feijão foram os jogadores exigidos pelo treinador Cláudio Garcia, que garante disputar o título estadual com estes reforços.

Garcia indicou ainda opções para o caso de fracassarem essas tentativas. Aragonês, do Palmeiras, para o meio-campo, e Sávio, do São Paulo, ou Vágner, do Bangu, para o comando do ataque. Contudo, o vice de futebol Nilton Graúna assegura que aguarda um pronunciamento do presidente do Goiás sobre o atacante Luvanor, que desembarca hoje no Rio pela manhã, com a Seleção Brasileira de Novos, tricampeã do Torneio de Toulon.

Nilton Graúna, irritado, informou ontem não ter sido procurado por ninguém do Flamengo para negociar o ponta-esquerda Paulinho. "Aceito discutir, mas quero saber o que o Flamengo quer dar. Só não admito contatos através de pessoas não autorizadas pela vice-presidência do Fluminense.

Ontem, o técnico Cláudio Garcia orientou um treino tático visando ajustar o time para o amistoso de sábado, à tarde, contra o Minas, em São João Del Rey. Leomir e Tato, novamente, foram os destaques e segundo o treinador eles despontarão no Campeonato Estadual.

Lúcio Bernardo

Leomir e Tato estão garantidos pelo treinador Cláudio Garcia para o amistoso que o Fluminense fará no sábado em São João del Rey

Botafogo se reúne e Zé Mário corre perigo

Torcida fica sem o craque prometido

Sem conseguir contratar um craque, apesar das constantes promessas da diretoria, que está desenvolvendo contatos em São Paulo ainda em busca de uma contratação de impacto, o Botafogo viverá hoje um dia dos mais agitados. Duas reuniões serão realizadas: a primeira entre os dirigentes, Juca Melo Machado, presidente, Luís Fernando Maia, vice, e Luís Cattapan, diretor de futebol, e a segunda, à tarde, destes com a comissão técnica, quando o treinador Zé Mário poderá ser substituído por Sebastião Leônidas.

A decisão sobre quem será o treinador do Botafogo ou mesmo da permanência de Zé Mário caberá a Gérson, o novo supervisor-técnico, recentemente contratado e que fica, a partir de agora, encarregado de reorganizar o futebol do clube. Gérson terá o seu primeiro encontro com a diretoria e a comissão técnica, recompostas, uma vez que o presidente Juca Melo e Zé Mário estiveram excursionando com o time ao exterior.

Hoje, à tarde, Zé Mário recebe os jogadores para dar início à preparação da equipe para o Campeonato Estadual. Zé Mário, mesmo sabendo que a sua situação é de insegurança, reafirmou que está disposto a cumprir o contrato até o fim do ano, "se deixarem".

A contratação de um meia-esquerda continua sendo a preocupação do vice de futebol Luís Fernando Maia. Éverton, do Guarani, é um dos nomes cogitados, mas o Botafogo esbarra na prioridade concedida ao São Paulo para a volta do jogador.

Juiz abilolado não deixa Vasco e Moto terminar

SÃO LUÍS – **Nacor Arouche**. Esse é o nome do árbitro da Federação Maranhense que ontem tumultuou o amistoso Vasco e Moto Clube, no Estádio Plácido Castelo, em São Luís. O jogo acabou não terminando e foi jogado somente até os 15 minutos do segundo tempo, De tudo aconteceu um pouco: expulsões, gols fantasmas, pênaltis inexistentes e o famoso cai-cai dos jogadores do Vasco. Pelo Vasco foram expulsos Jussiê, João Luís e Rondineli. Pelo Moto, Hamilton. O supervisor Paulo Angione perdeu a esportiva, invadiu o campo e levou um tapa do juiz. O Vasco acabou vencendo por 2×1. Amauri abriu o placar, aos 11 minutos do primeiro tempo. Raimundinho empatou três minutos depois, num gol incrivelmente ilegal. Oliveira desempatou aos 38 do segundo tempo – com tempo corrido – e logo após o juiz marcou um pênalti de Galvão, em Raimundinho, que nem chegou a ser cobrado. O Vasco jogou com **Acácio, Galvão, Rondineli, Celso** e **João Luís; Oliveira, Serginho** e **Dudu; Jussiê, Amauri** e **Bebeto**.

América faz amistoso contra o Bonsucesso

Para manter o time em atividade e proporcionar ao técnico Edu uma avaliação mais concreta, o América acertou um amistoso para sábado, às 15 horas, no Estádio Wolnei Braune (Vila Isabel), contra o Bonsucesso, que também se prepara para o Campeonato Estadual deste ano e que enfrentará o Vasco logo na primeira rodada, dia 3, em São Januário. O primeiro clube cogitado para este jogo foi o São Cristóvão, que pediu muito.

Corrida de manhã na praia da Barra da Tijuca, de manhã, e treino técnico-tático, à tarde, em Vila Isabel, constaram das atividades de ontem. Maxwell foi o único jogador que não participou. Está em Ribeirão Preto, providenciando a mudança, e não chegou a tempo. Hoje à tarde tem treino técnico-tático para os jogadores de meio-campo e ataque, e, amanhã, Edu trabalha os da defesa, com uma física de manhã para todos.

O supervisor Abi Hauser tem praticamente confirmada uma excursão à Europa

Atletismo campeão é recebido com festa

Brasileiros trazem 23 medalhas de ouro

SÃO PAULO – O atletismo brasileiro teve ontem uma das suas maiores recepções quando desembarcou em Congonhas a maioria dos integrantes da delegação juvenil que venceu o campeonato sul-americano, disputado na semana passada na Colômbia. João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, fez questão de recepcionar os atletas que conquistaram 47 medalhas nessa competição, 23 delas de ouro, e que entre outras coisas estabeleceram quatro novos recordes sul-americano e conseguiram dois troféus de melhor índice técnico.

João do Pulo e vários atletas que se destacaram na Colômbia confirmaram que na próxima semana estarão em São Paulo para disputar o VII Troféu Brasil de Atletismo, no Ibirapuera. Segundo João do Pulo e o técnico da delegação brasileira na Colômbia, Roberto Dick, o excelente resultado conseguido pelos brasileiros na Colômbia só foi possível graças a um programa de apoio desenvolvido pela empresa privada, e que, na opinião de ambos, deve ser mantido a qualquer custo.

É necessário lembrar que agora é ainda mais importante manter esse apoio pois só assim é que esses juvenis terão condições de trazer mais medalhas para o Brasil, em categorias mais importantes. Na declaração de João Carlos de Oliveira, vai de encontro ao programa da Coca-Cola, que através de sua associação de fabricantes do Brasil vai patrocinar a próxima edição do Troféu Brasil, dias 24, 25 e 26, em São Paulo.

	1		X		2	D	T
1	Atlético/MG				Uberaba/MG	1	3
2	Vila Nova/MG				América/MG	2	2
3	Atlético/PR				Cascavel/PR	3	
4	Toledo/PR				Coritiba/PR	4	2
5	Náutico/PE				Ferroviário/PE	5	
6	Sta Cruz/PE				Sport/PE	6	3
7	Ferroviário/CE				Fortaleza/CE	7	2
8	C S A/AL				C R B/AL	8	3
9	Atlético/GO				Goiás/GO	9	2
10	Sto. André/SP				Inter Limeira/SP	10	
11	Comercial/SP				S. José/SP	11	
12	Ponte Preta/SP				S. Bento/SP	12	
13	Ferroviária/SP				P. Desportes/SP	13	2

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Palpites UH

O jogo 1 do teste 654 da Loteria Esportiva, Atlético × Uberaba, em princípio marcado para o Mineirão, poderá ter o mando de campo invertido, passando para Uberaba. O Atlético já concordou, desde que seu jogo como Nacional seja marcado para hoje, também em Uberaba para aproveitar a viagem.

Acima, publicamos os palpites da equipe de esportes de ULTIMA HORA para o Concurso de Prognósticos Esportivos da Caixa Econômica Federal no teste 654.

Chegou ao Brasil
HAIR CLUB para eliminar a calvície.

Para você que tem problema de calvície, ou está perdendo cabelo, finalmente chegou ao Brasil a mais importante e sofisticada organização mundial, no campo de tratamento e processos capilares. O HAIR CLUB oferece 50 anos de experiência, com o objetivo de fazer com que todos tenham melhor aparência e melhor opinião sobre si mesmo. Veja os 3 métodos que trouxemos, com exclusividade para o seu tratamento: HAIR TREATMENT - Um tratamento cientificamente eficaz no combate à caspa, seborréia e queda dos cabelos. NATURAL HAIR - Um método exclusivo de cirurgia plástica para a erradicação total da calvície parcial ou entradas pronunciadas. SKIN GRAFT - A solução ideal para a calvície avançada. Qualquer que seja o seu problema, nós temos a solução. Visite-nos sem compromisso e comprove a nossa qualidade de serviços e atendimento.

HAIR CLUB

RIO DE JANEIRO (Copacabana): R. Xavier da Silveira, 45 - Cob. 04 - Tels.: (021) 257-3753
RIO DE JANEIRO (Centro): Av. Rio Branco, 245 9º andar - Tels.: (021) 220-7049
SÃO PAULO: Praça Dom José Gaspar, 134 Grupo 32 (esq. com Av. São Luís) - Tel.: (011) 255-4459
Das 9 às 21 Hs. Financiamento Próprio

No combate à qualquer problema capilar 1000 empresas em todos os países, 350 Filiais só nos E U A
Tratamentos para Homens e Mulheres em ambientes finamente decorados.

CHEGOU A HORA E A VEZ DAS PUBLICITÁRIAS:
NOVOS CURSOS

O Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro lança agora NOVOS CURSOS para o aprimoramento e lazer das publicitárias

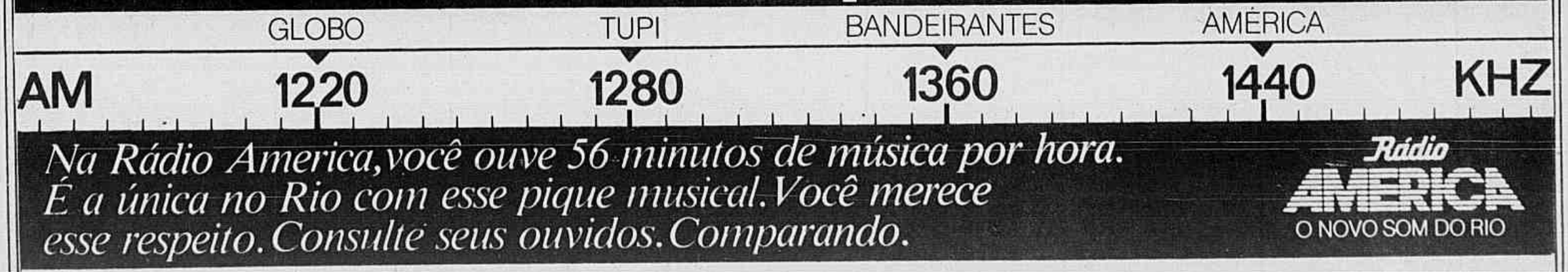
- ORIENTAÇÃO AO CONSUMIDOR (Culinária)
- ETIQUETA
- TRATAMENTO FACIAL (Aperfeiçoamento)
- MAQUILAGE (Profissionalizante)
- MANEQUINS PARA DESFILE (Passarela)
- GINÁSTICA FEMININA

MAIORES INFORMAÇÕES
SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
Rua Assumpção, 220 - Botafogo - Tels. 286-5543 e 286-4445

MATRÍCULAS ABERTAS
Também para os Cursos de Artes Publicitárias (Desenho de Propaganda), Desenho de Modas, Decoração Promocional, Maquetes e Projetos e Fotografia

A FLOR LOTÉRICA LTDA.
A CASA QUE MAIS SORTE VENDE
TODAS AS 4ªs, Sextas e Sábados
LOTERIAS: FEDERAL – LOTERJ e ESPORTIVA
Rua Francisco Sá, 31-B – Tel.: 267-3795 – 267-0095 – 227-7290

Pode comparar!



Na Rádio America, você ouve 56 minutos de música por hora. É a única no Rio com esse pique musical. Você merece esse respeito. Consulte seus ouvidos. Comparando.

Rádio AMERICA
O NOVO SOM DO RIO

Justiça arrocha Zico

Vai pagar 70 milhões por ser avalista do filho de Helal

Lúcio Bernardo

Júnior permaneceu na expectativa de uma nova investida do Lázio, da Itália, mas é quase certo que o acerto será quando o Flamengo participar do Mundialito de Milão

Enquanto Zico viajava para a Itália, movido por um contrato milionário que receberá da Udinese nos próximos 3 anos, o juiz da 19ª Vara Cível deferia uma petição do advogado Luiz Felizardo Barroso, representando a Credireal Financeira, no sentido de embargar o recebimento dos 15 por cento sobre o valor do seu passe a que o jogador tem direito. O dinheiro será retirado para o pagamento de uma dívida que poderá chegar a Cr$ 70 milhões assumida por Zico como avalista de George Helal Filho.

O filho do presidente do Conselho Deliberativo do Flamengo, George Helal, padrinho de casamento e amigo particular de Zico, pediu um empréstimo à Credireal Financeira no valor de Cr$ 47.0160.00,00 em 23 de dezembro do ano passado para tentar salvar o pai da falência. Zico foi avalista das 24 promissórias de Cr$ 1.959.000,00 das quais só duas foram pagas, em 23 de janeiro, restando uma dívida de Cr$ 43.098.000,00.

Entretanto, o valor total da dívida poderá atingir os Cr$ 70 milhões com o acréscimo de 10% de multa contratual, 9,9% de juros ao mês, 0,6% ao mês de Imposto de Operações Financeiras, custas de Cr$ 861.960,00, honorários mínimos do advogado de 10%, correção monetária e custas do oficial de justiça. A petição do advogado Luiz Felizardo Barroso foi deferida segunda-feira pelo juiz da 19ª Vara Cível do Rio de Janeiro.

Segundo explicou o gerente regional da Credireal Financeira, José Martins Filho, dos 15 por cento sobre o valor do passes que cabem a Zico, será embargado apenas o valor referente à dívida. Assim, Zico, ao invés de receber os Cr$ 300 milhões estipulados, só ficará com cerca de Cr$ 230 milhões.

Assef: dívida entra na massa falida

Zico não precisará pagar nada. Quem garante é Michel Assef, ex-diretor jurídico do Flamengo e advogado de George Helal para cujo filho o jogador foi avalista de um empréstimo no valor de Cr$ 47.016.000,00. Segundo o advogado, a dívida que no momento é cobrada pela Credireal Financeira na Justiça será atraída pelo processo de falência da firma – uma rede de lojas – do presidente do Conselho Deliberativo do Flamengo.

Quanto ao embargo dos 15% a que Zico tem direito sobre o valor do seu passe, negociado com a Udinese, conseguido pela Credireal Financeira por decisão do juiz da 19ª Vara Cível, Assef, que até ontem não havia tomado conhecimento da decisão judicial, disse que não haverá problema. Logo que seja oficialmente comunicado da retenção do dinheiro, ele irá interpor um agravo, recorrendo de uma decisão que lhe parece "absurda".

Zico é avalista de apenas um dos muitos empréstimos contraídos pela família Helal na esperança de salvar os negócios da firma, que passava por uma difícil situação financeira. Entretanto, com uma dívida total beirando a casa de Cr$ 1 bilhão, a inevitável falência foi decretada no dia 17 de maio.

Agora, o advogado tenta provar que o empréstimo contraído por George Helal Filho e avalisado por Zico junto à Credireal Financeira foi empregado na firma e, com isso, arrolá-lo no processo de falência que transita pela 6ª Vara de Falência e Concordata. Assef garante que Zico não terá de pagar nada:

– Eu tenho condições de provar que a dívida, por ter sido utilizado o dinheiro na firma, não pode recair sobre pessoas físicas. Tenho, inclusive, a contabilidade que comprova o ingresso do dinheiro na firma. Por isso, essa, como outras execuções, devem ser atraídas pelo juízo universal, ou seja, a massa falida é que se responsabilizará por tudo.

Itália recebe Zico com festa

MILÃO – Após 11 horas de vôo do Rio até Milão, Zico chegou finalmente à Itália, onde foi recebido ontem à tarde por uma pequena multidão no Aeroporto de Malpensa, onde já o esperavam mais de 300 torcedores da Udinese, que fizeram questão de recepcioná-lo antes que ele chegasse a Udine. O assédio da torcida foi tão grande que o jogador brasileiro viu-se obrigado a sair pelo portão dos fundos do aeroporto de Milão.

Mas, antes de ir para o hotel, em companhia de sua mulher, Sandra, e de João Batista e Jairo Sampaio, procurador e advogado do jogador, respectivamente, Zico concedeu uma entrevista coletiva a dezena de jornalistas italianos durante mais de uma hora.

Após vestir a nova camisa, de número 10 da Udinese, Zico prometeu muitos gols aos torcedores do clube italiano e disse que esta mudança para o futebol italiano significa para ele o mesmo que se tivesse começando de novo a carreira profissional, iniciada no Flamengo, aos 14 anos de idade.

Na coletiva à imprensa, Zico falou sobre a Copa do Mundo e teve que responder muitas perguntas sobre a marcação que sofreu de Gentile no jogo Brasil × Itália, na Copa do Mundo. Demonstrando cansaço e muito suado, Zico falou também sobre o sexto lugar que a Udinese conseguiu no último Campeonato Italiano e disse que tem esperanças de poder ajudar o time.

Salários chegam a Cr$ 370 milhões

Além de luvas de Cr$ 1 bilhão pelo contrato de três anos com o Udinese – a metade já foi paga na assinatura do contrato –, Zico receberá ainda o equivalente a 260 mil dólares (cerca de Cr$ 130 milhões) no primeiro ano de contrato e mais 240 mil dólares (Cr$ 120 milhões) no segundo e terceiro anos, como salários, sempre em liras italianas, a uma cotação determinada de comum acordo a cada primeiro de julho, data-base do contrato.

Além disso, o jogador brasileiro terá ainda mais trinta por cento da renda da publicidade originada com o uso do seu nome, a ser explorada pela empresa inglesa "Grouping Limited", que financiou a compra do jogador. No caso de o Udinese decidir rescindir o contrato, Zico terá direito a receber uma indenização equivalente a trinta por cento do valor global da transação. Este original sistema financeiro foi idealizado e colocado em prática pelo grupo italiano Zanussi, primeiro do país e um dos mais importantes produtores europeus do ramo de eletrodomésticos.

MORDOMIAS

Entre as mordomias concedidas pelo clube italiano, Zico irá morar numa mansão com seis quartos, em Udine, e terá a sua disposição dois carros do ano, para ele e sua mulher, Sandra.

MENINOS DE OURO

Juniores do Brasil prometem show

MONTERREY – Com a promessa de um novo show de bola, a Seleção Brasileira de Juniores – que agrupa, segundo opinião da imprensa mexicana, "os meninos de ouro" – enfrenta hoje a Coréia do Sul nas semifinais da Copa do Mundo da categoria. O jogo começa às 17 horas, correspondentes às 20 horas, hora brasileira, no Estádio Universitário de Monterrey. Se vencer, os brasileiros decidirão o título – único que está faltando em nossa coleção – com o outro finalista, que sairá do outro jogo de hoje, também pelas semifinais, entre Argentina e Polônia, às 20 horas (23 horas, hora brasileira), no Estádio Azteca da Cidade do México.

DECISÃO

A decisão do Mundial é domingo, no Estádio Azteca da Cidade do México, às 15 horas (hora brasileira), enquanto a disputa de terceiro e quarto lugares, entre os perdedores, fica para o sábado, às 22 horas, em Guadalajara. O regulamento da competição – Troféu FIFA/Coca-Cola – prevê, em caso de empate nas semifinais, uma prorrogação de 30 minutos, em dois tempos de 15m. Persistindo a igualdade, serão cobradas cinco penalidades máximas por equipe para que seja apontado o vencedor.

Este é o IV Campeonato Mundial de Juniores. Os três primeiros campeões foram União Soviética, em 77, na Tunísia; Argentina, em 79, no Japão; e novamente a União Soviética, em 81, na Austrália. No II Mundial, o Brasil esteve ausente, já que não se classificou no Campeonato Sul-Americano, e nos outros foi eliminado nas semifinais, em 77, e nas quartas-de-final, em 81.

Para hoje, o time brasileiro está escalado com **Hugo; Heitor, Guto, Aloísio** e **Jorginho; Dunga, Geovani** e **Gilmar; Mauricinho, Bebeto** e **Paulinho.**

Coreano acaba treino: medo de espiões.

Park Jong Whan, técnico da Coréia do Sul, acha que, entre os jornalistas brasileiros que estão cobrindo o Mundial, há espiões, auxiliando Jair Pereira. Entre receoso e cuidadoso, suspendeu o treino de ontem quando chegaram alguns repórteres. Minutos depois, apareceu atrás do campo um grupo de jovens vestindo uniformes parecidos com os do Brasil e o técnico, outra vez, mandou seus jogadores pararem até se convencer de que não eram brasileiros.

Depois dos exercícios leves, Park limitou-se a dizer que o melhor ganhará: "Se vocês acreditam que o Brasil é superior, vamos ver no campo". Ele acha que seu time leva uma vantagem: é a primeira vez que os brasileiros jogarão fora da subsede de Guadalajara, onde permaneceram instalados desde o início do campeonato.

LUIZ AUGUSTO ERTHAL

O Flamengo sem Zico

A transferência de Zico para a Udinese representa o final de uma era na história do Flamengo. No avião que o levou para a Itália embarcou também uma parte desse fenômeno que deu ao time rubro-negro a hegemonia do futebol brasileiro nos últimos anos. Não há como negar. É verdade que ainda restou na Gávea um elenco altamente técnico e talentoso, mas, queiram ou não, as estruturas que sustentam esta potência tricampeã brasileira ameaçam ruir.

Muitas vezes a importância atribuída a Zico no esquema da equipe foi questionada porque seu desempenho em alguns jogos – poucos, é verdade – não satisfez às exigências imperdoáveis da torcida. Às vezes chegou a passar despercebido por partidas inteiras. Em outras ocasiões escandalizou a massa estupefata ao ver-lhe fugirem dos pés os gols esperados. Mas isso nunca passou de uma ténue e fugaz frustração, jamais transformada em decepção definitiva.

A cada decisão, a cada clássico, a cada jogo que envolvesse a classificação do Flamengo para uma fase superior, Zico se superava e reafirmava cada vez mais o seu valor. E assim, concentrando sobre si mesmo as mais fortes esperanças da torcida rubro-negra, foi nascendo nele a liderança espontânea dos grandes ídolos. O carisma e a importância para a equipe assumidos por ele elevaram-no a uma posição insubstituível.

Zico, porém, já não existe para o Flamengo, que não perdeu apenas um jogador, mas o seu próprio estilo de jogo. O Flamengo de agora não é mais o time alegre e dinâmico, cujas façanhas lhe deram em poucos anos um prestígio jamais conseguido em toda a sua história. Falta-lhe algo de precioso e inigualável, como se de repente a constelação se desse falta da sua estrela mais brilhante e valiosa.

Rei morto, rei posto. E subiu ao trono o habilidoso e arisco Adílio. Todavia, uma estrela de menor grandeza, que tem pela frente a espinhosa tarefa de substituir o que é insubstituível. Nada contra o simpático negrinho, mas, francamente, parece-me um tanto inadequado para a posição. Tita, em todo o caso, teria maiores condições de cumprir a missão, mas dificilmente voltará antes do final do ano.

O poder de explosão, o cheiro do gol, a visão de jogo são os predicados que, somados à técnica apurada, se exige de quem for vestir a camisa 10. E Adílio, certamente, não passaria numa prova que lhe medisse todos esses aspectos. Em contrapartida, os dirigentes do Flamengo têm razão ao ponderar que o clube seria extorquido em qualquer contratação que fizesse agora. Afinal, quem não gostaria de partilhar os dividendos bilionários de Zico?

O jeito, portanto, é Carlos Alberto Torres ir se conscientizando da necessidade de adaptar os valores disponíveis a um novo e maleável esquema de jogo. É preciso saber que a era grandiosa da superioridade, da genialidade e dos títulos fáceis já passou. Agora, o que resta é um Flamengo sem Zico.

Parreira só pode lamentar

Êxodo dos jogadores preocupa

BASILÉA – O treinamento da Seleção Brasileira ontem parecia mais uma festa, não para o treinador Carlos Alberto Parreira, mas sim de vários repórteres italianos que foram ao local para colher as primeiras entrevistas com o atacante Sócrates, que até amanhã deve ser negociado ao Roma. Parreira, preocupado, lamentava a investida italiana:

– Não sei qual será o futuro do futebol brasileiro. Vai ficar cada vez mais difícil arrumar um grande time. Mas o jeito é irmos à luta, não podemos desanimar.

Pela manhã, a Comissão Técnica assistiu ao vídeo-teipe de Grashopper × Servette, um clássico do futebol suíço e nesta partida participaram nada menos do que nove titulares da Seleção. Parreira achou válido o teipe, pois pôde observar o comportamento do adversário de sexta-feira:

– É uma escola com um futebol rápido e de jogadas pelos flancos. Temos que tomar cuidados também para o **chuveirinho**, que é o forte deles.

Enquanto anunciava que Betão está afastado do time, Parreira resolveu dar uma última chance ao apoiador Pita:

– Vou observá-lo melhor e, caso não renda o esperado, tenho o Paulo Isidoro como excelente opção.

Hoje, os jogadores farão um treinamento em regime de tempo integral no Estádio Saint Jacobe, local do jogo de sexta-feira, que será às 15h do Brasil. O preparador físico Admildo Chirol afirma que o condicionamento físico do time é muito bom e não teme a velocidade da equipe adversária:

– Apesar do senta-levanta das viagens de avião e ônibus, vejo o time bem condicionado. Afora isso, temos a vantagem de jogar em gramados bons e isso só pode favorecer à Seleção Brasileira.

Novos chegam hoje ao Rio

Desembarca hoje, às 6h15m, no Aeroporto Internacional do Galeão,a Seleção Brasileira de Novos, que conquistou o tricampeonato do Torneio de Toulon. A delegação vitoriosa será homenageada hoje mesmo pela CBF, já que apenas três jogadores permanecem no Rio: Geraldo, do Botafogo, Ernâni, do Vasco, e Ronaldo, do Flamengo.

O Brasil tornou-se vencedor da competição invicto decidindo o título com a Argentina, a quem derrotou nos pênaltis por 3 a 0, depois de empatar no tempo normal e na prorrogação em 1 a 1, em jogo tão violento que chegou a causar revolta à torcida francesa. Abelha e Luvanor foram os destaques da equipe brasileira e terão seus nomes indicados pelo técnico Lapola para a Seleção principal.

Júnior espera acerto com o Lázio

Lúcio Bernardo

Nunes conversou com Carlos Alberto e pediu para voltar ao Flamengo

Depois das contratações de Zico, Cerezo e Sócrates pelo futebol italiano, aumentou a expectativa do lateral-esquerdo Júnior, que continua a espera de uma proposta oficial do Lázio, que está interessado em comprar o seu passe, como foi anunciado pelo próprio presidente do clube, Giogio Chinaglia.

– A prova de que existe o real interesse é que o Chinaglia já telefonou três vezes para o Carlos Alberto Torres, para saber da possibilidade de me contratar. Por enquanto os contatos aconteceram apenas através dos telefonemas do Antônio Caliendo para a minha casa e para o meu procurador, Valter Melo. Mas acho que o negócio pode ser fechado lá mesmo na Itália, para onde viajaremos no próximo dia 20, a fim de disputar o Mundialito, explicou Júnior.

A volta de Nunes ao Flamengo para reforçar o time no Campeonato Estadual pode ser a opção para o técnico Carlos Alberto Torres, que ontem conversou com o jogador.

Cerezo viaja hoje e Sócrates irá amanhã

Roma acerta a compra de mais 2 brasileiros

BELO HORIZONTE – O famoso quadrado mágico formado pelo treinador Telé Santana na copa do ano passado, na Espanha – Cerezo, Falcão, Sócrates e Zico – de uma hora para outra passa a ser a maior atração no futebol italiano. Depois da Udinese acertar a contratação de Zico e Falcão garantir praticamente sua permanência no futebol italiano – Toninho Cerezo foi vendido ontem ao Roma pela mesma soma que Zico foi para a Udinese, ou seja, US$ 4 milhões, cerca de Cr$ 2 bilhões.

Os entendimentos duraram praticamente todo o dia de ontem e somente à noite, na sede do clube, o presidente Elias Kalil definiu o acerto, mas com uma condição: o time italiano terá que desembolsar os Cr$ 300 milhões referentes aos 15% sobre o valor do passe. E, por isso, Cerezo viaja hoje cedo, a fim de acertar os detalhes finais.

SÓCRATES TAMBÉM

SÃO PAULO – Enquanto isso, em São Paulo, o vice de futebol do Corinthians, Adilson Monteiro Alves, confirmou que vai já hoje para a Basiléa onde se encontra Sócrates servindo à Seleção para definir a sua venda também para o Roma pelo mesmo valor de Cerezo. O dirigente irá acompanhado da mulher de Sócrates que irá participar de uma reunião amanhã à tarde com um dirigente italiano.

Quatro italianos brigam por Falcão

PORTO ALEGRE – Já há quatro clubes italianos oficialmente interessados em contratar Falcão, segundo revelou ontem, em Porto Alegre, o advogado Cristóvão Colombo, seu procurador. Embora evitando informar quais são esses clubes, Colombo disse ter recebido telefonemas da Itália, em que os representantes se mostraram dispostos a viajar à capital gaúcha para acertar pessoalmente as bases do contrato. Entre esses clubes, conforme informações, está o Sampdoria, de Gênova, o que tem melhores condições financeiras na Itália.

DIRCEU VOLTA

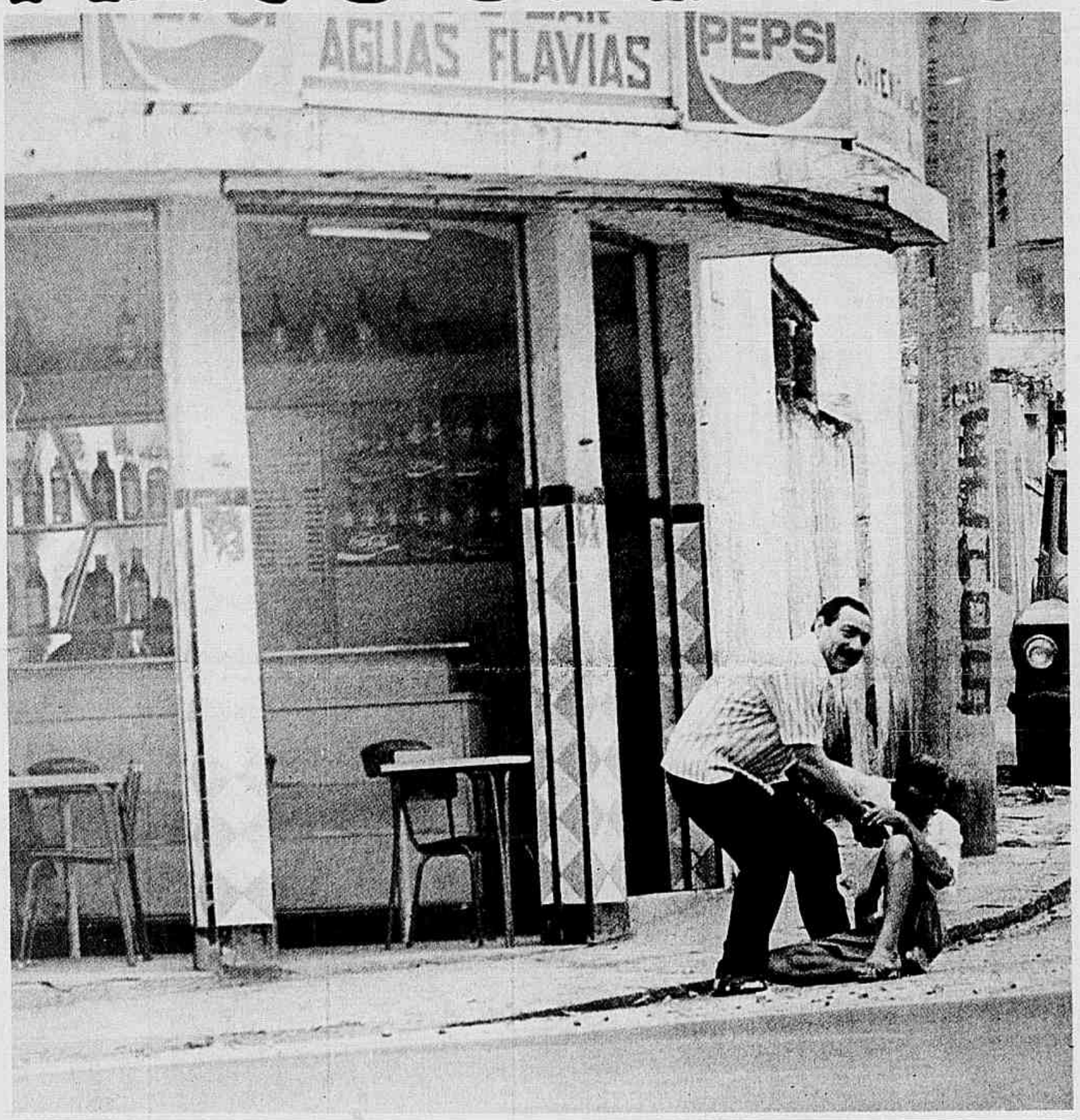
VERONA – O brasileiro Dirceu, do Verona, decidiu voltar ao Brasil. "Farei as malas depois da Copa da Itália", disse ontem, acrescentando que provavelmente ficará no São Paulo, seu primeiro clube.

UH REVISTA

Rio de Janeiro, quarta-feira, 15 de junho de 1983

"Entre 10 brasileiros, um é alcoólatra. Pelo menos 10% dos empregados de qualquer empresa são pessoas vítimas do alcoolismo, pessoas que ocupam, ainda, metade dos leitos psiquiátricos do INPS". Esses números assustadores tendem a aumentar e é preciso encarar os fatos com seriedade: temos, hoje, no Brasil, quase 10 milhões de doentes, causando sofrimentos morais e físicos, às vezes irreparáveis, a si mesmos e aos que convivem ou não com eles. E o pior: muitos não se vêem e não são vistos como portadores de uma doença que pode e deve ser tratada. A grande maioria é acobertada pela família e tem vergonha de si mesma.

ALCOOLISMO



Caminho certo à sarjeta

Rita Cyntrão

AS causas do alcoolismo até hoje não foram descobertas, mas há muitas razões para achar que se trata de uma predisposição física, assim como a diabetes, por exemplo. Quem faz essa afirmação é John Burns, diretor da Vila Serena, uma clínica de recuperação localizada entre o verde e o sossego do alto do Bairro de Santa Tereza. Ele mesmo é um alcoólatra recuperado e trouxe para o Brasil um novo método de tratamento, desenvolvido por médicos da Hazelden Foundation, nos Estados Unidos, e que tem a dureção de 4 semanas. O mais importante no método é ver o alcoolismo como uma doença multifacitária, pois causa danos físicos, emocionais e morais, e tratá-lo levando em conta esses três pontos.

– O alcoolismo é uma doença progressiva, crônica, incurável, mas estacionária – explica Denise Sielski, assistente social – Se não for tratada é fatal. Causa do lado físico doenças como polineurite, úlceras, cardiopatias, havendo uma grande incidência de mortes por cirrose hepática. Há ainda um comprometimento neurológico sério, pois o sistema nervoso central é atingido, fazendo com que a pessoa chegue à demência total. Ela passa a ter grandes conflitos emocionais e perde a capacidade de raciocínio.

Não é preciso se assustar. O fato de alcoolismo ser incurável não quer dizer que todos os alcoólatras fatalmente sofrerão essas conseqüências. A menos, é claro, que não queiram admitir a necessidade de um tratamento, pois à medida que o problema é encarado como doença torna-se mais fácil aceitá-lo, conviver com ele e levar a vida normalmente. A dificuldade está, porém, em encarar a questão dessa maneira. A família da pessoa, desorientada, geralmente tenta encobrir os fatos e chega a isolar-se da sociedade, temendo um comportamente inadequado do doente, o que só contribui para que o problema piore. Isso até o momento em que a situação torna-se insuportável e finalmente, se não for tarde demais, procura-se ajuda especializada. Ainda persiste a idéia de que os alcoólatras são apenas irresponsáveis sem força de vontade.

"As pessoas ainda acham que aqueles que bebem muito o fazem por simples vício ou falta de vergonha – diz uma paciente da clínica – Nada disso, é doença mesmo. Eu não cheguei ao fundo do poço, como muitos, mas poderia,pois minha compulsão para o álcool era cada vez maior. Se você, que é normal, beber muito numa noite, vai acordar com ressaca, dor de cabeça, mas isso passa. Conosco é diferente: tomamos um drinque, dois, três e não ficamos nisso. Continuamos até o corpo não agüentar mais. Eu estava fazendo isso todas as noites".

O primeiro sintoma, notado apenas pelos que convivem com o doente, mas nunca admitido por ele próprio, é a mudança de comportamento; torna-se agressivo ou se recolhe em si mesmo. "Ele não nota, não quer perceber, porque está na fase de negação – explica Denise – e a marginalização do alcoólatra faz comque ele se esconda. Essa é a maior dificuldade para o início do tratamento, a quebra da negação. No entanto, quanto mais cedo ele for abordado, por mais que isso seja difícil, maiores suas chances de recuperação, pois ainda conta com suportes como a família e o emprego e não pode perdê-los. Mas quando se chega ao fundo do poço os índices de recuperação são decepcionantes. Não que seja impossível, mas a dificuldade é muito maior".

A evolução da doença leva de três a vinte anos. Não é nenhum problema emocional o que leva alguém a beber, embora esse fator, algumas vezes, conte ponto. Existe sim uma compulsão, que faz parte do quadro patológico. Perguntado se não teria havido um momento difícil em sua vida que o tivesse projetado ao alcoolismo, um paciente respondeu: "Não, simplesmente fui bebendo, precisando beber cada vez mais, e quanto mais álcool, quanto mais forte, melhor. Não era por gosto porque ninguém gosta de bebida. Tem um sabor muito ruim, não tem?"

O alcoólatra começa a beber socialmente. Depois bebe com uma certa regularidade e freqüência, até o descontrole final. Inicialmente mostra grande capacidade de beber e não sai de seu estado normal apesar das grandes quantidades ingeridas, mas sente necessidade dessas grandes quantidades para fazer o que pessoas normais fazem sem nenhuma muleta. Por isso, ele jamais admite que bebeu muito, embora o faça por qualquer motivo. "Se faz calor você bebe – diz, rindo, um interno em fase final de recuperação –. Mas se faz frio, também. Se o time perdeu, bebe, e se ganha também. Se está acompanhado, bebe, se está sozinho idem. Enfim, tudo é motivo".

Na verdade, o alcoólatra não bebe para comemorar, e sim para aliviar seu cansaço, nervosismo e depressão crescentes. Perde o autocontrole e bebe escondido. Está sempre agitado. "Ele diz que vai na esquina e aparece em casa três dias depois – explica Denise –. Muitas vezes não lembra de nada, pois nessa etapa já começam as amnésias temporárias. Ele se sente inferior e culpa os outros pelo seu estado. É sempre a vítima, o coitadinho".

Sente, no final, a completa impossibilidade de viver sem a bebida. O doente necessita sempre de uma certa quantidade de álcool no corpo. Enfim, está sempre bêbado, encara o álcool como algo de que não pode fugir. Vê e ouve coisas que não existem e suas ressacas perduram todo o dia seguinte, acompanhadas de "apenas mais uma dose para curar a tremedeira". "Eu mesmo quis me tratar – continua o paciente –. As pessoas falavam para mim que eu estava mudando, e eu negava. Passei a acordar todos os dias tremendo e com vontade de beber. Percebi que não dava pra continuar e decidi procurar ajuda".

Dificilmente consegue-se parar de beber sozinho, embora isso seja possível por períodos razoáveis, há sempre o risco de voltar, e esse é o maior problema. Para que isso não aconteça é necessário que o alcoólatra faça uma reavaliação de seu comportamento, enfim, que conheça a si mesmo e aceite suas limitações. Os especialistas recomendam que a família jamais administre remédios na alimentação da pessoa sem que ela tenha conhecimento. A melhor atitude é fazê-la olhar-se no espelho e reconhecer que seu caso é patológico. A partir disso, conseguir com que ela aceite o tratamento e se reexamine por completo como ser humano.

NÃO existe distinção de idade, classe social ou sexo para tornar-se alcoólatra: ricos, pobres, intelectuais, ignorantes, qualquer um pode ser vítima. Até mesmo crianças. "Já tivemos conhecimento de uma criança de nove anos de idade com problemas de alcoolismo – explica Denise –. As próprias mães viciam, através daquela prática ei radíssima de misturar bebida na mamadeira, porque não têm dinheiro para comprar mais leite". Ela diz, ainda, que a maior incidência da doença é no sexo masculino, sendo que a média é de cinco homens para uma mulher. "Mas devemos considerar que a resistência da mulher em procurar tratamento é muito maior. Dificilmente ela se reconhece como alcoólatra. A quebra da negação é muito mais problemática"

O tratamento na Vila Serena é iniciado com uma medicação para aliviar a tensão e evitar que o doente entre em síndrome de abstinência. Todos os dias fazem exercícios pela manhã e freqüentam terapias de grupo, quando discutem suas relações com o alcoolismo. Há ainda um "grupo de sentimentos, em que eles contam como se sentem e se vêem, e existe a tarefa específica, que é um plano de tratamento para cada caso individual, observando a personalidade e trabalhando dentro das áreas que necessitam maior atenção. Domingo à tarde reunimos famílias e pacientes e então o alcoolismo é esclarecido como doença".

Três vezes por semana os pacientes vão a grupos de Alcoólitras Anônimos, onde contam suas experiências e descobrem que não estão sozinhos. Segundo Denise, o maior índice de recuperação do alcoolismo vem através dos grupos de A. A.: mais de 2 milhões de pessoas. Os A.A. atendem a qualquer hora e lugar, contanto que seja preenchido o requisito básico: "O próprio alcoólatra deve pedir ajuda". A preocupação dos A.A. não é combater a bebida, pois, segundo eles, "não é na garrafa que está a doença, e sim no homem". Portanto, o principal é fazer com que o homem aprenda a lidar com ela.

"O mais importante é a fase do pós-tratamento, quando a pessoa necessita de todo o apoio – diz Denise – pois o difícil não é parar de beber e sim não voltar. Terminado o tratamento, a pessoa volta uma vez por semana, quinzenalmente, mensalmente e então de dois em dois meses. Existem as recaídas, e sempre procuramos saber porque aconteceu, como foi. Se necessário, o doente se interna por mais alguns dias. Esse acompanhamento posterior é essencial".

O tratamento em Vila Serena (Cr$ 800 mil), não é acessível a qualquer pessoa. John Burns porém preocupa-se em informar que o tratamento pode ser acessível através do seu convênio com a Cruz Vermelha. "A C. V. dispõe de verbas para a recuperação de jovens alcoólatras carentes, até 25 anos. Essa verba será liberada à medida que a instituição for procurada, mas não está sendo utilizada por falta de divulgação. Depois de tratados esses jovens ajudariam na recuperação de outros, pois o papel do alcoólatra recuperado é importantíssimo nesse trabalho".

O trabalho seria feito contando ainda com o voluntariado da C.V., principalmente o mais jovem, que, segundo o diretor da clínica, deve ser motivado, inteligente, idealista, e bastante enérgico para colocar os ideais em prática. A cada semana, a clínica recebe um estagiário para treinamento, mas nem sempre dá certo, como explica Jupiciara, auxiliar de enfermagem e voluntária.

– O problema maior é achar as pessoas certas, pois nem todas têm capacidade para lidar com o alcoolismo. Muitos já receberam treinamento, colaboraram, mas realmente não caíram bem neste trabalho. O nosso voluntariado é bastante diversificado, trabalhamos em várias campanhas, mas uma grande parte não sabe ou não tem jeito para tratar dessa área específica.

"A Cruz Vermelha entraria com o trabalho de prevenção – diz Denise – descobrindo o alcoólatra precoce e encaminhando para a ajuda médica".

Ela admite que não é um trabalho fácil. Se o alcoólatra que chega ao fundo do poço pode oferecer resistência, muito mais o que ainda não chegou lá. O maior problema da abordagem é que o raciocínio do doente está alterado e é difícil convencê-lo de que seu problema não é um "vício que eu largo quando quiser".

Não é muito difícil reconhecer o alcoólatra, aliás, todos conhecem pelo menos um: é aquele que, logo pela manhã, tem o hálito de quem acabou de sair de um bar. É aquele que sempre aposta com os amigos quem esvazia mais garrafas de cerveja, copos de uísque etc. É o que bebe antes, durante e depois das refeições. É aquele com quem ninguém quer ficar no fim da festa porque é sabido que vai terminar a noite bêbado. É o que vai comprar cigarros no bar e não resiste a "uma só".

Como lidar com ele? Antes de tudo, não tratá-lo mal, como fraco ou irresponsável, da mesma forma que ninguém tem culpa de ser epilético ou hemofílico. Encará-lo como a pessoa normal e capaz que ele é quando se reconhece como tal e conscientemente se trata, afastando-se do álcool como o diabético se afasta do açúcar.

HAVENDO uma conscientização geral quanto ao alcoolismo, é certo que alguns problemas sociais graves, como agressões, suicídios e homicídios, diminuiriam consideravelmente, assim como brigas, separações, isolamento da família, afastamento e vergonha dos filhos.

"Faz mais de dois anos que larguei a bebida – diz um alcoólatra recuperado ou, como ele prefere, apenas "alguém que bebia demais –. "Eu andava pela rua me sentindo estragado por dentro, sentindo que estava colocando a perder a minha vida, sem nenhum motivo. Eu, que já fui, sei que todo alcoólatra acaba se sentindo assim. Mas de uma coisa tenho certeza, se eu sai dessa, qualquer um sai. É fatal, sabe? Há sempre aquele dia em que você acorda e diz: não dá pra segurar. Nesse dia ou você toma mais uma pra se acalmar, ou vai ao médico e diz: estou doente. Recomendo a segunda opção".

Telefones para atendimento:
Cruz Vermelha Brasileira: 221-0252
Alcoólatras Anônimos: 240-6738

CANAL 7 RIO
SHOW

Segunda 21:00
Clodovil.
A inteligência, a originalidade, a picardia, a presença marcante do mais famoso costureiro do país no mais bem vestido programa da Televisão brasileira.

Terça 21:00
Programa Silvestre
A escalada em busca dos milhões. Todas as emoções da vida de um grande artista. A realidade contada por quem a viveu. Um autêntico Show Sem Limites.

Quarta 21:00
Com J. Silvestre
Essas mulheres maravilhosas
A graça, a beleza, a inteligência, a participação da mulher nos grandes assuntos da atualidade. Um programa onde a mulher é o show.

21:00
Com Flávio Cavalcanti
BOA NOITE BRASIL
Quinta-Feira - *O Povo Comanda o Show*
Sexta-Feira - *A Notícia é o Espetáculo*
Sábado - *Sábado em Grande Gala*

Domingo 20:00
Hebe
A Música Popular Brasileira. Os grandes temas em debate. O calor humano e o sorriso contagiante da principal comunicadora da Televisão brasileira.

BANDEIRANTES

A engenharia a serviço da saúde

EPIDEMIAS

Tecnologia a baixo custo

Léa Cristina

COMPUTADORES serão usados para detectar o início de surtos de doenças epidêmicas – como sarampo, meningite ou malária – no Brasil. A tecnologia está sendo desenvolvida pela Coordenação de Programas de Pós-Graduação de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro – (UFRJ), e poderá ser colocada em prática no que diz respeito ao sarampo, a partir do próximo ano, no Rio Grande do Sul. Através do levantamento do número de rio-grandenses acometidos pela doença desde 1975, a UFRJ vai permitir que, precocemente, novos surtos sejam descobertos. E a partir deste projeto, qualquer outro tipo de doença epidêmica também.

Este é apenas um dos projetos que estão sendo desenvolvidos no Programa de Engenharia Biomédica de Pós-Graduação da UFRJ. Em funcionamento desde 1970, o programa tem, no momento, nove professores (dois médicos e sete engenheiros), além de uma média de 25 alunos por ano. Ali algumas técnicas avançadas de Engenharia, outras rotineiras, estão sendo aplicadas na ajuda a soluções de problemas médicos. Outro projeto que chama atenção é a criação do primeiro cardiotacômetro (medidor de pulsação cardíaca) brasileiro. Vantagens: aparelho nacional e portanto, de baixo custo, que tem ainda a característica de ser de simples operação.

QUANTIFICAÇÃO É A META

Há cerca de dez anos, o médico ouvia o batimento cardíaco do feto, através de uma espécie de corneta de madeira (estetoscópio), com imprecisão. Podia ver sua localização com a aparelhos de raio X, com risco de afetar tanto a mãe como o bebê. Hoje, o coração do feto é ouvido precisamente, através do detector Döppler.

AVISANDO AINDA NA RAIZ

Para o estudo de incidência das doenças epidêmicas, até agora, foram usados poucos cálculos, e daí os resultados imprecisos. E aí entra a tecnologia que está sendo criada para a descoberta de um surto de doenças epidêmicas, ainda na nascente. Bastante diferente de hoje em dia, que quando se desconfia que existe uma doença deste tipo, ela já está instalada. Há três anos, a Coppe firmou um convênio com a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul para estabelecer a incidência do sarampo no Estado. E por que o Rio Grande do Sul? Segundo Widerhecker, porque era o lugar único do País que tinha um levantamento do número de pessoas que tiveram sarampo, em tempo expressivo – desde 1975.

O uso do cardiotacômetro é mais simples do que o rádio de pilha

Assim, com números de pacientes em nove anos – incluindo 1984 a Coppe vai terminar o projeto. Comportamento da população (zonas de migração, malha rodoviária) e condições climáticas são os componentes usados na determinação da incidência. A partir do próximo ano, qualquer surto de sarampo que haja no Rio Grande do Sul será detectado em seu início, dando tempo às autoridades sanitárias para combatê-lo.

A tecnologia projetada neste caso pode, em seguida, servir de base para outras doenças. É novamente Widerhecker quem fala:

"Terminando o projeto, já está estabelecida uma forma que abre leque para que qualquer tipo de surto de doenças epidêmicas tenham sua incidência estudada e desenvolvida. Mas é preciso que os órgãos de saúde tenham um sistema de informação e que se interessem pela pesquisa e tecnologia".

Iniciar outros projetos sem apoio específico não é costume. Órgão federal, a UFRJ tem sua dotação dada pelo Governo. E faltam recursos humanos, por falta de verba. Widerhecker conta que todas as pessoas ligadas ao programa estão com algum projeto e não há espaço para mais nenhum. No momento há expectativa em torno de entendimentos que se iniciam com o Governo Estadual, e o coordenador lembra: "outras administrações estaduais sempre estiveram ausentes em nossa área".

Mas as dificuldades não param por aí. O programa – que foi criado para desenvolver equipamentos nacionais para serem aplicados na Medicina – tem necessidade de importar aparelhagem e a partir dela proporcionar a criação de várias outras unidades para o mercado interno. Mas existem diretrizes do Governo Federal para restringir as importações: "e na área da pesquisa isso não deixa de ser um empecilho", diz o coordenador.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

São três as principais áreas de atuação do Programa, que já teve 70 teses desenvolvidas formação de recursos humanos, processamento e instrumentação. A primeira se preocupa com o emprego de pessoas em centros de pesquisas, como universidades, órgãos federais, hospitais e outros.

No setor de processamento, além do projeto para detectar a incidência do sarampo, outro chama atenção: o que vai determinar os parâmetros que refletem as condições sanitárias de determinada doença. Se algum órgão quiser, os computadores da Coppe poderão dizer se custa menos fechar as valas de esgosto existentes em uma região ou combater alguma doença que surgiu por lá.

Projeto como microcomputadores para diagnosticar problemas vasculares periféricos ou o Doppler ultra-sônico estão bastante adiantados. Há o Adaptador FM (para a gravação de sinais químicos) que poderá ser usado com qualquer gravador cassete, eliminando a necessidade do gravador estrangeiro que está custando Cr$ 1 milhão.

Sempre seguindo a meta de baratear o custo e facilitar a operação, há ainda o projeto do eletrocardiograma por telefone, que já existe no mercado nacional, mas não é tão simples de ser manipulado por um paciente agitado, que precisa apenas colocar o transmissor junto ao peito.

E este, assim como o primeiro cardiotacômetro brasileiro estão prontos para entrar em processo de comercialização, além do Doppler ultra-sônico, que inclusive, já tem a indústria Braslaq como interessada. O cardiotacômetro, segundo Carlos Roberto Strauss, professor do Programa, estaria custando Cr$ 100 mil se fosse comercializado agora. Pode ser usado por quem estiver fazendo cooper na Lagoa, sem dificuldades devido a sua simples operação: digamos que, de acordo com um programa médico, o corredor só possa manter um ritmo acelerado até que seu coração alcance 150 batidas cardíacas por minuto. Pois bem, é só olhar o marcador do aparelho que estará afixado ao seu corpo.

O Olho Azul da Falecida

JOE ORTON

O humor cáustico de um autor

JOE Orton foi assassinado a golpes de machado no dia 10 de agosto de 1967, aos 34 anos de idade. Uma cruel ironia, macabra, fez com que seus dias terminassem em sintonia com as situações que o seu teatro propunha, exatamente aquelas relativas à constatação da existência de instintos primitivos no homem civilizado. Ele foi um autor característico dos anos sessenta, consciente do elemento de violência que marca o homem e a sociedade atuais.

Mas estas informações são poucas para definir o autor de **O Olho Azul da Falecida (Loot)**, um texto de 1964 que fez sucesso na sua segunda montagem londrina, de 1966, empolgou o Rio de Janeiro em 1967 e hoje reabre o Teatro Delfin. Joe Orton é um desses escritores que nasceram para o humor farsesco exaltado, capazes de sacudir a platéia com um riso cáustico, regenerador, propício para auxiliar a reflexão mais lúcida sobre a sociedade e os costumes. Um importante elemento do seu sucesso é a elegância da sua linguagem, que no entanto inclui palavras e falas cruas, e a civilidade com que ele trata uma mistura de violência, morte, religião e perversões sexuais. Trata-se, inegavelmente, de um autor para a nossa época, um hábil construtor de comédias preocupado com a farsa dominante no dia-a-dia desse final de século.

A montagem de 1967 estreou no **Ginástico** com direção de Maurice Vaneau, cenário e figurinos de Napoleão Muniz Freire. O elenco contava com Rosita Thomaz Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Érico de Freitas, Emílio di Biasi, Jean Arlin. Uma equipe à altura do sucesso que a peça alcançara em Londres, no ano anterior, quando o destino de Orton definitivamente mudara. Ele morreu quando atingia a consagração, a peça recebera os prêmios **Evening Standard** e **Plays and Players** como a melhor do ano.

O Olho Azul da Falecida, que já foi comparada com o teatro de Wilde e com a comédia de costumes do século XVII por causa da preocupação dos personagens com as aparências, é provavelmente a mais macabra das farsas que escreveu. Um jovem de vida licenciosa, Hal, e seu amigo-amante, Dennis, dono de uma funerária, assaltam um banco, guardam o dinheiro no caixão da mãe de Hal, recentemente morta enfrentam as complicações causadas pela enfermeira da falecida, que fez com que esta a transformasse em herdeira universal, são perseguidos pela Polícia, num ritmo de comédia demolidor. Ação e situação são verdadeiras pérolas, brilhantemente conduzidas, exigindo desempenhos sérios e profundos. O próprio Orton afirmava que a seriedade no trabalho era o segredo para alcançar sucesso com os seus textos – "num mundo dirigido por loucos, um escritor só pode fazer a crônica dos loucos e de suas vítimas. E por ser esse mundo um lugar cruel e sem coração, o escritor será acusado de não levar a sério o seu objetivo. Mas o riso é um negócio sério e a comédia uma arma mais perigosa do que a tragédia".

A proposta é muito sofisticada, portanto, combina frivolidade e ferocidade, estranha mistura que parece ter sido mal compreendida pela equipe que montou o texto pela primeira vez, em 1964, na Inglaterra, com fracasso retumbante. É um trabalho difícil, o autor o sabia: "a peça não foi escrita realisticamente, mas tem que ser dirigida e atuada com realismo absoluto... É uma peça séria. Se não for levada a sério, falhará. Um diretor que imaginar que o seu único objetivo é fazer rir, não me serve".

A versão que estréia hoje no Teatro Delfin promete alcançar sucesso, está reunindo um grupo de um profissionalismo notável. O diretor, Luiz Fernando Lobo, começou sua carreira em 1973 com o **Grupo Boca de Cena,** em que foi diretor e ator. Fez assistência de direção e foi ator em diversas montagens profissionais **(Morte Acidental de um Anarquista, O Suicídio).** A rigor, esta é a sua estréia no mercado de montagens independentes. No elenco, estão, Rogério Fróes, ator de notáveis recursos para a comédia e larga experiência profissional, e Ana Lúcia Torre, sempre irrepreensível, responsáveis pelos personagens-chave. São acompanhados por Hélio Ary e Pedro Veras, que possuem razoável experiência no teatro declamado. A equipe é completada por Flávio Antônio, do **Grupo Tapa,** que promete muito como ator e está estreando.

Flávio Augusto e Ana Lúcia Torre em O Olho Azul da Falecida

A época parece boa para um reencontro com o texto. Como todos os mestres da farsa, Joe Orton não é escapista. Seu desejo mais profundo é o confronto sem disfarces com a existência humana. A sociedade pode obrigar os homens a guardar as aparências. Mas, para ele, sob estas aparências, o homem médio é apenas um animal sensual, vicioso e violento. Seus personagens não são exatamente atraentes, mas são tratados com uma amabilidade que os torna simpáticos. Mesmo que a maioria não seja cópia idêntica das figuras que povoam o palco, todos são forçados a reconhecer nelas um pouco de si, o que é bom para que enfrentem questões decisivas sobre a natureza humana. Joe Orton morreu de golpes de machado, mas não era um vegetal... O público poderá comprová-lo a partir de hoje, no Teatro Delfin, contando com preço especial de lançamento (Cr$ 1.200,00) nos fins de semana.

Plantão Espiritual
JAIR DE OGUM
Todos os sábados na UH-Revista

Sociedade

LUIS PIMENTEL

Pensando (só pensando!) nos alimentos

VICENTINO da Cunha acorda bem cedinho, e se prepara para enfrentar algumas horas de sacolejo sadio dentro de um trem. É que mora no subúrbio e exerce a árdua profissão de lavador de automóveis, no centro da cidade. Muito preocupado com a qualidade e a quantidade das vitaminas existentes nos alimentos, carrega no bolso uma tabela básica, elaborada e fornecida pela Organização Mundial de Saúde, publicada por uma revista brasileira.

Graças a esta tabela, Vicentino sabe exatamente o que deveria comer, quando, como e com qual acompanhamento. Desta maneira ele constata que, antes de sair de casa pela manhã, deveria tomar um suco de laranja ou de caju (vitamina C) e comer dois ovos malpassados (vitamina B9). Consultando a tabela, explica para a mulher e os filhos assustados que a carência absoluta destas vitaminas provoca "cansaço, dores musculares, hemorragias, anemia e inflamação da língua". Por isso toma um copo duplo de café simples, que provoca gastrite e irritação intestinal, e come meia bisnaga de pão, idem, que não fede nem cheira, mas empanturra.

Na hora do almoço ele encosta no balcão do boteco mais próximo do serviço (prefere os fuscas) e abre a tabela. Fica sabendo que deveria traçar um bife suculento (vitamina B1), acompanhado de uma leve saladinha de agrião (vitamina C), que é bom para os pulmões e o coração. Poderia perfeitamente acompanhar esta brincadeira gastronômica com uma cervejinha bem gelada, pois já sabe também que o levedo de cerveja possui vitamina B2 – importantíssima para quem não gostaria de ter problemas de "fissuras na boca, descamação do nariz e lábios e fotofobia".

O bife cairia muito bem, já que a carne de boi contém proteínas que evitam a "fadiga e a debilidade cardíaca". E estaria estimulando uma alimentação balanceada, pois ontem pensou seriamente em almoçar um franguinho (vitamina B5) com legumes. E anteontem sentiu muita vontade de comer fígado (vitamina D) com cereais (vitamina B1).

Porém, momentaneamente impossibilitado de seguir as recomendações da Organização Mundial de Saúde, Vicentino da Cunha "chamou" uma orelha de porco ensopada (de gordura) que adormecia no balcão do português, pediu a farinha (queijo ralado de pobre) e preparou a mistura. Pediu meio copo de Praianinha, para acompanhar, e fez as orações costumeiras, dando "graças ao bom Deus por não lhe deixar faltar o pão de cada dia".

No final do expediente, lembrou que poderia surpreender o calor tomando um delicioso suco de abacaxi (vitamina C nunca é demais) espumante. Tomou mais uma pinga para esquecer a lembrança, engolindo um torresminho ressecado para tirar o (des)gosto.

O retorno ao doce lar foi acompanhado de imaginações pecaminosas, do tipo "ela me espera depilada e depenada/ com a camisola rendada/ e os cabelos perfumados".

Aproveitou o sacolejo gostoso do trem para sonhar com o rim de boi grelhado (vitamina B12) que seria servido no jantar, muito bom para evitar "anemia perniciosa e desordem do sistema nervoso". Sonhou também com o copo duplo de leite batido (vitamina A) que tomaria antes de dormir, importantíssimo para quem deseja fugir da "cegueira noturna, ulceração da córnea, transtornos no crescimento e dentição, e baixa resistência às infecções".

Esqueceu de passar na padaria e comprar a bisnaga do jantar. A mulher, que não o esperava depilada nem depenada, interrompeu a lavagem de roupas para chamá-lo de irresponsável e sonhador. Colocou a mão na testa e percebeu que estava muito quente. Na ausência de um termômetro, resolveu deitar um pouquinho para espantar a febre.

Cochilou e abriu os olhos meia hora depois, o corpo fervendo, a camisa molhada de suor. A mulher ainda ofereceu um chá caseiro, mas ele recusou, com uma justificativa lógica:

– Precisa não, querida. Devo estar apenas com excesso de vitaminas no organismo. É isso provoca "indisposição, falta de apetite e ressecamento da pele".

Um look em Nora Sabba. Ela está feliz com o sucesso que seu jeans Spy vem obtendo no exterior. A exportação começou agora em fase experimental e os resultados são acima das expectativas, o que talvez a obrigue a expandir a fábrica.

Jantar

O assunto foi a Bahia. E como tinha muito baiano presente, se falou muito. A homenageada era baiana. Seu nome, July, colunista de Salvador. O jantar deveria ser pequeno, mas terminou grande. Antes assim, pior seria se fosse o contrário. Quem recebia era Suely e Ricardo Stambowsky. A vitela recheada com molho de menta alimentou os convidados. Marilene e Humberto Saad falavam do almoço árabe que ofereceram ontem no Yunes. Lúcia Buchetal, sem fumar charutos e mais calma, comunicava seu regresso a Paris. Beki Klabin exibia seu look novaiorquino e contava as últimas da longa temporada que passou naquela cidade. Cláudia e Guilherme Sampaio Ferraz, exultantes: Guilherme num grande jantar comemorou ontem 50 anos! Teve champanha, farto e gelado. É claro que uísque não faltou. Alguns assuntos repetidos, mas contados de maneira diferente, viram novidade e ajudam a passar o tempo. Wanda e Paulo Klabin, Lúcia e José Rodolfo Câmara, Lilica e Donald Parson, Regina Lúcia e Tony Moura, Patrícia e João Rui Medeiros, Fátima e Mariano Raggio também estavam presentes.

Militares

● Prevê-se que o general Reinaldo Melo de Almeida, atualmente ministro no STM, antecipe em um ano a sua aposentadoria para abrir vaga para o general Túlio Chagas Nogueira, atual chefe do Estado-Maior do Exército, que cai na compulsória.

● Um dos assuntos mais em pauta não só entre o almirantado, mas em toda a Marinha, desde a guerra das Malvinas, é reequipar esta Arma. Os primeiros passos e encomendas de naves de guerra já foram dados. Vêm aí submarinos alemães. Na próxima semana, o almirantado se reúne em Brasília para referendar estas encomendas.

Marselhesa

Lúcia Pedroso, que chegou de uma viagem pelo Oriente, via Paris, conta que a Cidade-Luz não é mais a mesma. Há um ano mil dólares equivaliam a 3.700 francos, hoje são 7.800. A cidade está repleta de brasileiros. O Elysée Matignon é o local da moda. Porém o que mais a impressionou foi a passeata de 60 mil estudantes, em direção à Assembléia Nacional, reclamando por cultura e melhor nível de ensino. Os professores, de toga, acompanhavam seus alunos, que entoavam em coro a Marselhesa. Lúcia ficou tão emocionada com aquela quantidade de gente, marchando e cantando o Hino da França, que saltou do carro e aderiu aos manifestantes.

Zodíaco

Delma Seraphim homenageou em sua loja cancerianas e geminianas. Flores amarelas enfeitavam o ambiente, já que esta cor é comum aos dois signos. Heralda Cordeiro, que é muito hábil no enfeite de docinhos, aniversariava e fez enfeites especiais para a tarde. Um bonito bolo chegou num embrulho de presente. Houve desfile de roupas com manequins profissionais e mocinhas engraçadinhas da sociedade. Entre as que compareceram, Helô Amado, Belita Tamoyo, Lêa Galvêas, Jacira Tomé e Lígia Lowndes. Aniversariavam Kiki Garavaglia, Zezé Motta, Isabella Laje, Nair Atherino, Denise Goes e a que enfeitou os docinhos.

Cristiana Malta e Clovis Paes Carvalho se casam esta semana.

Curtas

● José Carlos Lopes da Costa recebe sexta-feira para jantar no Inter Continental, comemorando os 25 anos de sua empresa.

● Lea Leal embarcando para São Paulo para inaugurar mais uma creche da LBA.

● De partida para assumir seu posto de embaixador em Genebra, Paulo Nogueira Batista e Elmira.

● Ruth e Francisco Elisio Pinheiro Guimarães adiaram para final de julho o seu regresso da Europa.

● O manequim Beth Lago, atualmente em Paris, chegou para uma temporada carioca, e seu primeiro desfile entre nós será apresentando a coleção de Márcia Pinheiro.

● O casal Aldo Lavatelle convidando os amigos para coquetel de despedida. Ele está deixando seu cargo de diretor geral da Alitalia no Brasil.

● O diplomata Lael Soares depois de 12 anos ininterruptos no cerimonial do Itamarati em Brasília, a partir do próximo mês estará atuando na divisão cultural do MRE.

MBM

Bebel Marcondes Ferraz numa roupa preta de camurça com tachas; Monserrat Araújo Lima listrada de preto-e-branco e Mitzi Bonjean, de camurça castor com rabos de bichos aplicados na saia abriram ontem no Shopping Center da Gávea a MBM. Todos foram unânimes em elogiar a decoração da loja e beberam muito o champanha Veuve Clicot que foi servido. As futuras freguesas estavam muito satisfeitas, pois agora terão onde comprar roupas para "depois das cinco", chiques e incrementadas. Não reclamaram dos preços. Adoraram os acessórios e prometeram voltar para comprar o que deixaram reservado. A trinca proprietária estava muito feliz. A família Veiga-Marcondes Ferraz estava toda presente. Lourdes Farias com a filha Adalgisa Campos Silva. Mayrin Lopes Muniz prometendo levar as amigas, e Tissy Pereira conversava com Ana Luiza Nogueira.

Vera Regis e seu pai Paulo Geyer (foto Ribas)

Respingos

● Lígia e John Lowndes recebem amanhã para jantar de negócios em seu apartamento da Atlântica. Os convidados serão quase todos estrangeiros.

● Eliane Guinle reúne as amigas de sua mãe Dedé Lopes para um almoço festejando sua chegada da Europa depois de uma longa temporada.

● Esta semana, no Rio, e muito festejado pelos amigos, o senador Roberto Campos.

● Almoçava em Brasília num animado bate-papo a deputada Ivete Vargas e, o ex-senador Benjamim Farah e o ministro César Cals.

● Sarah Lebelson reuniu um grupo de amigas no Fox, para jantar e colocar os assuntos em dia.

● O casal Paulo César de Oliveira convidado para jantar em torno do ministro Paulo Nonato da Silva e senhora, sexta-feira no seu apartamento de Belô.

● Sérgio Cavalcante decretando o seu pacote no New Jirau: reduziu os preços, melhorou a música e resolveu abrir mais cedo para filhos e netos dos poderosos.

● Lúcia Sweet embarcando para São Paulo, onde será hóspede de Lúcia Curia e participará da festa de aniversário de Rodolfo Scarpa.

● Por falar em Lúcia Curia, ela chegou da Europa, passou o fim de semana entre nós e, para não fugir aos seus hábitos britânicos, esteve tomando chá à tarde no Lord Jim.

● Aristóteles Drummond foi homenageado em Minas no Clube do Chopp por Tereza e Levindo Coelho. Entre os presentes, os casais Leopoldo Bessone e Hermogenes Ladeira.

● Cristine Goumot já está em Paris estudando a viabilidade de montar no Rio e São Paulo **boutiques** da **griffe** Daniel Hechter.

A. N.

HOJE NO CANAL 6

REDE MANCHETE
a televisão do ano 2000

17:00 M CLUBE DA CRIANÇA
PROGRAMA INFANTIL APRESENTADO POR XUXA, COM DESENHOS INÉDITOS DE HANNA-BARBERA

19:00 M JORNAL DA MANCHETE
NOTÍCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

20:30 M CASSIE
SERIADO INÉDITO NA TV. ANGIE DICKINSON É CASSIE, UMA DETETIVE PARTICULAR MUITO DINÂMICA E CHARMOSA.

21:30 M Grande estréia: GENESIS
COM STEPHANIE ZIMBALIST, WILLIAM ATHERTON, ARTHUR HILL, ED FLANDERS, SALOME JENS, BRUCE DAVISON.

REDE MANCHETE — SEMPRE FILMES INÉDITOS NA TV

O SEU PROGRAMA

CINEMA

Lançamentos

DANTON, O PROCESSO DA REVOLUÇÃO (Danton). A Revolução Francesa vista pelo cineasta polonês Andrzej Wajda, através de dois de seus mais marcantes e fascinantes personagens. O francês Gérard Depardieu interpreta Danton; enquanto o polonês Wojciech Pszoniak faz Roberspierre. Roteiro de Jean-Claude Carrière, com base na peça **L'Affaire Danton**, de Stanislawa Przybyszewska. **Veneza** (Av. Pasteur), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo) e **Barra III** (Av. das Américas) – 15h30m – 18h15m e 21h. (16 anos).

CORRETORES DO AMOR (Night Shift). Comédia sobre dois rapazes enormemente criativos que tratam de enriquecer com um esquema comercial um tanto macabro. Direção de Ron Howard. No elenco: Henry Winkler, Michael Keaton e Dhelley Long. **São Luiz I** (Rua do Catete) e **Rian** (Av. N. S. de Copacabana) – 15h – 17h10m – 19h20m e 21h30m. **Palácio I** (Rua do Passeio, 38) – 14h – 16h10m – 18h20m e 20h30m e **América** (Rua Conde de Bonfim) – 14h30m – 16h40m – 18h50m e 21h. (16 anos).

ESCALADA DA VIOLÊNCIA. Um filme de Milton Alencar Júnior, com base em história de José Louzeiro. Pacato arquiteto vinga a família também de maneira brutal. **Palácio II** (Rua do Passeio, 38) – **Ópera I** (Praia de Botafogo) – **Madureira II** (Rua Dagmar da Fonseca) – **Copacabana** (Av. N. S. de Copacabana) e **Carioca** (Rua Conde de Bonfim) – 14h20m – 16h10m – 18h – 19h50m e 21h40m. (18 anos).

POSSUÍDA PELA VINGANÇA – (Hand Gun) – Direção de Tony Garrett. Com Karen Young e Clayton Day. Estuprada sob a mira de um revólver, jovem professora passa a viver para executar seu plano de vingança. **Metro Boa Vista** (Rua do Passeio, 38) – **Condor Copacabana** (Av. N. S. de Copacabana) e **Largo do Machado I** (Largo do Machado, 29) – 14h – 16h – 18h – 20h e 22h. **Baronesa** (Rua Cândido Benício) – 15h – 17h – 19h e 21h. **Tijuca Palace I** (Rua Conde Bonfim) – 13h30m – 15h30m – 17h30m – 19h30m e 20h30m. (18 anos).

Continuações

MEPHISTO (Mephisto) – De Istvan Szabó. Com Klaus Maria Brandauer. **Cinema I** (Rua Prado Júnior) – 13h – 15h15m – 18h30m e 21h15m. (16 anos).

A MELHOR CASA SUSPEITA DO TEXAS – (The Best Little Whorehouse in Texas). Direção de Colin Higgins. Com Burt Reynalds e Dolly Parton. **Bristol** (Av. Ministro Edgard Romero, 460) e **Brum Méier** (Av. Amaro Cavalcante, 105) – 14h30m – 16h40m – 18h50m e 21h. (16 anos).

RIO BABILÔNIA – De Neville D'Almeida. Com Joel Barcelos, Christiane Torloni, Jardel Filho, Denise Dumont, Pedro Aguinaga. **São Luiz II** (Rua do Catete), **Roxy** (Av. N. S. de Copacabana) – **Leblon I** (Rua Ataulfo de Paiva) e **Barra III** (Av. das Américas, 4.666) – 15h – 17h10m – 19h30m e 21h30m. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi) – 14h – 16h10m – 18h20m e 20h30m. **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim) – **Imperator** (Rua Dias da Cruz) – **Madureira I** (Rua Dagmar da Fonseca) e **Olaria** (Rua Uranos) – 14h30m – 15h40m – 18h50m e 21h. (18 anos).

SARGENTO GETÚLIO – De Hermano Penna, com base na novela de João Ubaldo Ribeiro. Com Lima Duarte. **Caruso** (Av. N. S. de Copacabana) e **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro) – 14h50m – 16h30m – 18h10m – 19h50m e 21h30m. (18 anos).

GARGANTA PROFUNDA – De Gerard Damianos. Com Linda Lovelace. **Vitória** (Rua Senador Dantas) – 12h – 13h30m – 15h – 16h30m – 18h – 19h30m e 21h. 5ª feira, sábado e domingo a partir das 13h30m. **Astor** (Av. Ministro Edgar Romero) e **Ramos** (Rua Leopoldina Rego) – **Palácio** (Campo Grande) – 15h – 16h30m – 18h – 19h20m e 21h e **Art-Méier** (Rua Arquias Cordeiro) – 14h – 15h30m – 17h – 18h30m – 20h e 21h30m. (18 anos).

A ESCOLHA DE SOFIA – (Sophie's Choice) – De Allan J. Pakula. Com Meryl Streep, Kervin Kline, Perer MacNicol e Rita Karin. **Lido II** (Praia do Flamengo) – 15h – 18h e 21h. (18 anos).

DOIS TIRAS MEIO SUSPEITOS (Partners) – Roteiro de Francis Veber. Direção de James Burrows. Com Ryan O'Neal e John Hurt. **Leblon II** (Rua Ataulfo de Paiva) – 14h – 16h, – 18h – 20h e 22h. (16 anos).

BAR ESPERANÇA, O ÚLTIMO QUE FECHA – Direção de Hugo Carvana. Com Marília Pera, Hugo Carvana, Louise Cardoso e Anselmo Vasconcellos. **Ópera II** (Praia de Botafogo) – 15h – 17h10m – 19h20m e 21h30m e **Tijuca Palace II** (Rua Conde de Bonfim) – 14h30m – 16h40m – 18h50m e 21h. (18 anos).

TOOTSIE – (Tootsie) – De Sydney Pollack. Com Dustin Hoffman, Jessica Lange e Teri Garr. **Art-Copacabana** (Av. N.S. de Copacabana, 360) – 15h – 17h20m – 19h40m e 22h. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim) – 12h – 14h15m – 16h30m – 18h45m e 21h. Sábado e domingo a partir das 14h15m. (14 anos).

41ª DP – INFERNO NO BRONX (For Apache, The Bronx) – Direção de Daniel Petrie. Roteiro de Heywood Gould. Com Paul Newman, Ken Wahl e Edward Asner. **Jóia** (Av. N. S. de Copacabana) – 14h – 16h30m – 19h e 21h30m. (18 anos).

CARICIAS EROTICAS – Direção de Adriano Stuart. Com Antônio Fagundes, Laura Cardoso, Otávio Augusto, Sandra Barsoti e Lúcia Veríssimo – **Scala** (Rua Arquias Cordeiro) – 15h – 17h – 19h e 21h. (18 anos).

A FORÇA DO DESTINO – (An Office and a Gentleman) – Direção de Taylor Hacford. Com Richard Gere, Debra Winger e David Keth. **Coral** (Praia de Botafogo) – 14h – 16h30m – 19h e 21h30m. (16 anos).

Reapresentações

AMOR ESTRANHO AMOR – Drive-In (Largoa) – 20h30m e 22h30m. (18 anos).

FITZCARRALDO – Bruni Premier (Rua Barata Ribeiro, 502) – 15h – 18he 21h. (18 anos).

AMOR BANDIDO – Art-Madureira (Praça Armando Cruz, 120) **Bruni Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371) e **Bruni Tijuca** (Rua Conde de Bonfim) 14h20m – 16h – 17h50m – 19h40m e 21h30m. **Pathé** (Praça Floriano, 45) – 12h – 13h40m – 15h20m – 17h – 18h40m – 20h20m e 22h. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350) – 14h30m – 16h10m – 17h50m – 19h30m e 21h10m. (18 anos).

JOVEM FRANKESTEIN – Cinema III (Rua Conde de Bonfim) – 14h50m – 17h – 19h10m e 21h20m (16 anos).

KARATÊ MORTAL e G-MEN CONTRA O VÍCIO – Botafogo (Rua Voluntários da Pátria) – 13h30m – 16h45m e 20h. (18 anos).

AMIGOS, AMIGOS, NEGÓCIOS A PARTE – Largo do Machado II (Largo do Machado, 29) – 14h – 16h – 18h – 20h e 22h. (14 anos).

O SHOW DEVE CONTINUAR – Bangu Auto Cine (Rua Matilde) – 20h e 22h10m. 6ª feira e sábado: 19h – 21h10m e 23h20m. (16 anos).

O SEXO NOSSO DE CADA DIA – Lido I (Praia do Flamengo) – 14h50m – 16h30m – 18h10m – 19h50m e 21h30m. (18 anos).

O SEGREDO DA MÚMIA – Stúdio Ilha (Rua Sargento João Lopes, 826) – 15h45m – 17h30m – 19h15m e 21h. (18 anos).

PIXOTE, A LEI DO MAIS FRACO – Copertijuca (Rua Conde de Bonfim) – 14h30m – 16h50m – 19h10m e 21h30m. (18 anos).

O OLHO MÁGICO DO AMOR – Ricamar (Av. N. S. de Copacabana) – 14h – 15h35m – 17h10m – 18h45m e 20h30m. (18 anos).

CORAÇÕES E MENTES – Ricamar (Av. N. S. de Copacabana) às 21h55m. (18 anos).

PIRANHA DE VÉU E GRINALDA e BRUCE LEE, O DRAGÃO CHINÊS – Íris (Rua da Carioca, 49) – 10h – 14h – 18h e 22h. (18 anos).

EVA, O PRINCÍPIO DO SEXO – Barra I (Av. das Américas, 4.666) – 15h30m – 17h – 18h30m – 20h e 21h30m. (18 anos.).

SEXO PROFUNDO e O IMORTAL LUTADOR DO KARATÊ – Rex (Rua Álvaro Alvim) – 12h – 15h – 18h – 19h30m. Sábado e domingo a partir das 13h30m. (18 anos).

Niterói

ICARAÍ – DOIS TIRAS MEIO SUSPEITOS – (16 anos) – 14h – 16h – 18h e 20h.

NITERÓI – RIO BABILÔNIA – (18 anos) – 14h30m – 16h40m – 18h50m e 21h.

CENTRAL – GARGANTA PROFUNDA – (18 anos) – 13h30m – 15h – 16h30m – 18h – 19h30m e 21h.

CENTER – RIO BABILÔNIA – (18 anos) – 15h – 17h10m – 19h20m e 21h30m.

CINEMA I – TOOTSIE – (14 anos) – 15h – 17h20m – 19h40m e 22h.

CINE ARTE UFF – TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA – (18 anos) – 15h30m – 17h30m – 19h30m e 21h30m.

Petrópolis

PETRÓPOLIS – HAIR – (18 anos) – 14h – 16h20m – 18h40m e 21h.

D. PEDRO – O SEXO NOSSO DE CADA DIA – (18 anos) – 14h20m – 16h – 17h40m – 19h20m e 21h.

Kleiton e Kledir no Casa Grande

TEATRO

Estréia

É MENINO OU MENINA? – Textos de Gil Vicente, selecionados por Helder Costa, Maria do Céu Guerra e Orlando Costa. Apresentação do grupo Barraca. Teatro Glauce Rocha. Av. Rio Branco. Hoje e amanhã às 21h. Ingressos: Cr$ 2000 e Cr$ 1000.

O OLHO AZUL DA FALECIDA – De Joe Orton. Tradução de Bárbara Heliodora. Direção de Luiz Fernando Lobo. Com Ana Lúcia Torre, Rogério Fróes, Hélio Ary, Pedro Veras e Flavio Antonio. Teatro Delfin. Rua Humaitá, 275. Horário: 4ª a 6ª feira às 21h15m. Sábado 20h e 22h30m. Domingo: 18h e 21h15m. Ingressos: 4ª e 5ª feira Cr$ 1500 6ª feira e sábado Cr$ 2500. Domingo Cr$ 2000 e Cr$ 1500

Zona Sul

A AURORA DA MINHA VIDA – De Naum A. de Souza. Direção de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Stella Freitas, Analu Prestes e Cidinha Milan. Teatro de Arena – Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 235-5348. Horário: 4ª a 6ª feira às 21h. Sábado: 19h. Domingo 18h e 21h. Ingressos: 4ª, 5ª feira e domingo Cr$ 2.000 e Cr$ 1.500. Sábado: Cr$ 2.000.

O DIA EM QUE ALFREDO VIROU A MÃO – De João Bethencourt. Com Cláudio Corrêa e Castro, Thelma Reston, Elizângela e Alexandre Marques. Teatro da Praia. Rua Francisco Sá, 88. Horário: de 3ª a 6ª feira às 21h15m. Sábado 20h e 22h30m e domingo: 18h e 21h. Ingressos: 3ª, 4ª e 5ª feira, Cr$ 1.800 e Cr$ 1.000. 6ª feira: Cr$ 2.00. Sábado: Cr$ 2.500 e domingo: Cr$ 2.000 e Cr$ 1.000.

FEIRA DE ADULTÉRIO OU COMO COBIÇAR A MULHER DO PRÓXIMO – De Armando Costa, Paulo Pontes, Jô Soares, Bráulio Pedroso, Ziraldo e João Bethencourt. Direção de Rosamaria Murtinho. Com Rosamaria Murtinho, Haroldo de Oliveira, Miguel Carrano, Mário Jorge, Cláudio Martins e Fernando Palitot. – Teatro do Senac – Rua Pompeu Loureiro, 45 – Tel.: 253-2641. Horário: 4ª a 6ª feira às 21h. Sábado às 20h e 22h. Domingo às 18h e 21h. Ingressos: Cr$ 2.000 e Cr$ 800. Até dia 26.

LAGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT – De R. W. Fassbinder. Tradução de Millôr Fernandes. Com Fernanda Montenegro, Renata Sorrah e Rosita Thomas Lopes. Teatro dos Quatro – Rua Marquês de São Vicente, 52 – Tel.: 274-9895. Horário: 4ª, 5ª e 6ª feira às 21h30m. Sábado 20h e 22h30m. Domingo, 18h e 21h. Ingressos: Cr$ 2.500 e Cr$ 1.500. 6ª feira e sábado: Cr$ 2.500.

CLOUD NINE (NUMA NICE) – De Caryl Churchill. Tradução de André Adler. Com Diogo Vilela, Maria Helena Dias, Camilo Bevilaqua e Louise Cardoso. Teatro Villa-Lobos. Av. Princesa Isabel. Horário: 4ª e 6ª feira às 21h. 5ª feira: 18h30m e 21h. Sábado: 20h e 22h30m e domingo: 18h e 21h. Ingressos: Cr$ 2000 e Cr$ 1.200. 6ª feira e sábado Cr$ 2.000. Vesperal de 5ª feira Cr$ 1.000.

ADORÁVEL JULIA – De Somerset Maugham. Adaptação de Sauvajon. Tradução e readaptação de Domingos de Oliveira. Direção de Domingos de Oliveira e Marília Pera. Com Marília Pera, Domingos de Oliveira e Scarlet Moon. Teatro Copacabana. Av. N. S. de Copacabana. Horário: 4ª, 5ª e 6ª feira e domingo às 21h. Sábado: 20h e 22h30m. Vesperais domingo: 18h e 5ª feira às 17h. Ingressos: 4ª feira e 5ª feira: Cr$ 2.000 e sábado Cr$ 2.500.

MARATONA – De Naum Alves de Souza. Direção de Milton Dobbin. Com Dedina Bernardelli e Felipe Camargo. Teatro dos Quatro. Rua Marquês de São Vicente, 52. Horário: 2ª 3ª feira: 17h e 21h30m. 4ª e 6ª feira 17h. Ingressos: Cr$ 1500 e Cr$ 1000.

NO BRILHO DOS NOSSOS OLHOS – Direção de Isabella Secchin. Com Alexandre Dacosta, Antônio Breves e João Brandão. – Teatro Cândido Mendes – Rua Joana Angélica, 63. – Horário: de 5ª feira a domingo às 21h30m. Ingressos a Cr$ 1.300 e Cr$ 800. Até dia 19.

APENAS BONS AMIGOS – De Geraldo Carneiro. Direção de Antônio Pedro. Com Cláudio Corrêa e Castro, Thelma Reston, Elizângela e Alexandre Marques. Teatro da Praia. Rua Francisco Sá, 88. Horário: de 3ª a 6ª feira às 21h15m. Sábado 20h e 22h30m e domingo: 18h e 21h. Ingressos: 3ª, 4ª e 5ª feira, Cr$ 1.800 e Cr$ 1.000. 6ª feira: Cr$ 2.00. Sábado: Cr$ 2.500 e domingo: Cr$ 2.000 e Cr$ 1.000.

O DIA EM QUE O BRASIL TOMOU DORIL – De Benvindo Siqueira. Direção de Benvindo Siqueira. Supervisão de Aderbal Júnior – Teatro Princesa Isabel. Av. Princesa Isabel. Horário: 3ª a 6ª feira às 21h30m. Sábado: 20h30m e 22h30m. Domingo: 18h30m e 21h30m. Ingressos: 3ª a 5ª feira e domingo: Cr$ 1.500 e Cr$ 1.000. Sábado: Cr$ 1.500.

O JULGAMENTO DE OTELO – Direção de Carlos Couto. Com Eliene Narduchi, Sérgio Mata e Lúcia Magno. Teatro Imperial – Praia de Botafogo, 524. Horário: de 5ª feira a sábado às 21h. Domingo: 20h. Ingressos: Cr$ 1.500 e Cr$ 1.000.

TISTU – O MENINO DO DEDO VERDE – De Maurice Druon. Traduzido e adaptado por Oscar Felipe e Neide Mendonça. Direção de Ivan Merlino. Com Oberdan Júnior, Deocleides Gouvêa e Cristina Bethencourt. Teatro Villa-Lobos. Av. Princesa Isabel, 440. Tel. 275-6695. Horário: 4ª a 6ª feira às 15h. Sábado: 15h e 17h. Domingo: 16h. Ingressos: Cr$ 1.500.

OS 12 TRABALHOS DE HERCULES – Adaptação e direção de Carlos Wilson. Com Anna Cotrim, Tereza Piffer e Alexandre Frota. Teatro Tablado. Av. Irineu de Paula Machado, 795. Horário: 6ª feira às 21h30m. Sábado às 18h e 21h30m. Domingo: às 18h. Ingressos: Cr$ 1.000.

NO BRILHO DA GOTA DE SANGUE – Direção de Domingos de Oliveira. Com Carlos Vereza, Francisco Milani, Clemente Viscaino e Procópio Mariano. Teatro Glauco Gil. Praça Cardeal Arco Verde. Tel.: 237-7003. Horário: de 4ª a 6ª feira às 21h30m. 20h e 22h30m e domingo 18h e 21h. Ingressos: Cr$ 2.000 e Cr$ 1.200.

FOLIAS DO CORAÇÃO – De Geraldo Carneiro, inspirada no filme Esse Mundo é dos Loucos, de Philipe de Brocca. Com o grupo Macmellow International Troupe. Parque Lage – Rua Jardim Botânico. Horário: 4ª feira a sábado às 21h30m. Domingo: 19h e 21h30m. Ingressos: Cr$ 1.500 e Cr$ 1.000. 4ª feira Cr$ 800.

DESLIGUE O PROJETOR E ESPIE PELO OLHO MÁGICO – De Hilton Have. Direção de Arnaldo Dias. Com Hilton Have, Rômulo Arantes e Agnes Fontoura. Teatro Clara Nunes. Rua Marquês de São Vicente. Horário: de 4ª a 6ª feira às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m. Domingo: 18h e 21h. Ingressos: Cr$ 2.500 e Cr$ 1.500. 6ª e sábado: Cr$ 2.500.

Centro

FALA PRA ELES ELISABETH – De Ubirajara Fidalgo. Direção de Haroldo de Oliveira. Com Ubirajara Fidalgo, Nalu Costa, Diassis Diniz e Wilma Alcântara. Auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Rua Araújo Porto Alegre, 71. Horário: 6ª feira às 20 horas. Ingressos: Cr$ 1.000 e Cr$ 700.

EVITA – De Andrew e Tim Rice. Tradução de Victor Berbara. Direção musical de Edson Frederico. Direção geral Maurício Sherman. Com Mauro Mendonça, Carlos Augusto Strazzer, Cláudia Hilton Prado e Silva Massari. Teatro João Caetano. Praça Tiradentes. de 3ª a 6ª feira às 21h. Sábado 20h, 22h30m e domingo 18he 21h. Vesperal 5ª feira às 17h. Ingressos: Cr$ 4.500 e Cr$ 2.000.

LA ULTIMA NOCHE – De Paulo Goulart. Direção de Aderbal Júnior. Com Paulo Goulart, Lady Francisco e Stepan Necessian – Teatro Mesbla – Rua do Passeio, 46. Tel. 260-6141. Horário: de 3ª a 6ª-feira às 21h10m. Sábado 20h e 22h30m. Domingo 18h e 21h15m. Ingressos: 3ª a 5ª-feira e domingo Cr$ 1.500 e Cr$ 1.200 6ª-feira e sábado Cr$ 1.800. Até dia 30.

PIAF – De Pam Gems. Tradução de Millôr Fernandes. Direção de Flávio Rangel. Com Bibi Ferreira, Iris Bruzzi, Léa Garcia e Carlos Capelette. Teatro Ginástico. Av. Graça Aranha, 187. Tel.: 220-8394. Horário de 3ª a 6ª feira às 21h15m. Sábado: 20h e 22h30m e domingo: 18h. Vesperal: 5ª feira às 17h. Ingressos: de 3ª feira a domingo: Cr$ 3.000, Cr$ 2.500 e Cr$ 1.500. Vesperal: Cr$ 1.500.

Teatro/Revista

LOUCURA GAY – De Veruska. Direção de Berta Loran. Com Jane di Castro, Veruska, Cláudia Kendall e Guilda. Teatro Rival. Rua Alvaro Alvim. Horário: de 3ª a 6ª feira às 21h15m. Sábado: 21h e 23h. Domingo: 19h e 21h. Ingressos: Cr$ 1.500 e Cr$ 1.000. 6ª feira e sábado Cr$ 1.500.

RIO GAY – De Vicente Pereira e Jorge Fernando. Direção de Jorge Fernando. Com Rogéria, Marlene Casanova, Samantha, Kiriaki, Elaine e Sesirie. Teatro Alaska. Av. N. S. de Copacabana, 1.241. Horário: de 3ª a 6ª feira às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m e domingo: 19h e 21h30m. Ingressos: 3ª a 5ª feira e domingo: Cr$ 1.800 e Cr$ 1.000. 6ª feira e sábado: Cr$ 1.800.

CHEGUEI – Direção de Brigitte Blair. Com Cláudia Celeste, Sérgio Nascimento, Baby Loram. – Teatro Brigitte Blair. – Rua Miguel Lemos, 51. – Tel.: 521-2955. Horário: de 3ª a 6ª feira às 21h30m. Sábado 20h e 22h. Domingo: 18h30m e 21h30m. Ingressos: de 3ª feira a domingo: Cr$ 1.000. Sábado: Cr$ 1.500.

CRÊPE SUZETE, O BEIJO DA GRAPETTE – De Marcos Bagno. Direção de Dimer Monteiro. Com Alexandre Ribondi e Pedro Eugênio. Teatro Alaska, Av. N. S. de Copacabana. Horário: 2ª feira a 6ª feira às 21h30m. Sábado: sessão à meia-noite. Ingressos: Cr$ 1200 e Cr$ 800.

SHOW

Estréia

LUIZA DO PORTO – Espetáculo de dança moderna. Coreografia de Lourdes Bastos. Teatro do Liceu. Rua Frederico Silva, 86. Horário: de 3ª feira a sábado às 21h. Domingo às 19h. Ingressos: Cr$ 800. Até dia 26.

KLEITON E KLEDIR – Apresentação dos cantores. Teatro Casa Grande. Rua Afrânio de Melo Franco. Horário: de 4ª feira a domingo às 21h30m. Ingressos: Cr$ 2.000. Sábado Cr$ 2.500.

COSTINHA NA ABERTURA – Apresentação do humorista Costinha. Teatro Glória. Rua do Russel. Tel.: 245-5527. Horário: de 4ª a 6ª feira às 21h. Sábado 22h15m e 20h. Domingo: 18h e 21h15m. Ingressos: 4ª a 6ª feira e domingo Cr$ 1.500. Sábado Cr$ 2.000.

SHOW NA FUNARTE – Apresentação de Sílvio Cesar e Sarah Benchimol. Sala Sidney Miller. Rua Araújo Porto Alegre, 80. Horário: de 3ª feira a sábado às 18h30m. Ingressos: Cr$ 500. Até dia 25.

SEIS E MEIA – Apresentaçao da cantora Marina. Teatro Carlos Gomes. Praça Tiradentes. Horário: de 2ª a 6ª feira às 18h30m. Ingressos: Cr$ 500. Até dia 17.

SÉRIE INDEPENDENTE – Apresentação de Sérgio Ricardo e Leila Pinheiro. Sala Sidney Miller. Rua Araújo Porto Alegre, 80. Horário: de 3ª feira a sábado às 21h. Ingressos: Cr$ 500. Até dia 18.

PROJETO MÚSICA POLYGRAM BRASILEIRA – Apresentação de Paulo Maia, Gerônimo, Waldir Luz, Elza Maria, Tunai, Marcos Sabino, Raimundo sodré, Altayr Veloso, Lula e Lenine. Teatro Vanucci. Rua Marquês de São Vicente. Horário de 5ª feira a domingo às 21h30m. Ingressos: Cr$ 1000. Até dia 19.

BARBA'S – Apresentação de Nelson Cavaquinho e Wilson Moreira. Rua Alvaro Ramos, 408. Horário: de 5ª feira a domingo às 22h. Ingressos: Cr$ 1.000. Até dia 19.

UNS – Apresentação de Caetano Veloso. Canecão. Rua Venceslau Brás, 215. Tel.: 295-3044. Horário: 4ª e 5ª-feira às 21h30m. 6ª-feira e sábado às 22h30m e domingo às 20h30m. Ingressos: Cr$ 4.000 e Cr$ 3.000. Até dia 19.

VIVER DE AMOR – Espetáculo de dança. Apresentação do Grupo Maluce Ballet Studio. Teatro da Galeria. Rua Senador Vergueiro, 93. Horário: 6ª feira às 21h. Sábado e domingo: 19h e 21h. Ingressos: Cr$ 5.00. Até dia 21.

REPÚBLICA DOS PRAZERES – Musical de Sérgio Fonta. Direção de Luiz Mendonça. Com Roberto Pirillo, Mayara Norbim, Sérgio Fonta e Elísio Fernandes. Teatro Vannucci. Rua Marquês de São Vicente. Horário: 2ª e 3ª feira às 21h30m. 4ª e 5ª feira 17h30m. 6ª feira e sábado sessão à meia-noite. Ingressos: 2ª e 3ª feira Cr$ 2.000 e Cr$ 1.500. 4ª feira a sábado Cr$ 1.500.

A DANÇA DOS SIGNOS – Apresentação de Oswaldo Montenegro. Teatro Ipanema. Rua Prudente de Moraes, 824. Horário: de 4ª feira a domingo, às 21h. Ingressos: Cr$ 1.000. Sábado e domingo Cr$ 1.500.

AGILDO RIBEIRO – Apresentação do humorista. Velho Galeão. Estrada do Galeão. Tel.: 398-4457. Horário: 5ª feira às 22h30m. 6ª feira e sábado às 23h30m. Ingressos: 5ª feira Cr$ 2.000. 6ª feira e sábado Cr$ 2.500.

HOJE NA TV

TV EDUCATIVA

Disritmia é o tema do debate entre especialistas no programa Os Médicos

12.00 - Telecurso 1º Grau
12.15 - Telecurso 2º Grau
12.30 - TVE Notícias
12.45 - Tempo de Atualização
13.15 - Patati-Patatá
13.30 - Linguagem dos Sinais
14.00 - É Preciso Cantar
15.00 - Telerromance – **Casa de Pensão**
15.40 - TVE Saúde
15.45 - Jornal da Feira
16.00 - Ginástica
16.30 - Sítio do Picapau Amarelo – **Robinson Crusoé**
17.00 - Plim-Plim e a Janela da Fantasia
17.25 - Bazar Tem Tudo
17.40 - Daniel Azulay
18.00 - Olha Aí
18.05 - As Aventuras do Tio Maneco – O **Inimigo Público nº 1**
18.30 - Animais, Animais
19.00 - Tempo de Atualização
19.30 - Telecurso 1º Grau
19.45 - Telecurso 2º Grau
20.00 - Museus
21.00 - Esporte Hoje
21.15 - 1983 – Notícias
22.00 - Os Médicos
23.00 - Sinal Aberto
00.00 - TVE Notícias
00.10 - Encerramento

REDE GLOBO

Em Quarta Nobre, O Santo Milagroso, texto de Lauro César Muniz e direção de Antônio Pedro

06.30 - Telecurso 2º Grau
06.45 - Telecurso 1º Grau
07.00 - Bom Dia, Brasil
07.30 - Bom Dia, Rio
08.00 - TV Mulher
11.00 - Balão Mágico
12.15 - Sítio do Picapau Amarelo – **A Guerra dos Sacis**
12.45 - Globo Esporte
13.00 - Hoje
13.40 - Vale a Pena Ver de Novo – **Plumas e Paetês**
14.40 - Filme
16.30 - Sessão Aventura – **O Barco do Amor: X + Y**
17.30 - Caso Verdade – **Os Milhões da Loteca**
18.10 - Pão Pão, Beijo Beijo
19.00 - Guerra dos Sexos
19.50 - RJ TV
20.00 - Jornal Nacional
20.30 - Louco Amor
21.30 - Quarta Nobre – **O Santo Milagroso**
22.30 - Futebol: Brasil × Coreia do Sul (compacto)
00.00 - Filme

REDE MANCHETE

A atriz Angie Dickinson está no elenco do seriado Cassie

17.00 - Clube da Criança
19.00 - Jornal da Manchete
20.30 - Cassie
21.30 - Filme

REDE BANDEIRANTES

Joelmir Beting e Villas Boas Corrêa são apresentadores do Jornal Bandeirantes

08.15 - Ginástica
08.45 - Ao Despertar da Fé
09.15 - Cavalo Amarelo
10.00 - Ela
11.55 - Boa Vontade
12.00 - Lucy Total
12.30 - Doris day Show
13.00 - Show de Desenhos
17.00 - Jornada nas Estrelas
18.05 - Braço de Ferro
18.50 - Maçã do Amor
19.45 - Sabor de Mel
20.40 - Edição Local
20.45 - Jornal Bandeirantes
21.15 - Essas Mulheres Maravilhosas
23.20 - Jornal da Noite
23.45 - Programa Ferreira Netto

REDE RECORD

George, O Rei da Floresta é a sugestão entre os desenhos animados

08.20 - Encontro com a Vida
08.30 - Tele-Escola
09.00 - Igreja da Graça
09.30 - O Reino Selvagem
09.55 - Jackson Five
10.20 - Blackstar
10.45 - George, o Rei da Floresta
11.10 - O Buggy a Jato
11.35 - Cozinhando com Arte
11.45 - Encontro com a Paz
11.50 - Record nos Esportes
12.00 - Record em Notícias
13.00 - À Moda da Casa
13.15 - O Reino Selvagem
13.40 - O Zorro
14.05 - Rei Arthur
14.30 - Edna Savaget
16.00 - George, o Rei da Floresta
16.30 - Blackstar
17.00 - O Buggy a Jato
17.30 - Jackson Five
18.00 - Candy Candy
18.30 - A Feiticeira
19.00 - Sessão Aventura – **Buck Rogers**
20.00 - Sessão Bang-Bang – **Chaparral**
21.00 - Filme
23.00 - Noites Cariocas

TV STUDIOS

Corrêa de Araújo é o apresentador do programa Noticentro

07.00 - Ginástica
07.30 - Missão Mágica
08.00 - Pernalonga e seus Amigos
08.20 - Pantera Cor-de-Rosa
08.40 - Cachorrinho Droopy
09.00 - Ligeirinho e seus Amigos
09.10 - Touro e Pancho
09.20 - Faísca e Fumaça
09.30 - Inspetor
09.40 - Clube do Mickey
10.00 - Looney Tunes
10.20 - Papa-Léguas
10.40 - Popeye
11.00 - A Turma do Pica-Pau
11.20 - Clube do Mickey
11.40 - A Turma do Tom & Jerry
12.20 - Clube do Mickey
12.40 - Pica-Pau
13.00 - O Povo na TV
18.00 - Desprezo
18.30 - Noticentro
19.00 - Pecado de Amor
19.30 - A Justiça de Deus
20.00 - Cristina Bazan
21.00 - Reapertura
22.00 - Filme
00.00 - Swat

FILMES DO DIA

TV Globo

14h40m – TUDO AZUL COM BARBA AZUL – (The Remarkable Mr. Pennypacker) – EUA, 1959, direção de Henry Levin. Com Clifton Webb, Dorothy McGuire, Charles Coburn, Ray Strycklyn, Jill St. John e Ron Ely.

Em 1890, Mr. Horace Pennypacker (Webb), próspero fabricante de conservas, mantém duas famílias: numa, casado com Emily (McGuire), é pai de oito filhos, em Harrisburg, Pensilvânia; na outra, com nove filhos, na Filadélfia. Pennypacker, imperturbável, divide bem o tempo, passando um mês com cada uma delas.

00h30m – NÃO SE ESQUEÇA DE MIM – (Remember My Name) – EUA, 1978, direção de Alan Rudolph. Com Geraldine Chaplin, Anthony Perkins, Moses Gunn, Berry Berenson, Jeff Goldblum e Terry Wills.

Recém-saída da prisão, após cumprir pena de 12 anos por assassinatos, Emily (Chaplin), passa a viver em uma residência habitada por ex-condenados.

TV Manchete

21h30m - GENESIS – (Tomorrow's Child) – EUA, 1981. Com Stephanie Zimbalist, William Atherton, Arthur Hill, Ed Flanders, Salome Jens, Bruce Davison.

Um grupo de cientistas liderados pelo dr. Anders Stenslund (Ed Flanders) se dedica a uma pesquisa secreta procurando realizar a primeira gestação extra-corpórea de um ser humano.

TV Record

21h00m – JOE KIDD – (Joe Kidd) – direção de John Sturges. Com Clint Eastwood e Robert Duvall.

Os mexicanos-americanos chefiados por Luiz Chama protestam contra desmandos de negociantes de terras e tentam prender o juiz do vilarejo de Sinola.

TV Studios

22h00m – O GRITO DO LOBO – (Scream of Wolf) – 1974, direção de Dan Curtis. Com Clint Walker, Peter Graves, Philip Carey e Jo Ann Pflung.

Um famoso caçador aposentado é chamado a caçar aquilo que aparentava ser um lobo furioso.

A programação é de responsabilidade das emissoras de TV

Serviço

Será lançada, na última semana de junho, uma campanha nacional de prevenção das doenças cardiovasculares, através do Fapec – Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia, órgão do SBC. Essa campanha visa esclarecer a população sobre o perigo das doenças cardíacas, bem como suas causas e consequências.

■ **Teatro.** Estréia hoje, no Teatro do Liceu, o espetáculo de dança moderna **Luiza do Porto**, coreografado por Lourdes Bastos e baseado no poema de Carlos Drummond de Andrade, **O Desaparecimento de Luiza Porto**. Horário: 21 horas. Ingressos: Cr$ 800.

■ **Cinema.** Prossegue o Festival de Cultura Japonesa, na ABI. Hoje haverá exibição de filmes e demonstração de arranjos florais pela profª. Shizuka Maeda.

E na Cabine do Méridien, de hoje até sexta-feira, exibição do filme soviético **A História de Bim**, de Stanislau Rostotsky, em benefício do Casarão – Centro de Educação Especial, com sede na Rua Pio Corrêa, 98. Horário: 21 horas.

■ **Curso.** Em proseguimento ao curso "As Filosofias do Século XX", dado em 82, o Centro Cultural Cândido Mendes está realizando uma série de palestras intituladas: "Filosofia, Arte e Mito". Inscrição Cr$ 15.000 (podendo ser parcelado em duas vezes). Rua Joana Angélica, 63 – 6º andar.

■ **Música.** Na Sala Cecília Meireles prossegue o XI Concurso Internacional do Canto do Rio de Janeiro. Hoje, a 3ª prova semifinal, com candidatos do Japão, Polonia, Iugoslávia, Romênia e Brasil. Horário: 17 horas. Ingressos: Cr$ 2.000, Cr$ 1000 e Cr$ 800.

E na série Solistas internacionais, a Sala Cecília Meireles apresenta, hoje, Gertrude Miersiovsky, cravo. Horário: 21 horas. Ingressos Cr$.4.000, Cr$ 3.000 e Cr$ 1.500.

E no Clube do Samba, hoje, às 22 horas, roda de samba com Xangô da Mangueira, Aroldo Santos, Baianinho, Anália e Samba Som 7. Estrada da Barra 65, Largo da Barra. Ingresso: Cr$ 1.000 Comidinha do dia: Carne seca c/ abóbora.

Exposição: Na Galeria de Arte do Banerj, Eduardo Cruz expõe seus desenhos, até o dia 2 de julho. Av. Atlântica, 4066.

Fausto Wolff

O dia do delfim

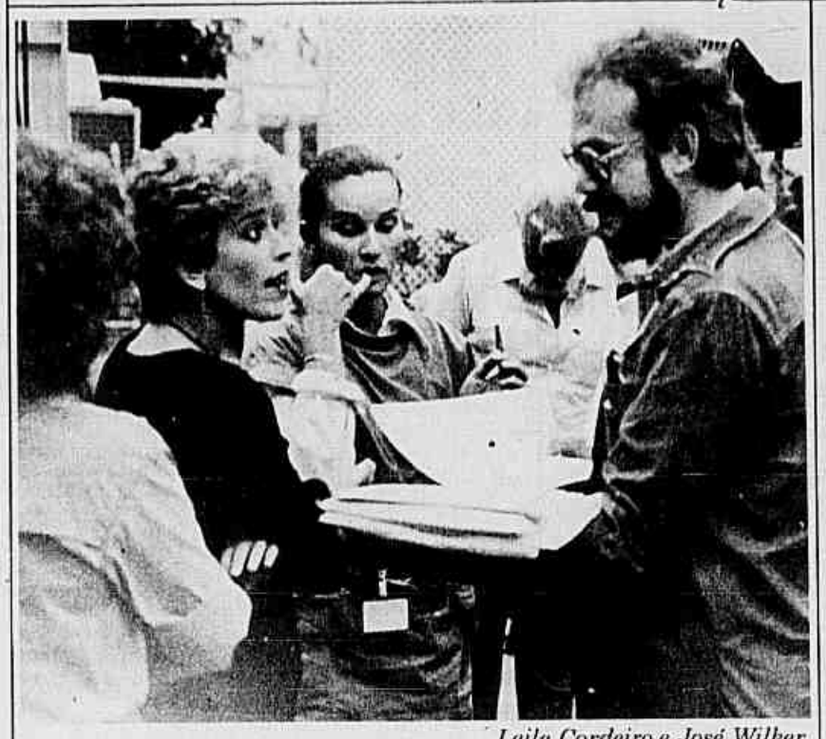
● Eu gosto de golfinhos. Sempre que posso vou vê-los em espetáculos aquáticos, em qualquer parte do mundo que eu esteja. Li com verdadeira paixão o livro **The Day of the Dolphin**, depois transformado em filme, tendo como co-protagonista George C. Scott; um grande ator, e como protagonistas dois delfins, **Alpha** e **Beta** que teriam sido treinados pela Marinha dos Estados Unidos para funcionarem como verdadeiros torpedos marítimos; peixes kamikazes que, nadando a uma velocidade de 70 quilômetros por hora, com uma bomba na boca, explodiriam ao atingir o objetivo inimigo. Milhares de cartas foram enviadas à Marinha, tal o realismo do livro, condenando o mau trato dado aos cetáceos delfinídeos. Não creio na possibilidade dos golfinhos serem usados como armas, embora haja mesmo versões afirmando que eles teriam patrulhado a Costa do Vietnam para os americanos, por algumas razões: a) eles, embora mamíferos como nós e os asnos, não são burros e assim que o primeiro visse um companheiro explodir recusaria suicidar-se em nome do estúpido "american way of life"; b) não seria prático usar os golfinhos ou delfins (apesar deste último nome, jamais fizeram mal a ser humano algum) como bombas suicidas pois leva-se três meses para domar um e outros tantos para treiná-lo ao custo de 50 mil dólares por peixe. Uma bomba, convenhamos, caríssima; 3) e se, apesar de bem treinados, alguns golfinhos errassem o alvo e se transformassem em bombas ambulantes?

● **Assisti a alguns filmes da série** Flipper **que conta como um golfinho ajuda um guarda florestal interpretado por Brian Kelly, se não me engano, e seus dois filhos menores, a patrulhar um lago de água salgada na Flórida. Infelizmente, os roteiros embora bem-intencionados em transmitir uma mensagem de defesa ecológica, são extremamente chatos. As aventuras se passam num ambiente de falso bom-mocismo asséptico americano, onde o mundo se divide entre os bons e os maus e fim de papo! Troço pra veterano do Vietnam que foi para lá pensando que estava lutando pela paz e pela democracia, jogar uma granada contra o vídeo, caso tenha um braço.** Flipper, **o nome do golfinho da série (serão mais de um? Ainda não consigo diferençá-los) é uma criação de Rick Brown e já tem uns 15 anos. A maioria dos filmes é dirigida por Leon Benson e escrita por Lee Erwin, nomes que convém esquecer rapidamente, tamanha a mediocridade. Os atores mais parecem esses horríveis desenhos animados de superheróis que mantêm uma única expressão na cara, esta mesma idiota, o tempo todo. Devemos perdoá-los, no entanto, pois deve ser duro ser coadjuvante de peixe. Já imaginaram o ator chegando a casa: "mulher, perdi o emprego". "Por quê?" E ele: "o peixe morreu e ainda não treinaram outro". Pior que ser coadjuvante de peixe e de cachorro (no caso as dezenas de Lassies e Rin-Tin-Tins que há anos assolam as televisões do mundo mostrando como os soldados da União matavam índios com mais carinho que os confederados) só mesmo ser ator coadjuvante do filme pornográfico de antigamente. Falo daqueles atores que apareciam logo depois da mocinha (nem tanto!) ter tirado o soutien e alguns segundos antes dela tirar as calcinhas. Quanto vos odiei, senhores, na época em que, adolescentes, homenageava Etchika Choreau, Omartine Carol e Silvana Pampanini e vós, sem o menor respeito pela minha libido, apareciam contando piadas infames!**

● Domingo último, às 10h da manhã assisti **Flipper** porque os créditos faziam referência à presença de Andy Devine no elenco. Esse gordo de cara risonha e voz esganiçada é meu ídolo dos tempos de infância, quando a sessão de cinema começava ao meio-dia e acabava às 18h. Ele trabalhou em filmes de Hopalong Cassidy, Roy Rogers, Gene Autry, Durango Kid e até mesmo do Zorro na época em que os atores se confundiam a tal ponto com os personagens que chegavam a assumir sua identidade. Andy Devine, com seu jeito de bobão, por fora das coisas, o palerma no meio da confusão, gozado pelo mocinho e pela mocinha, acabava sendo sempre o chefão dos bandidos. Já deve ter morrido, pois a série que a **Globo** apresenta é antiga. Como o filme que vi era muito ruim e o verdadeiro astro, **Flipper**, aparecia muito pouco, sou obrigado a concluir que Andy Devine teve um triste fim de carreira para quem lá foi até herói de histórias em quadrinhos.

● **Quando se lê um bom livro e ele é transformado em filme (embora em geral decepcionante), o nosso interesse em vê-lo é maior do que em relação a um filme comum porque estamos a par do assunto. Em relação a** Flipper, **além das histórias serem previsíveis, seus produtores nada informam sobre esses seres extraordinários que são os golfinhos. Termino, portanto, com algumas informações aos srs. pais: os golfinhos simpatizam com o homem há mais de vinte séculos. Os gregos (os antigos) chegaram a aventar a hipótese de que num passado remoto eles foram humanos. E realmente foram animais de terra que retornaram para o mar há milhões de anos. Permaneceram, porém, mamíferos e respirando pelos pulmões. Poderiam facilmente matar seres humanos – pois atacam e matam tubarões – mas não o fazem, embora nós já os tenhamos trucidado inúmeras vezes. Golfinhos já foram vistos brincando com crianças e há casos em que tenham levado até a costa marinheiros afogados. O neurofisiologista John Lilly, que pesquisou a vida deles durante anos garante que além de se comunicarem em sua língua – através do sonar – altamente sofisticada, podem comunicar-se emtre si em qualquer língua que lhes for ensinada. Lilly libertou os golfinhos que treinava dizendo: "eu não tinha o direito de mantê-los em campos de concentração para minha conveniência".**

Coluna da Cigea



Leila Cordeiro e José Wilker

Visita de Leila espanta globais

Leila Cordeiro, repórter, e Luciana Savaget, editora do **Jornal Hoje**, estiveram nos estúdios de gravação, para conversar com José Wilker. A presença, principalmente de Leila Cordeiro, espantou algumas pessoas, que chegaram a pensar que ela iria gravar alguma novela. "Viemos convidar Wilker para uma entrevista", explicou Luciana.

Censura libera Caso Verdade

O Caso Verdade **UDA-57, Uma Viagem Infernal**, de Lauro Senna, foi liberado pela Censura. A história conta a vida de um policial que se acidentou quando protegia duas crianças de um tiroteio, num trem da Central. Alcione Mazzeo, Aracy Cardoso, Isaac Bardavid e Ísis de Oliveira no elenco. **Cinco Dias Fora da Rotina**, de Elói Callage, também em ritmo de produção. É a história de três mulheres que se perderam nas matas de Petrópolis. No elenco, Neuza Amaral, Tamara Taxman e Regina Viana.

A boa ação de Yara, Lucélia e Nicete.

Lucélia Santos, Yara Amaral e Nicete Bruno deram toda a madeira que fazia o cenário de Agnes de Deus, **para a Associação de Moradores do Morro do Chapéu Mangueira, no Leme, após o final das apresentações da peça no Teatro Delfin. A madeira é para a construção de um ambulatório médico. A Associação vai promover um mutirão para a construção. Espera-se que, depois de pronto, os moradores consigam médicos para ocuparem o ambulatório.**

Globetes dão bola para Figueiredo

As Globetes Show fizeram muito sucesso em Brasília, quando jogaram contra o time local, Dom Bosco. O Presidente Figueiredo, antes de assistir ao jogo, disse que gostaria de ver um empate para mostrar a boa performance **dos dois times. Após o término da partida, as Globetes autografaram a bola do jogo e a ofereceram ao Presidente, que fez questão de cumprimentar todas as jogadoras. Um almoço de confraternização foi oferecido às atrizes, mas o Presidente não pôde ficar, por ter outros compromissos. O jogo fez parte das atrações da 3ª Feira de Agropecuária, que está sendo realizada na Granja do Torto.**

★★★★★★★★★★

Novo visual de Cláudia Costa

Cláudia Costa emagreceu vinte quilos em pouquíssimo tempo. Todos já devem ter reparado seu novo visual, na novela **Louco Amor**, onde faz a secretária de Reginaldo Farias. "Ainda preciso emagrecer mais uns dez quilos para ficar como eu quero", diz Cláudia. O segredo do emagrecimento rápido é muito simples, como explica Cláudia, "basta um bom médico, muita paciência e força de vontade".

Gisela (Lady Francisco) e sua filha interesseira (Bia Seidl)

Os loucos amores de Louco Amor

Os amores estão cada vez mais loucos em **Louco Amor**, novela de Gilberto Braga, no horário das oito, na Globo. Os espectadores já sentiram que Edgar (José Lewgoy) e Gisela (Lady Francisco) estão em ritmo de namoro. Pois, saibam, que eles vão mesmo é casar – e para isto o personagem de Lady está até estudando etiqueta, para não fazer feio como esposa de um milionário. As cenas onde ela conta para a filha (Bia Seidl) que está de noivado marcado foram gravadas esta semana.

Ronaldo Boscoli

Eles & eu

Araci Balabanian

Os entendidos – não falo de quem transa com os gays – os entendidos nesse ofício de talento, dizem que uma das melhores entrevistas que eu fiz na minha vida foi com essa mulher solteira (e não solteirona) Araci Balabanian. Recebi, inclusive, elogios do mestre Arthur da Távola. Impressionante como fiz passar uma afinidade tão súbita com uma pessoa. Faz uns bons três anos (daí pra cima) que ousei invadir a privacidade daquela mulher rigorosamente maravilhosa. Senti-me na pontinha do seu sofá e Araci, com a técnica do coração, se foi entregando assim como uma virgem deslumbrada, diante de um beijo prolongado. Houve um tempo em que tudo isso era verdade. Não sei, mas acho que naquela tarde Araci, "jurou-me": para o primeiro que pintar eu abro o livro – e que livro deslumbrante! – da minha vida. Deu-se que eu fui o felizardo. Acabei misturando estações e meu velho e experiente coreto ficou sensivelmente abalado. Como dizer? Vamos tentar... Araci equilibra suas proporções intuída pelo faro fino do que a vida lhe mostra. Sem haver passado por quase nada, ela sabe quase tudo. Lutou muito para chegar a ser uma grande atriz. Ousou papéis à guisa de desafios, cujos já nem mais precisava. Fez uma novela sendo uma mulher pé-de-chinelo, amante do meu eterno e querido primo Jardel Filho. Esse foi um dos seus grandes testes. "Não tenho mais a veleidade das iniciantes. Já fiz papéis realmente difíceis. Sou contra as pessoas que cospem no prato que comem. Esse negócio de máquina consumir é papo para usina de açúcar. Eu atendo a máquina na medida em que ela me atende. Se os planos para fazer teatro são quase sempre, adiados, só a mim a culpa cabe. O negócio é procurar tirar o melhor do pior". Atriz respeitada e respeitável, Araci Balabanian é uma mulher sem queixas aparentes. É dessas pessoas que eu gosto. Talvez através do manejado processo de identificação. Araci é uma pessoa segura? Eu diria que é. Araci é uma pessoa insegura? Eu diria contraditoriamente que também é. Ou seja, Araci é segura da sua insegurança. Convidar Araci para um chá sofisticado ou convidá-la para ir de fusca até o não-sei-onde da Barra, ela toparia com a mesma e inarredável sinceridade. Seria a moça de capa impermeável – completamente nua – intransponível? Eu sei lá. Saí de sua casa com esta dúvida. Saber de Araci através de seus amigos seria jogar conversa fora. Um dos mais íntimos tem discretas informações sobre seu discutido perfil. Uma mulher misteriosa, porém revelada. Araci é fácil ou impossível de ser descoberta. Não a vejo faz algum tempo. Adiei um "Eles e Eu". Mas acho que chegou o momento. O culpado é Ney Latorraca. Ele sabe mais da Araci Balabanian do que ela própria. Se Ney não fosse da Globo convidá-lo-ia a participar daqueles programas xerox. Diante de Sérgio Chapelin ou do veterano Jota Silvestre ele iria até à metade, sem susto. Depois? Quem conhece a face oculta de Araci Balabanian? Nem ela...

RB urgente

De primeira: Caetano Veloso – antes da sua viagem – deixará uma canção inédita para o próximo LP de Simone. Pedido do Sérgio Carvalho. Aguardem.

A volta de Travolta acontecerá no filme **Staying Alive**. A trilha sonora do filme rolará no Brasil pela voz dos Bee Gees. ● **Betha/Bethânia chega de Sampa – fez o Pálace – e vai assistir seu mano Caetano fazer sucesso no Canecão.** ● Antes de atacar no Canecão, Eduardo Dusek faz um show na FEEM (menores abandonados) de Niterói. Aproveita a ocasião e dá uma coletiva no local. Será coincidência com o **Rock da Cachorra?** ● **Volta às paradas Donna Summer.** Flash Dance – filme – é a **nova epidemia americana.** ● Chico Recarey vai ao encontro do grupo Roberto Carlos – "Pago qualquer nota para que ele estréie o Scala em dezembro". ● **Apoiado pelo** Diário de Petrópolis **(leia-se Paulo Antônio Carneiro), o Departamento de Cultura deverá levar àquela cidade serrana Luiz Gonzaga: Palácio Cristal.** ● A Associação das Escolas de Samba, lideradas por Castor de Andrade pretende explorar, ela própria, os direitos de televisamento do evento, afastando assim a Riotur da jogada. ● **Alcione Mazzeo – se o Boni liberar – será uma das Oito Mulheres, peça a ser realizada em São Paulo** ● Janete Clair esteve na Globo. Ficou decidido que a novela das 10 estreará dia 5 de setembro. Como já informei, Francisco Cuoco (o galã preferido de Janete) está escalado. ● **Pedro e Júlia – filhos de Lima Duarte – têm a babá mais cara do Brasil: Guta Mattos. Basta que o Lima esteja gravando.** ● Guta não é Herodes, mas adora crianças. ● **Voltou a ser veiculado o comercial em que aquela professora relapsa engana aquelas meninhas durante uma aula de balé. Rio Gráfica, por todos os motivos, deveria dar exemplo.** ● Mobutu (não confundir com Paulo Marinho) aos prantos: "esse pacote acabou de me ferrar. Tou comprando preventivos masculinos em segunda mão". ● **Gilberto Gil soube da notícia aqui veiculada e mandou que fosse liberada – para a RCA – a faixa em que ele canta com o velho Gonzagão.**

Gladys Cipriano

E o concurso da Miss Brasil mostrado pela TV do risonho Silvio Santos foi um verdadeiro horror, digno do prêmio porcaria. Uma parafernália em ritmo de palhaçada total. ● **Scarlet Moon e Nelson Motta estão dando pulos de felicidade com o ibope do maravilhoso programa** Noites Cariocas, **da TV Record.** ● O talentoso Ronaldo Rosas está ótimo, apresentando o jornal da TV Manchete ao lado do Carlos Bianchini. ● **Reynaldo Loy esteve ontem em São Paulo para uma reunião com Roberto Talma sobre a próxima novela das 20 horas da TV Bandeirantes.** ● Angelina Muniz já parou todas as suas atividades para esperar tranquilamente a chegada do seu primeiro rebento. ● **Yara Cortes depois que começou o curso de congelamento de alimentos não quer mais saber de nada fresco na sua cozinha. Cruzes!** ● A Agatha de Oliveira, apesar de já estar trabalhando em **O Povo na TV** há alguns meses, só assinou seu contrato com a emissora e recebeu a grana atrasada há coisa de uns 15 dias. Eta lelé! Quem trabalha de graça é relógio. Quá, quá, quá e quá. Agora a TV Manchete quer a Agatha por lá. Será que o Wilton Franco vai deixar? ● **Numa cerimônia simples, com a presença de Paulo Saad e toda a equipe de comunicadores da emissora, o Paulo Lopes tomou posse com diretor-geral de Produção e Programação da Rádio Bandeirantes. Uma glória radiofônica.** ● Ronaldo Bôscoli e Miéle vão escrever show para o cantor Marquinhos Moura apresentar-se no Rio e em outras capitais do Brasil. ● **Enquanto isso, a explosiva Jane Di Castro tá dando pulos com o espetáculo** Loucura Gay, **dirigido por Bertha Loran e coreografado por James Wilson. Um verdadeiro festival de plumas, paetês e muito silicone em ritmo de humor. Quá, quá, quá e quá.** ● Tereza Sodré já começou a se produzir para começar a gravar sua participação na novela **Guerra dos Sexos.** Ela está louquinha pra se ver no vídeo. Ufa! Cansei. Lupicínio, traga meus sais da Tailândia.

FOFOCA

Angelina Muniz

É um absurdo mas a elétrica Sandra Menezes até no dia da festança do seu noivado com o Roberto Audi recebeu terríveis trotes da boneca enlouquecida, que não se conforma em ver La Menezes com o pé no altar para ter sua união abençoada por Deus. Eu hein! Estas bonecas malucas quando encarnam é o OH! do penacho da rainha da repimbaca da parafuseta. Cruz credo! Pé de pato mangalô três vezes. Xô, xô, xô e xô.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

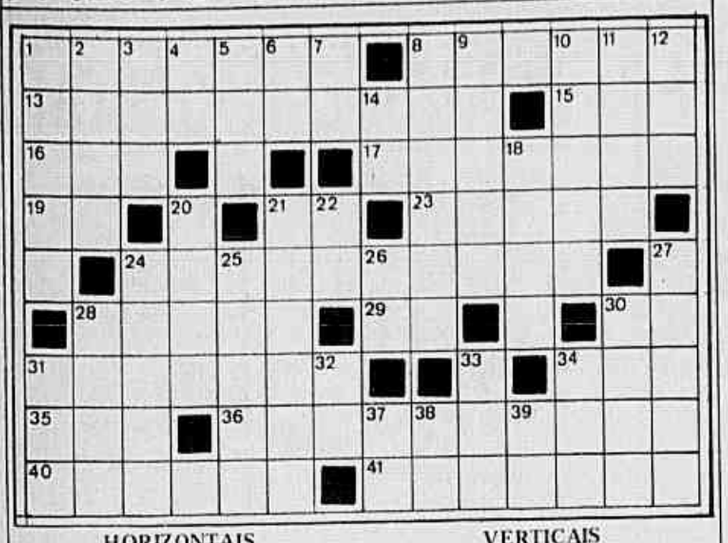
Mal a novelita Guerra dos Sexos **pintou no vídeo, os globetes de linguinha comprida começaram a bombardear o explosivo romance do insosso Mário Gomes com a insossa Ângela Figueiredo. Ué! Esta moça antes de entrar pra Globo não era a recatada namoradinha do talentoso Rômulo Arantes? Eu hein! Estas ninfetas adoram fazer carreira paralela. Quá, quá, quá e quá.**

Bares & bastidores

Quem treina é treinador, quem inventa é inventor. Parreira tem a veleidade de ser descobridor. Jamais verdejará quem já nasceu amarelo. Luizinho (Cerezo) e Pita. Betão pode ter um betão desse tamanho mas tem pernas e futebol curtíssimos. O médico Carlos Alberto Borges (não é nome de médico?) também tem um futebol doméstico, tipo Palmeiras. Lamento a análise (tendenciosa) de um dos melhores cronistas do Rio, Aquiles Chirol. Em síntese: a Seleção que Telê formou vai levar muito tempo para que aconteça outra parecida. O maldito PauloIsidoro acabou salvando a pátria. É compreensível que Sócrates não tenha visto a cor da bola. Afinal a Escócia é ali pertinho. Uma coisa ficou provada: o Parreira tem facilidades no Imposto de Renda. Ele é o melhor amigo do "Leão" (que aliás fechou o gol). Falavam na teimosia de Telê. Parreira tem nele um mestre. Assim não fosse, escalaria na lateral direita um menino que entrou pouco tempo e botou a bola desse tamaninho: Edson. Parreira acende essa lâmpada enquanto é tempo...

SALA DE ESPERA

Henrique Ramos



HORIZONTAIS

1 – Pacificar. 8 – Retirada da (?), episódio da guerra do Paraguai, ocorrido no período em que o comando-geral das forças aliadas estava confiado ao marechal Caxias. 13 – Apelidar, alcunhar. 15 – Rato, em francês. 16 – A namorada. 17 – Fruto do abacateiro. 19 – Sílaba de novela. 21 – Iniciais do autor de Espumas Flutuantes. 23 – Partido que antecedeu o PDS. 24 – Restabelecido. 28 – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público. 29 – As vogais de suor. 30 – autores (abrev.). 31 – Objeto sagrado ao qual era confiada a defesa de uma cidade ou país. 34 – Altura (abrev.). 35 – Fedor. 36 – Virtuoso, instrutivo. 40 – Rabisco. 41 – Judas o foi para Jesus.

VERTICAIS

1 – Abana. 2 – Seio. 3 – Comandante turco. 4 – As consoantes de lona. 5 – Moralidade. 6 – O mais extenso Estado brasileiro. 7 – Acha graça. 8 – Bandeira. 9 – Ave trepadora. 10 – Planeta do nosso sistema solar. 11 – A parte gorda do leite. 12 – Ainda, mesmo. 14 – Em + a. 18 – Antes do tempo próprio. 20 – Conjunto de presidentes e secretários de uma assembléia. 21 – O deus do amor. 22 – Amapá (sigla). 24 – Transparentes. 25 – Não resistir. 26 – As vogais de meu. 27 – Dar pancadas em. 28 – Em grande quantidade (gir. bras.). 30 – O monte do Everest é o mais (?) do mundo. 31 – Parelha. 32 – Interj. exprime cumprimento. 33 – Vazia. 34 – E, em inglês. 37 – As consoantes de fita. 38 – Morrer. 39 – Ato Institucional.

Provérbios incompletos

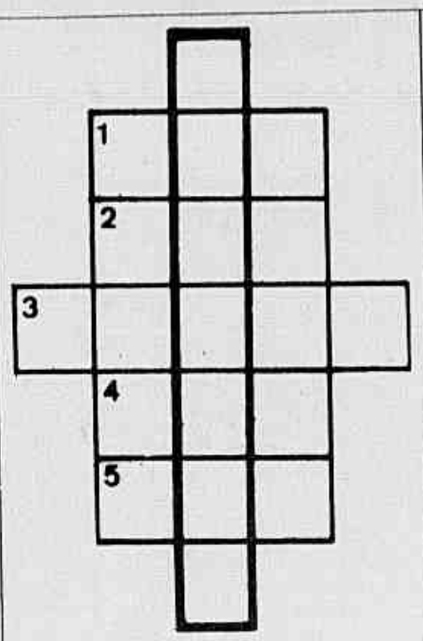
1 – Pela ..... morre o peixe
2 – Gosto ..... se discute
3 – Mais ..... prevenir do que remediar
4 – Em casa de ..... espeto de pau
5 – A ..... pancada é que mata a cobra
6 – Antes tarde do que .....
7 – Devagar se vai .....
8 – A ..... começa por casa
9 – Amor com amor se .....
10 – Os cães ladram e a ..... passa

( ) Caravana ( ) Não
( ) Boca ( ) Paga
( ) Primeira ( ) Vale
( ) Ferreiro ( ) Caridade
( ) Longe ( ) Nunca

Teste matemático

Partindo do 9 vá distribuindo nos espaços em branco os sinais das quatro operações (soma, divisão, subtração e multiplicação) de tal forma que ao atingir o último algarismo 5, obtenha como resultado final 25. Vamos tentar?

9		2		6
	5	=	25	
9		2		3



Pilha de palavras

Respondendo as questões seguintes surgirá na vertical o nome de um cantor brasileiro. As letras embaralhadas são dadas como dica final de cada definição.

1 – Víscera dupla secretora da urina (IMR)
2 – Criada; aia. (AAM)
3 – Mover com o auxílio de remos. (AEMRR)
4 – Oceano. (AMR)
5 – Irmão do pai ou da mãe. (IOT)

SÔNIA, parabéns pra você!

Esta é a fofinha Sonia Ribeiro Riggi, que ontem completou 15 anos.

ANDRÉIA, olhe aqui o seu desenho!

O desenho é da ANDRÉIA, de 9 anos, que mora na Rua João Ribeiro. Ela estuda na Escola Municipal Maranhão.

AS RESPOSTAS

CRUZADA. Acalmar – Laguna – Cognominar – Rat – Ela – Abacate – NO – Arena – Recuperado – PASEP – UO – AA – Palado – Alt – Aca – Edificante – Rasuro – Traidor.
TESTE MATEMÁTICO. 9 + 9 × 2 : 6 – 3 + 2 × 5 = 25.
PILHA DE PALAVRAS. Tim Maia. 1 – Rim; 2 – Ama; 3 – Remar; 4 – Mar; 5 – Tio.
PROVÉRBIOS INCOMPLETOS. 10 – 1 – 5 – 4 – 7 – 2 – 9 – 3 – 8 – 6.

HORÓSCOPO

ÁRIES 21/3 a 20/4

São neutras, nesta quarta-feira, as indicações astrológicas no plano amoroso e financeiro. Tenha cuidado ao comentar, com pessoa conhecida, os seus objetivos. **Cor rosa. Nº 11**

LEÃO 22/7 a 22/8

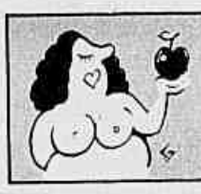
Não tenha medo em investir o seu dinheiro em imóveis. Você está sendo observado por um chefe. **Cor bege. Nº 93**

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Por ser muito obstinado em conseguir as coisas, você às vezes perde boas oportunidades. Tente ser mais caseiro. Um amigo anda querendo falar com você. **Cor grená. Nº 33**

TOURO 21/4 a 20/5

Bom dia para iniciar tratamento médico ou dentário. Procure não discutir no lar, pois o período é instável. **Cor azul. Nº 78**

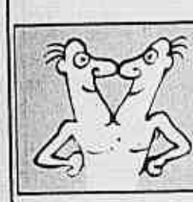


VIRGEM 23/8 a 22/9

A indecisão pode atrapalhar seus planos. O pessimismo tem que ser colocado de lado. O Sol em Gêmeos favorece o namoro, noivado e o casamento. **Cores alegres. Nº 23**

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Dia favorecido para viagens. Tenha mais calma ao tratar de assuntos familiares. Pessoa que não sai do seu pensamento, pode aparecer de repente só para tumultuar. **Cor vermelha. Nº 47**



GÊMEOS 21/5 a 20/6

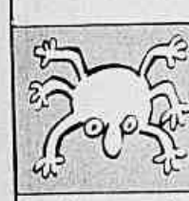
Se já aniversariou, terá chances de conhecer pessoa que poderá mudar o rumo da sua vida. Tenha cuidado ao atravessar a rua. **Cor amarela. Nº 90**

LIBRA 23/9 a 22/10

Não subestime os inimigos, pois você é muito ingênuo e pode cair numa armadilha. Dê mais atenção à família. **Cor salmão. Nº 34**

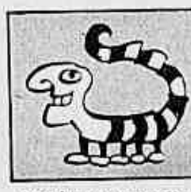
AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Grandes possibilidades de receber dinheiro atrasado. Bom dia para realizar compras. Pessoa invejosa tentará de qualquer maneira lhe prejudicar. **Cor azul. Nº 48**



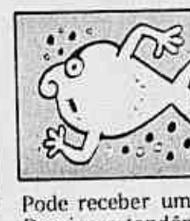
CÂNCER 21/6 a 21/7

Continue a evitar pessoas pessimistas. Entretanto, nesta quarta-feira, já são nítidas as melhorias no plano astrológico. **Cor lilás. Nº 95**



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Tenha em mente que você é um forte e, embora, a sua luta seja difícil, sempre sairá vencedor. A vida romântica e profissional terão uma definição, para melhor, esta semana. **Cor verde. Nº 15**



PEIXES 20/2 a 20/3

Pode receber uma visita inoportuna. Domine a tendência em falar mal da vida alheia. Evite pessoas que conhece a pouco tempo. **Cor havana. Nº 39**

KALDY VELOSO

NUMEROLOGIA

Lutero
Niterói ● RJ

Número de personalidade: 6, ternura.
Número de destino: 1, autoridade.
Traços positivos: encantador, gentil, idealista, apreciador da beleza, suave, refinado, despreocupado, hábil no amor, adaptável, romântico.
Traços negativos: preguiçoso, excessivamente romântico, influenciável.
Vida profissional: comércio de objetos de luxo, de artes, assistência social, cabeleireiro, recepcionista, músico, qualquer área ligada à criatividade e ao ser humano.
Vida emocional: combata seu rancor, seja mais prático no que se refere às questões amorosas.
Bom relacionamento com os números: 4, 2, 8, 9.

Henrique
Copacabana ● RJ

Número de personalidade: 3, habilidade.
Número de destino: 8, riqueza.
Traços positivos: intelectual, negociante, perceptivo, detalhista, altruísta.
Traços negativos: influenciável, exigente, teimoso.
Vida profissional: educação, geologia, direito.
Vida emocional: seja ponderável em todos os sentidos em sua vida. Não leve tudo aos extremos. Procure contornar os problemas com sua reflexão.
Bom relacionamento com os números: 3, 7, 5, 9.

Mª Dulce
Teresópolis ● RJ

Número de personalidade: 7, mistério.
Número de destino: 4, solidez.
Traços positivos: imaginativo, artístico, calmo, benevolente, cordial.
Traços negativos: teimosa, exigente, conseqüente, imprevisível.
Vida profissional: educação, sociologia, artes plásticas.
Vida emocional: deverá atenuar possessividade amorosa.
Bom relacionamento com os números: 5, 1, 7, 3.

MSAT
Teresópolis ● RJ

Número de personalidade: 7, mistério.
Número de destino: 5, aventureiro.
Traços positivos: artístico, sentimental, organizado, original, altruísta, leal, intelectual.
Traços negativos: exigente, orgulhoso.
Vida profissional: artes, medicina, história.
Vida emocional: combata a inflexibilidade no plano afetivo.
Bom relacionamento com os números: 3, 8, 1, 9.

GGD
Centro ● RJ

Número de personalidade: 7, mistério.
Número de destino: 8, riqueza.
Traços positivos: artístico, maternal, intuitivo, organizado, detalhista, benevolente, jovial.
Traços negativos: extremista, orgulhoso.
Vida profissional: atividades relacionadas com metais, odontologia, artes.
Vida emocional: deverá atenuar uma certa possessividade no setor sentimental. Procure controlar o seu orgulho.
Bom relacionamento com os números: 2, 8, 5, 7.

Decorete
São Paulo ● SP

Número de personalidade: 5, aventureiro.
Número de destino: 8, riqueza.
Traços positivos: original, humanitário, intelectual, jovial, lógico, negociante, compassivo.
Traços negativos: exigente demais, insensato, orgulhoso.
Vida profissional: atividades relacionadas com metais, geologia, artes plásticas.
Vida emocional: deverá ser mais ponderável nos seus problemas relacionados com a pessoa amada.
Bom relacionamento com os números: 3, 8, 6, 9.

Celina Maria
Manaus ● AM

Número de personalidade: 5 aventureiro.
Número de destino: 8, riqueza.
Traços positivos: agradável, jovial, otimista, ordeira, justa, sensual, lógica, cordial.
Traços negativos: intratável numa crise sentimental, quer tudo ao tempo e na hora, possessividade, orgulho acentuado.
Vida profissional: geologia, história, transações comerciais.
Vida emocional: deverá controlar a incoerência no setor amoroso.
Bom relacionamento com os números: 2, 7, 4, 1.

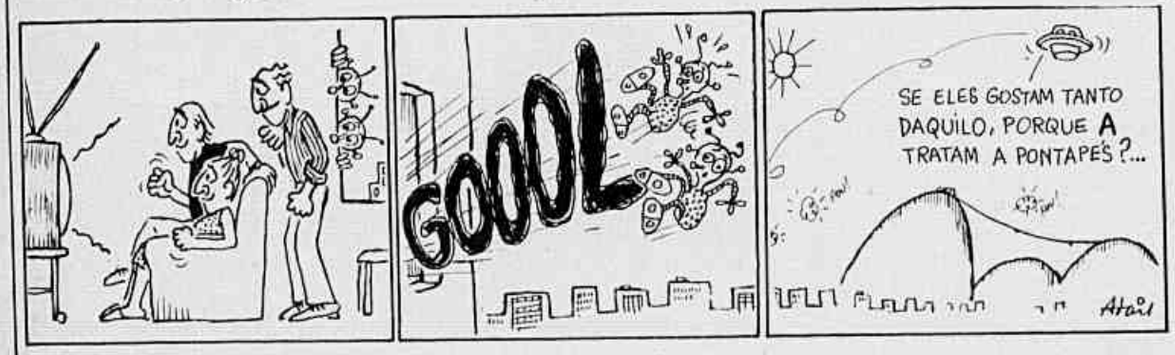
Nome completo .....
Bairro .....
Cidade .....
Estado .....
Data de nascimento .....
Pseudônimo para resposta .....

OBS: O professor Kaldy Veloso somente definirá o perfil dos leitores que remeterem este cupom devidamente preenchido para: ULTIMA HORA – Seção Numerologia – Rua Equador, 702 – Santo Cristo – Rio de Janeiro – CEP 20220.

As respostas serão dadas gratuitamente na ordem de chegada das cartas.

NONO DAS CANDONGAS — MARIANO

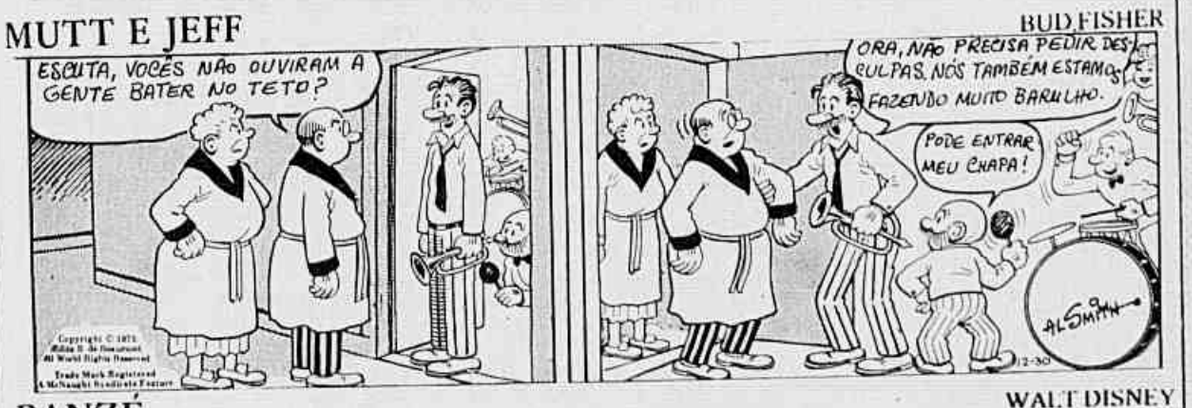
ARISTEU, O JUIZ — ADAIL



PRESUNTINHO — WILLY

ELAINE — PAZELLI

MUTT E JEFF — BUD FISHER



BANZÉ — WALT DISNEY

Análise da mulher na relação com a vida

A volta de A Barraca

VOLTA ao cartaz hoje no Rio, após uma temporada de sucesso em São Paulo, o grupo português **A Barraca,** para duas apresentações no Teatro Glauce Rocha. Hoje e amanhã o grupo apresentará a peça **É Menino ou Menina?**, já encenada aqui em 1980, quando da primeira visita de **A Barraca** ao Brasil.

O tema do trabalho é a condição da mulher no mundo, a definição mesma da existência feminina, "sua relação com o homem, com o medo, com a fome, com a solidão", segundo declarações de Maria do Céu Guerra, responsável por todos os papéis femininos da montagem. Contracenando com Orlando Costa, ela oferece neste espetáculo uma demonstração plena de seu imenso talento. No Festival Internacional de Caracas de 1983, ela impressionou a todos os que puderam vê-la pela intensidade do seu trabalho de interpretação.

Maria do Céu é apaixonada pela proposta, o resultado não podia ser outro. O seu entusiasmo transparece na descrição que faz do processo de trabalho que escolheu – "para uma atriz, nunca vi uma proposta mais bonita. Eliminei a tentação de **compor** os personagens e exigir o leque de recursos que um ator sempre possui. Eliminei a tentação de lhes fechar um olho, colorir o nariz da bêbada, por um buço, fazê-las coxear, falar fanhoso..."

O texto foi elaborado a partir das personagens femininas de Gil Vicente **(Farsa de Inês Pereira, Quem Tem Farelos?, Auto da Índia, Mofina Mendes, Pranto de Maria Parda, Velho da Horta, Auto da Barca do Inferno, Auto da Festa, Triunfo do Inverno, Auto das Fadas, Comédia da Rubena, Poemas Líricos).** A seleção foi realizada por Hélder Costa, diretor de **A Barraca,** Maria do Céu Guerra e Orlando Costa – que, além de contracenar com a atriz, assina e executa as músicas. Os cenários e os figurinos são despojados, como em geral acontece nos trabalhos do grupo assinados por Jasmim.

É uma peça feminista, que pretende analisar a mulher na sua relação com a vida, com a sociedade, com o que existe de velho e de novo no segundo sexo. O objetivo transparece no título escolhido, inspirado pela pergunta tradicional que todos fazem quando nasce uma criança. Quando a resposta era "Menina", a paixão portuguesa pelo morgadio e pelas conquistas fazia com que o comentário imediato fosse um só: "que pena! Fica para a próxima vez!" A montagem é progressista, procura estimular a análise deste tipo tradicional de sociedade em que a mulher nasce para ser um problema e não uma cidadã. Teatro didático, portanto.

O espetáculo é de 1980 e de lá para cá ganhou muitos prêmios. A **Associação Portuguesa de Críticos** concedeu-lhe o título de melhor espetáculo do ano, Hélder Costa recebeu o prêmio de melhor encenador, Maria do Céu o de melhor atriz. Ela foi aclamada também como a melhor de 1981/1982 pela **Casa de Imprensa de Portugal.** A peça estará encerranda a parte carioca do projeto **"A Presença do Teatro Português no Brasil",** organizado pelo Inacen.

FILATELIA

Almir Mendes

De novo as emissões condenadas

VEZ por outra chegam-nos às mãos cartas de leitores indagando-nos a respeito do regulamento sobre as emissões nocivas, desenterrado do lixo filatélico, sepultado que foi pelo órgão máximo da filatelia mundial, a Federação Internacional de Filatelia.

Recapitulemos, pois, esse assunto. Existiu há tempos, na FIP, uma comissão destinada a elaborar uma lista de selos emitidos pelas Administrações Postais, cujos selos integrantes dessa lista foram batizados de condenados, indesejáveis, nocivos e outros adjetivos nada corteses. A referida lista visava a boicotar, em exposições patrocinadas por aquela federação, a presença de coleções que incluíssem esses selos.

É bom frisar que, dependendo do nome do expositor, os jurados faziam **vistas grossas** na hora do julgamento para esses selos.

Com o passar dos anos, a FIP, notando a inocuidade de tal comissão, dissolveu-a, e sepultou tal lista.

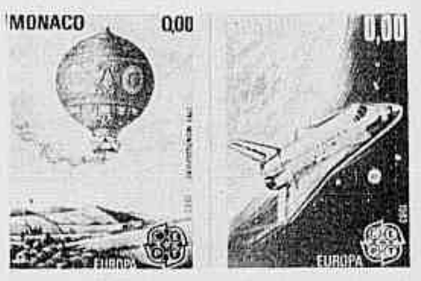
Anos após, a Federação Interamericana de Filatelia, em sua fase negra e medíocre, visando – tão-somente – perseguir e esbulhar a filatelia de determinados países, resolveu relançar essa arcaica lista, seguida de um regulamento ainda mais chapliniano – aliás, cópia fiel do então arquivado pela FIP.

Vamos mostrar aos nossos leitores, a interpretação dúbia e imoral dada ao item referente aos selos sobretaxados. Diz o regulamento, que é considerado condenado o selo que receber uma sobretaxa superior a 50% do seu valor facial. Entretanto, se o mesmo selo for para obter recursos objetivando financiar exposições filatélicas, a sobretaxa poderá ser de até 100% do seu valor facial!

É ou não um critério dúbio? Quer dizer que somente nesse caso é permitida a sobretaxa abusiva? Nos casos de sobretaxas destinadas às obras filantrópicas e/ou assistênciais, se for além de 50%, o selo será fatalmente condenado? Dolorosas interrogações.

Achamos que tal regulamento não pode ser levado a sério, uma vez que, para atender determinados grupos, seu texto é modificado sorrateiramente, à revelia do incauto filatelista e ao sabor das conveniências daqueles grupos.

Afinal, quem vai pagar pelo esbulho é o colecionador.



MONACO – Europa 83. Grandes obras do gênio humano

ALEMANHA ORIENTAL – Locomotivas usadas nas regiões montanhosas daquele país.

CUBA – Série pré-olímpica dedicada aos próximos jogos, a realizar-se na cidade de Los Angeles, em 1984

Correspondência: Caixa Postal, 1641 – 20.001 Rio de Janeiro.

Roy Sugar

Da cabeça aos pés

Chega mais na milonga Sugariana, com aquele sorriso maroto, a mulatíssima Lucy Romanelli que para a curtição dos notívagos está todas as noites sacudindo sua formosa carola no **Hotel Nacional-Rio**, devidamente inserida no **show** apelidado de "Carnaval Madness", juntamente com uma pá de mulatonautas de fazer a moçada babar na gravata. Saravá!

Flagrante do sereno pinta descolando gente ouriçada

O novo conceito de noite carioca está totalmente concentrado no retorno da Lapa ao cenário notívago, graças ao surgimento da nova obra do grupo de Pedro Gonzalez, inaugurada com pompas dignas do rei de Espanha, e sob a chancela de Francisco Recarey. Ao seu lado, outros homens da noite foram incansáveis para o sucesso do empreendimento, a gafieira **Asa Branca,** Manolo Marquina, Manolo Baña, Mário Cardoso e Carlos Cabral. Eles não mediram esforços no sentido de colaborar efetivamente com seus pares, o que contribuiu não só para que o **Asa Branca** pintasse com essa força como também para que a Lapa ressurgisse das cinzas, formando, hoje, ao lado do **Circo Voador, Nova Capela, Casanova, Holigay,** o novo **must** do luarex verde-amarelo. A Lapa antiga, vestiu roupa nova, e como Fênix está aí com toda a força incendiando a noite maior. Para quem não sabe esta é a primeira empreitada de Cabral no contexto notívago, a nível de **restaurateur,** apesar de sempre enriquecer o luarex carioca com seus conhecimentos em bebidas, com o qual ilustrou muito nossos **barmen** e donos de casas noturnas.

Marcio Cardoso e Carlos Cabral

SERENADAS

Terá o apelido de **Adega do Chico** o coreto luso-brasileiro que pintará ali onde funcionou o **Mineiro de Botas** e depois **Menino do Rio.** ● **Dia 19, Clóvis Schnaider,** o fotógrafo e relações-públicas da **Circus Discothèque, estará realizando a segunda semifinal do concurso** Passarela Circus, **que premiará a mais bonita manequim do Rio com um milhão em roupas, além de uma nota preta em espécie.** ● O **Clube da Boêmia** está funcionando a todo vapor no **Pinheirão III,** Saens Peña. Os sócios têm programação artística de quinta a domingo. O barato é aberto com a "Doce Seresta", na quinta, com Biga, Almir Padilha e Cacau; sexta e sábado, Trio Guarani e Carlos Maya, mais convidados; e domingo, no almoço, o elenco todo revezando-se. ● **A Churrascaria Oásis, em S. Conrado, ganhando novo** layout, **com a fachada nova afixada esta semana. A** house, **que implantou o sistema rodízio no Rio, continua cada vez mais bem freqüentada.** ● O chef Ernani Lancelotta, em ritmo de férias, foi mostrar suas habilidades gastronômicas na Bahia. Retorna final do mês. ● **Valentino e Abílio Silva incrementando cada vez mais a cozinha do** Antigamente, **onde se come a melhor feijoada de Botafogo. A dupla divide-se, um comandando o salão e o outro liderando a cozinha. Tudo sai como manda o figurino.** ● O Royzinho não é melhor e nem pior. É apenas diferente e milongueiro. ● **Agora, de domingo a quarta-feira, Sidi Leal movimenta as noitadas de som da New Jirau, a primeira discoteca carioca. Os agitos musicais correm por conta, risco e competência de Claudinho, o discotecário.** ● O cantante Jorge Cláudius promove mais uma exibição do **show** "Estopim", sábado, no Centro Cultural Stub, a partir das 21h. De quebra, mostragem do seu novo grupo musical: Banda Nova. ● **O cantante e guitarrista Odilon, lançado no Dukka's Bar, voltou ao ninho antigo e está agradando em cheio. Ciça e Pepe Turiel felizes com o retorno do bom filho.** ● Mara Ratenicks, gerente de Marketing do Barrashoping, promove, na sexta-feira, **show** com o Para-Lamas na praça **Rio Antigo.** À-côté, Ana Maria Freitas. Foi um sucesso o lançamento da bolacha de Cláudio Nucci, com queijos e vinhos para a especializada e convivas especiais. ● **Claudinho Mil ganhando espaço maior na Tamoio. A partir das três horas ele comanda o espetáculo. Ontem, marcava presença na mesa mais flamenguista do** Le Coin II, **José Maria Canedo rindo à toa, com o su da house.**

O PROGRAMA PAULO BARBOZA FESTEJA 12 ANOS

Paulo Barboza recebe das mãos do diretor-geral, Humberto Gargiulo, a placa de prata, sob a alegre expectativa da esposa Eliane e Odair Marsano, comandante do setor artístico da Super-Rádio Tupi.

Mais de 400 pessoas lotaram na última semana a Boîte Carinhoso, para o jantar de comemoração do 12º aniversário do Programa Paulo Barboza, na Super-Rádio Tupi, recebidas pelo famoso comunicador e sua esposa Eliane.

Numa noite cheia de alegrias e emoções, a festa contou com a participação de diretores e colegas da Super-Rádio Tupi e de outras emissoras, artistas de televisão, cinema, teatro, representantes de várias gravadoras e amigos de Paulo Barboza. Destacaram-se, ainda, autoridades municipais, estaduais e federais, além de figuras do sistema bancário do Rio de Janeiro. O prefeito Jamil Haddad fez questão de ir abraçar pessoalmente o popular comunicador.

Após o jantar, Paulo Barboza foi saudado ao microfone por Odair Marsano, diretor-artístico da Super-Rádio Tupi, e pelo diretor-geral, Sr. Humberto Gargiulo, o qual entregou ao homenageado uma placa de prata, assinalando os 12 anos de atuação do comunicador ao microfone da emissora da Rua do Livramento e desejando-lhe novos êxitos profissionais.

Ao final das homenagens, Paulo Barboza apagou as velinhas de um enorme bolo mandado preparar especialmente por Francisco Ricarey, o maior empresário das noites desta cidade.

RESTAURANTES E BOATES

CASINO ROYALE – A partir das 20 horas, serviço de bar e restaurante com discoteca. Pistas de boliche, maquininhas com jogos variados e às quintas-feiras pinta tarde dançante a partir das 16 horas. Aos domingos, almoço da família com "buffet froid" variado na base de 1.300 cruzeiros por pessoa, com criança pagando 700 cruzeiros. Estrada do José, 2.370, Barra da Tijuca. Tel.: 399-3311.

AMARELINHO DO GRAJAÚ – Abre para almoço e jantar, diariamente, sacando pratos caseiros no almoço: Feijão-Tropeiro (segunda), Rabada com Agrião e Polenta (terça), Carne Assada com Molho Ferrugem (quarta), Virado à Paulista (quinta), Bacalhau à Portuguesa (sexta). Feijoada Completa (sábado) e Galinha ao Molho Pardo (domingo). No jantar serviço à la carte. Chopinho claro e escuro. Rua Barão de Mesquita, 916. Tel.: 238-3028. Grajaú.

RINCÃO GAUCHO – Todas as noites jantar dançante com dois conjuntos e os cantantes Tião Júnior, Geysa Reis e Cy Manifold. As sextas e sábados show especial com Pancho Delgado em "Noite Mexicana". De quinta a sábado, pinta "couvert" de acordo com a atração. Abre para almoço e jantar com ar refrigerado. Aos domingos, no almoço show com Carequinha. Rua Marquês de Valença, 83. Tels. 248-3663 ou 264-6659.

CAFÉ NICE – A partir do meio-dia, música ao vivo de Alcir Pires Vermelho, acompanhando almoço de gabarito internacional. A partir das 19 horas, música com a banda de Ely Arcoverde e os cantores Jacy da Portela e Loalva, com esticada até as 23 horas. Daí pra frente, pinta o conjunto de Dudu do Sax com os cantantes Victor Hugo, Cristina, Tita e Jamelão. Serviço de bar e restaurante. Tel. 262-0679. Centro.

PAPALLEONE – A partir das 11 da manhã, almoço e jantar sacando cozinha italiana com massas e pizzas de fabricação própria deliciosas em forno de barro. Anexo, **Zazoeira Bar,** com música ambiente de terça a quinta-feira até uma da matina. De sexta a domingo música ao vivo com o Trio Apóstolo II e o cantante Gilson e sua viola. Ar refrigerado. Travessa Almerinda Freitas, 42. Tel. 359-0277. Madureira.

SWING BAR – Música para dançar com serviço de bar sob a direção de Hélio Indio. As 23 horas, show apelidado de "Secretárias em Erotismo" com grande elenco feminino, numa produção de Arlindo Vilas Boas. As duas da matina, "Festival de Strip-Tease. Na gerência, Bil e no salão **maitre** Mário. Abre às 16 horas. Rua Gustavo Sampaio, 840. Leme. Tel. 247-9993.

CINA TOWN – Especializado em cozinha chinesa, abrindo para almoço e jantar. O "chef" Chow Han Pin responde pelo cardápio, sugerindo "Barbatana de Tubarão" com três tipos de carnes desfiadas. Frango Frito com molho de soja. Carne de Porco doce-azedo. Carne com molho de ostra. Peixe Cozido com molho apimentado. Sopa de Milho com ovo e macarrão frito chop suey. Atendimento do **maitre** Nonato. Piano-Bar, anexo com músicas ao vivo. Av. N. S. de Copacabana, 435. Tel. 257-6652. Copacabana.

CHIKO'S-BAR – Música ao vivo com Adcio Flávio (piano), Ricardo Santos (baixo), Torquato Mariano (guitarra), Paulo Roberto (piano), Paulo Russo (baixo) e as cantoras Clarisse e Celeste e mais o discotecário Márcio Barbudo. Anexo ao restaurante **Castelo da Lagoa.** Abre às 11 da manhã. Av. Epitácio Pessoa, 1.560. Lagoa. Tels. 267-0113 ou 287-3514.

BARBARELLA – Show "Mulatas em Frenesi", com dezoito belas mulatas numa armação de Adriano Lobato. Durante a madrugada "Strip-tease" e belas gogogirls dançando nos queijos. As três da matina pinta show de variedades. Supervisão de Careca Boy. Abre às 22 horas com música para dançar e shows a partir de uma da matina. Bebidas das melhores procedências. Av. Princesa Isabel, 263. Tel. 275-7349. Leme.

LE COIN – Abre para almoço e jantar, diariamente, oferecendo pratos caseiros no almoço: Lombinho à Mineira (segunda), Rabada com Polenta e Agrião (terça), Bife Rolê com Inhoque (quarta) Carne Assada com Molho Ferrugem (quinta), Dobradinha à Lombeira (sexta), Feijoada Completa (sábado), Cozido Especial e Frango ao Molho Pardo (domingo). No jantar serviço a la carte. Especialidade: Paella à Valenciana. Av. Ataulfo de Paiva, 658. Tel. 249-2599. Leblon.

CAFÉ UM DEUX TROIS – Complexo com três ambientes diferentes, com música ao vivo a cargo do conjunto de Jean Zanone e os cantantes Miltinho, Raquel e Roberto Sam. Degustação de queijos e vinhos e restaurante sacando cozinha brasileira e internacional. Av. Bartolomeu Mitre, 123, Leblon. Tels. 239-5789 e 239-0189.

RIVE GAUCHE – Restaurante e culinária francesa. Dentre as inúmeras especialidades, o **maitre** Milton sugere **Crevettes Rive Gauche,** com camarão graúdo, abacaxi, champignon e caviar. No bar, Aristides da shows de coquetel relembrando as noitadas do saudoso **Sacha's.** Na cozinha o "chef" Antônio Gomes Melo. Av. Epitácio Pessoa, 484, Lagoa. Tel. 247-9993.

OBAOBA – A partir das 21 horas, música para dançar e show a partir das 22 horas apelidado de "Fandango", criação de Oswaldo Sargentelli e apresentação de Iracema com as famosas mulatas que não estão no mapa. Couvert artístico de Cr$ 3.060 por pessoa, com direito a dois drinques. Reservas pelo tel. 239-2497. Rua Visconde de Pirajá, 499. Ipanema.

MICHELANGELO – Música ao vivo, para dançar, a partir das 21 horas, com a banda do maestro Eduardo Prates e as cantoras Leila Rocha e Aurea Martins. Três ambientes diferentes com varandão ajardinado e salão nobre refrigerado, Anexo ao **Da Vinci-Bar.** Funciona para almoço e jantar. Largo de São Conrado, 20. Tel. 322-3133 ou 322-4197.

HOLLIDAY – A partir das 21 horas música para dançar, descolando dois grandes shows, a partir da meia-noite, "De Repente a Coisa Entra", com recado especial de Edy Star, às três da matina, "Copacabana Sex Show". Direção de Yang. Supervisão de Manolo e Manolinho. Av. Atlântica, 1.424 – Copacabana. Tel. 542-4347.

BATACLAN – Totalmente redecorada apresentando todas as noites três grandes espetáculos: "Very Sex" com "strip-tease" muito erotismo e lindas gogô-girls bailando nos queijos. A partir das 21 horas, música para dançar, com shows às 23 horas e às 3 da matina. Direção de Vitório e Carlos Quintanilha. Av. N.S. de Copacabana, 73. Tel. 275-7248. Copacabana.

MICHELANGELO – Música ao vivo, para dançar, a partir das 21 horas, com a banda do maestro Eduardo Eduardo Prates e as cantoras Leila Rocha e Aurea Martins. Três ambientes diferentes com varandão ajardinado e salão nobre refrigerado. Anexo **Da Vinci-Bar.** Funciona para almoço e jantar. Largo de São Conrado, 20. Tel. 322-3133 ou 232-4197.

BELLA-ROMA – Especializada em cozinha italiana, serviço especial de entrega a domicílio. Pizzas em fornos de lenha. Aberta diariamente das 11 às 4 da manhã. Botafogo, Rua General Góis Monteiro, 18. Tel. 295-3047, Leme, Av. Atlântica, 929 – Tels.: 275-9895 e 275-2599. Tijuca, Rua Uruguai, 219 – Tel. 258-9156.

CARINHOSO – Música ao vivo com os conjuntos de Dora e Celinho do Trompete, a partir das 21 horas. Amplo restaurante sacando cozinha brasileira e internacional, com destaque para o "Filé Carinhoso". Rua Visconde de Pirajá, 22, Ipanema. Tel: 287-0302.

14 BIS – Cozinha brasileira e internacional pontificando o "buffet" quente e frio. Serviço completo de bar. Abre para almoço e jantar com Carlinhos ao piano. Aos domingos almoço da família com brindes para a garotada. Aeroporto Santos Dumont. Tel: 262-6511.

REAL ASTORIA – Cozinha espanhola e brasileira com destaque para a "Paella a Valenciana" e "Cachi frito ao estilo Cuenca", vinhos das melhores procedências. Chopinho gelado. Funciona para almoço e jantar com entrega a domicílio. Anexo funciona o **American-Bar Baco,** a partir das 20 horas, com música ao vivo a cargo do pianista San Severino e recado do cancioneiro Jarbas e seu violão. Av. Ataulfo de Paiva – Leblon. Tels.: 294-0047 ou 294-3296.

ERÓTIKA – Abre as 21 horas apresentando três shows a partir da meia-noite, quando pinta "Copacabana Muito Erótika", liderado por César Montenegro. No final da madrugada o recado "Ele Bem no Meio Deles", "Strip-Tease" e comicidade. Direção de Yang. Supervisão de Albino Suarez. Atração especial: gogô-girls dançando nos queijos de hora em hora. Av. Prado Júnior, 63-A. Copacabana. Tel. 275-1899.

Jēsus Rocha

Sonhei que os países da América Latina fundaram um sindicato dos Presidentes. Lula na presidência...

Se Orígenes Lessa fosse escrever hoje seu famoso livro, o título seria: "O feijão é o sonho"...

De um anjo tentando consolar o outro: - Calma! A eternidade é passageira...

●●●

Todo mundo que raciocina muito sobre sexo, acaba frustrado diante de tanta verdade...

●●●

Em síntese: não há tese sem antítese...

ASTE-RISCOS

SEM MÁGICA ATÉ A FELICIDADE É TRÁGICA...

A estética da beleza fez a cabeça das pessoas. Hoje em dia, da mulher ao homem, do jovem ao velho, todos se preocupam ou com a "barriguinha sexy" ou com os "pés-de-galinha". Porém, nem todos — pelo alto preço — podem frequentar uma academia ou uma clínica de estética. Mas isso não é motivo para desespero.

MAGNÉSIO

O natural milagroso

Maria José Pedroso

QUEM tem medo de envelhecer? Quem não tem, que atire a primeira pedra... Mas, antes de qualquer reação, aceite uma receita: o magnésio. O produto natural que pode favorecer a vaidade de muitos homens e mulheres que não acatam com certo grau de normalidade o envelhecimento. Que digam os proprietários de academias de ginástica ou os responsáveis pelo mercado de cosméticos ou os cirurgiões plásticos e de psiquiatras que atendem os inconformados com as rugas nos olhos ou as "bochechas" flácidas como bumbum de recém-nascido.

Como táboa de salvação nesse mar revolto de desespero por parte dos que não querem envelhecer, a receita do médico Arnoldo Costa Velloso parece infalível. Na verdade, na corrida contra o tempo, muitas foram as fórmulas encontradas, mas dr. Velloso, como é conhecido em Brasília há 10 anos, vem fazendo pesquisas nesse campo e garante que o magnésio, além de evitar o envelhecimento precoce, promove a cura de doenças provocadas pela degeneração das células e que produzem cãimbras noturnas, tremores, taquicardias, cirrose, cálculo renal, inflamaçãn na próstata e até câncer.

O remédio milagroso (magnesium) é de origem grega. É, por definição, um mineral que nas aulas de química, em tempo de escola, a gente aprende a sintetizar em mg. É simples, barato e encontrado na crosta terrestre e nas farmácias. E, segundo Arnoldo Velloso tem importância fundamental nos processos vitais de animais e vegetais. "Tanto – assegura – que nos países onde a terra é rica em magnésio e que favorece a produção de alimentos ricos nesse produto, as doenças degenerativas como câncer e reumatismo são mínimas.

– É o caso, segundo ele, da Geórgia, Paquistão, Equador e regiões montanhosas onde a água e o sol são fartos".

– Nosso organismo – diz Velloso – produz até 2 mil células cancerosas/dia que podem ser destruídas com o magnésio, que tem uma concentração mais acentuada nas sementes e embriões. E dá a explicação técnica: ele tem a função dominante na síntese das proteínas de cada organismo, na codificação dos ácidos ribonucleicos e desoxibonucleicos.

COM base nessa teoria, dá uma informação prática: o magnésio produz a ativação das células, a defesa do organismo.

No caso, a atuação do magnésio é sobre o colágeno, ou seja, o elemento que se degenera sob a "nossa pele" e provoca a flacidez da pele. Quanto mais novo o indivíduo, mais resistente é o seu colágeno, pela capacidade de reter o magnésio no organismo que faz a pele lisa e sem rugas.

– Muitas vezes – diz dr. Velloso – a alimentação errada, o excesso de bebidas alcoólicas, contribuem para o envelhecimento e a doença, porque o indivíduo fica desprotegido sem o magnésio no organismo que precisa ser reposto a qualquer tempo e em doses suficientes. Após a ingestão de um litro de vinho, por exemplo, ou algumas garrafas de cerveja, pelo menos 800 gramas de magnésio são indispensáveis para que o organismo volte a funcionar normalmente e as células se recomponham.

Dr. Velloso é médico do Senado de Brasília. Tem consultório no Edifício das Clínicas na capital federal e nos fins de semana atende em São Paulo. No Rio e Belo Horizonte tem colegas seus desenvolvendo o mesmo tipo de tratamento, com clientes até no Paraguai, mas enfrentam, segundo ele, a grande dificuldade de difundir seu trabalho: porque as multinacionais impedem a minha participação em seminários e simpósios e as revistas médicas se recusam a publicar minhas teses.

Membro da Sociedade Internacional no Magnésio, com sede em Stuttgart, na sua mesa de trabalho existem publicações em vários idiomas e, breve, a elas se juntarão um livro seu, em português, em fase de produção.

DENTRE os defensores do magnésio, dr. Velloso cita o professor Selye, de Montreal, recentemente falecido e que foi o definidor do **stress.** No meio das revistas e livros científicos, está o capítulo **Nature's oun tranquiles**, do livro de Adelle Davies, que dá alguns sintomas que batem com os discriminados pelo dr. Velloso: pulsação irregular, insônia, tremores, fraqueza muscular, irritações pré-menstruais em pessoas tensas e sensíveis ao barulho, apreensivas e deliberantes que podem ter tratamento com o magnésio e denuncia, como dr. Velloso, a difícil tarefa de fazer valer a tese contra a indústria químico-farmacêutica...

Outra observação de dr. Velloso é ainda do livro de Adelle intitulado **Let's eat right to keep fit** (vamos comer certo para nos manter em forma) um besta-seller de 3,5 milhões de exemplares e que reafirma sua tese:

– Nós ingerimos diariamente verduras e legumes produzidos com adubo químico, alimentos industrualizados onde as drogas adicionadas são absorvidas pelo organismo e provocam o desequilíbrio do magnésio, elemento-chave na síntese das proteínas que o organismo necessita para se manter jovem e em forma.

– Nos locais onde as chuvas são intensas e falta magnésio para as frutas (como nos países nórdicos – Finlândia, Dinamarca, Noruega e Suécia) o índice de mortalidade por enfartes é maior, afirma ele. Ao contrário do Japão, onde as pessoas se alimentam e conseguem manter em equilíbrio o organismo a água, os sais minerais, potássio, o sódio e o magnésio.

EAÍ que dr. Velloso alerta contra comida macrobiótica: pode provocar anemia profunda, se não dosada.

Para quem interessar possa, o magnésio é encontrado sob forma de pílula nas drogarias de todo mundo. Pode ser usado três vezes por dia para evitar espasmos dos vasos coronários e cerebrais, a hipertensão, a enxaqueca sintomas mais comuns nas pessoas que fazem regime dietético, abusam do álcool ou da pílula anticoncepcional, os diabéticos e as mulheres grávidas. E, o que é pior: que fazem uso da coca-cola prejudicadas pelo fosfato contido na bebida.

Para superar as deficiências, dr. Velloso tem uma outra sugestão: a ingestão de alimentos ricos em magnésio como banana, pera, abacaxi, mel(que deve substituir o açúcar na alimentação) brotos e sementes variadas. Segundo o professor Velloso, a castanha do Pará, as nozes, o amendoim, a castanha de caju, as avelãs e o mel deveriam por isso fazer parte do nosso cardápio diário.

Um tratamento de recuperação ou, ainda, para evitar o envelhecimento precoce pode ser iniciado a qualquer tempo. Se o paciente atingiu os 40 anos deve ser mais rápido. A primeira fase do tratamento dependerá, no entanto, dos resultados dos exames bioquímicos. Um aparelho importando permite ao médico detectar perto de 100 doenças. Os resultados demoram 15 dias e só aí o paciente volta á consulta para o tratamento que pode incluir no caso dos mais velhos um soro alemão, capaz não só de rejuvenescer, como também de curar inúmeras doenças. É importante também, o que dificulta o tratamento pela excassez e preço do produto (aplicado em dólar). O jeito é ficar mesmo no magnésio, accessível a qualquer bolso. E, mais barato e prático que as aulas de ginástica, os regimes dietéticose a abstenção do nosso álcool de cada dia.

DISCOS
Lançamentos

Tudo do Kiss, rock dos 60, infantil e heavy metal

KISS – POLYGRAM – Todos os discos no mercado, nas vésperas da estréia do grupo no Brasil. **Creatures of the Night,** afirma a gravadora, vendeu 50 mil cópias, o que é um recorde, ou quase, em termos de grupos internacionais. A média de vendagem não chega aos 10 mil LPs. Como eles próprios não chegavam. Aí veio a badalação e as confusões (o primeiro espetáculo acaba sendo mesmo no Rio). Com isto as vendas subiram. E os discos voltaram às lojas. O melhor deles continua sendo **Dressed to Kill.** Os individuais são interessantes, mas pouco acrescentam. De qualquer forma, discos de rock. Apesar do rótulo heavy metal, Kiss está mais para Stones do que para Iron Maden. Ponto de equilíbrio, anos 80. Bom prenúncio.

RANDY NEWMAN – TROUBLE IN PARADISE – WEA – Newman é um capítulo à parte na história do pop rock. Jamais foi um nome de sucesso, embora tenha tido músicas gravadas por Joe Coker, Nilson, Ringo Starr, Ray Charles. O êxito como autor começou no final dos anos 60, com registros de gente nobre: Judy Collins e Alan Price, por exemplo. A WEA lançou há pouco tempo um compacto de Randy com Paul Simon. Deveria ser obra-prima mas é muito ruim. Pura jogada comercial. O disco mesmo, o LP – que tem a capa igual à do compacto –, é muito melhor. Melodicamente precioso, poeticamente bem mais sofisticado do que a maioria. Este é seu sexto LP solo. Vale a pena dar uma olhada. Uma ouvida, melhor dizendo. Quem entende inglês vai gostar mais ainda. Quem não entende ouve boa música. Recomendado.

PLUNCT PLACT ZUUM – VÁRIOS INTERPRETES – SOM LIVRE – Trilha sonora do musical infantil realizado pela TV Globo. Raul Seixas, Sérgio Sá, Fafá, Gang 90, Aretha, Bethânia, Jô Soares (!), Eduardo Dusek (que aparece nos créditos como Duardo, ainda, o nome que adotou no início de carreira), Zé Rodrix e, my God, Zé Vasconcelos com a Turma do Pirlimpimpim. Um disco que se fortalece porque são poucos os lançamentos dedicados ao público infantil. O melhor que traz é o **Carimbador Maluco,** do Raul, de uma irreverência memorável, e **Brincar de Viver,** Bethânia em grande forma cantando Guilherme Arantes & Jon Lucien em momento de rara inspiração. A garotada vai adorar. (Mauro Dias)